



Relatório Integrado OMI 2024



1	O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado	pág 3
2	Entrevista à Presidência	pág 6
3	Cheios de futuro	pág 14
		3.1. Sobre o OMI: missão, visão e valores 3.2. Ambiente a nível global e europeu 3.3. Somos parte do modelo energético europeu para 2030 3.4. Criamos valor
4	Linhas de negócio	pág 34
		4.1. OMIE 4.2. OMIP 4.3. OMIClear 4.4. Cibersegurança no Grupo OMI
5	Sustentabilidade	pág 81
		5.1. Bom Governo 5.2. Pessoas 5.3. Sociedades e Grupos de interesse 5.4. Inovação para a transição energética
6	Resultados económicos	pág 107
		6.1. Demonstrações financeiras 6.2. Cartas de auditoria
	Anexo I - Glossário	pág 115



1

O OMI implementou as
melhores práticas de
relatório integrado

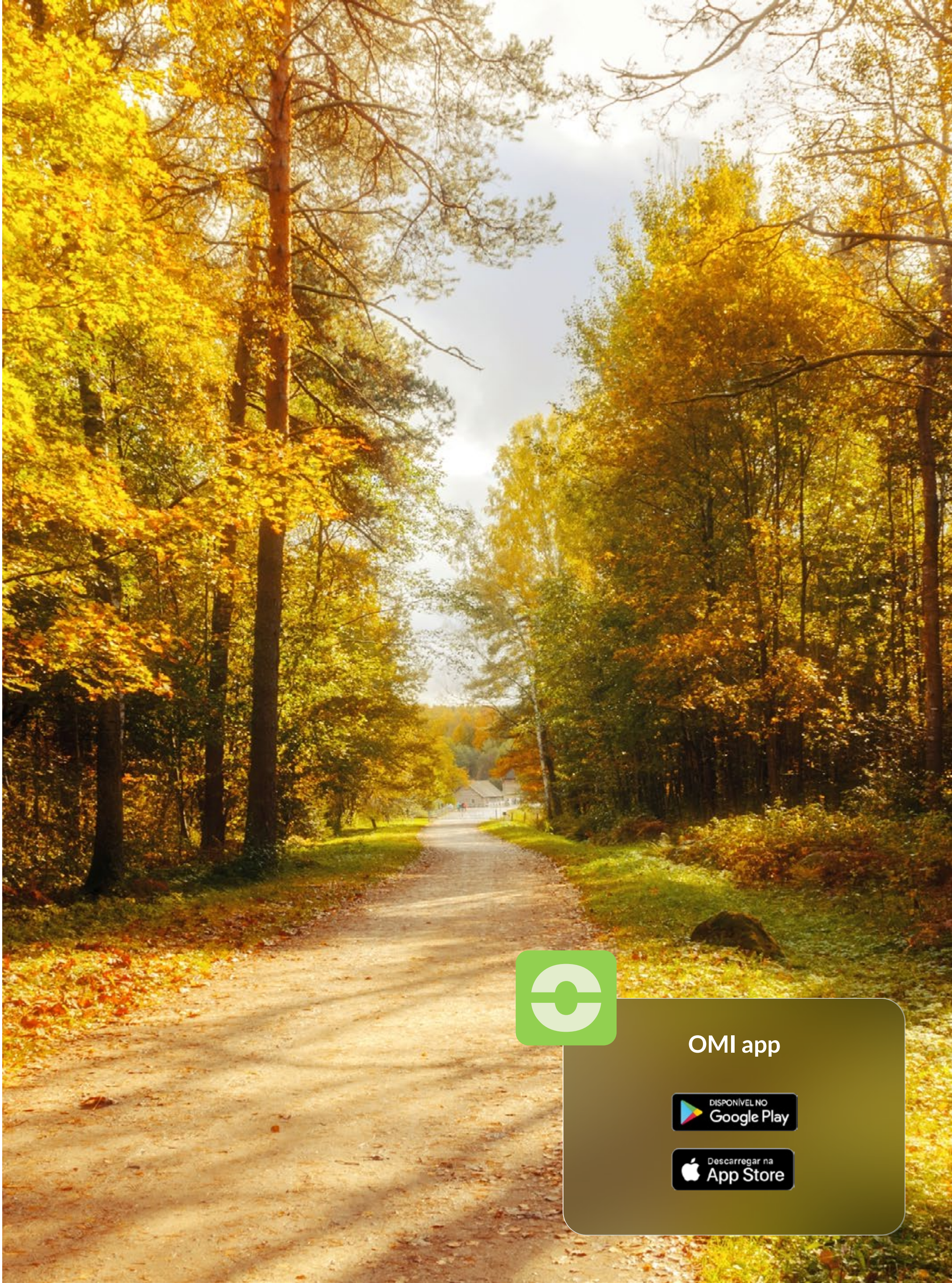


O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

O grupo de empresas que integra o Operador do Mercado Ibérico (de ora em diante o Grupo OMI) apresenta o seu Relatório Anual Integrado 2024.

Este relatório transmite ao leitor, de forma simples e transparente, a realidade e estratégia do grupo OMI, de modo que se possa entender quais são os elementos-chave da geração de valor do grupo, que sentido tem no ambiente em que se encontra e quais são os desafios que enfrenta.

No OMI implementámos as melhores práticas de reporte, conforme as diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council), em relação à estrutura de conteúdos do relatório integrado e sobre a qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes e para toda a sociedade em geral.



OMI app



Identificação de assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório teve-se em conta o contexto global em que operam as nossas companhias, bem como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que geram um maior impacto sobre o nosso negócio.

Alcance do relatório

Os dados apresentados no presente relatório correspondem ao exercício de 2024 fazem referência a todo o grupo ou a cada uma das suas empresas, conforme explicitado em cada caso.

A menção a valores e acontecimentos passados permite oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

Conectividade

Atendendo ao princípio de conectividade da informação, os conteúdos deste relatório podem ser completados com outros relatórios das empresas do OMI, disponíveis nos sites do grupo.

- www.grupoomi.eu →
- www.omie.es →
- www.omip.pt →
- www.omiclear.pt →
- www.omel.es →
- www.omeldiversificación.es →



Temos em conta os fatores
externos e internos para entender
os desafios que enfrentamos

Âmbito do relatório

Identificaram-se diferentes assuntos relevantes
que serão abordados ao longo do relatório:



Factores exógenos

Contexto macroeconómico

Perspetivas do mercado elétrico

Compromisso contra as alterações climáticas

Inovação e digitalização do setor



Questões internas

Modelo empresarial sustentável

Gestão eficiente dos recursos

Desenho de mercados para
a transição energética

Estratégia de inovação empresarial



2

Entrevista da
Presidência



Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL



Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP

Entrevista da Presidência

No momento de fazer um balanço do ano 2024, e antes de abordar os principais parâmetros da atividade do Grupo OMI, é importante fazer uma avaliação do contexto internacional, da atividade no âmbito Europeu e, naturalmente, da situação de Espanha e Portugal como países vizinhos que colaboram em numerosos aspetos económicos e, muito particularmente, no âmbito energético.

Nesta breve revisão, cumpre começar por sublinhar que **o ano 2024, como os dois anteriores, foi marcado pela importante instabilidade geopolítica derivada de diferentes conflitos armados**, nomeadamente a guerra na Ucrânia e o conflito em Gaza, assim como pelas crescentes tensões económicas e comerciais a nível global. Contudo, devemos também destacar que o ano 2024 foi o mais quente segundo os registos históricos existentes e no qual as temperaturas médias globais ultrapassaram os níveis pré-industriais em 1,55°C. Esta tensão climática viu-se acompanhada por fenómenos climatológicos extremos, como os incêndios que assolaram o Chile, as graves inundações ocorridas no Brasil ou a gota fria que teve lugar na Comunidade Valenciana, com os graves danos materiais e pessoais que tudo isso implicou. **Foi um contexto complexo que reavivou numerosos debates no que respeita ao setor energético** e que marcou boa parte das políticas executadas pelos diversos países.

Podemos afirmar que a **União Europeia (UE) conseguiu lidar com os efeitos económicos deste contexto internacional**. O crescimento económico da UE em 2024 foi moderado, com um aumento de 0,9%, que, apesar de representar uma ligeira melhoria face aos dados macroeconómicos de 2023, reflete uma recuperação lenta e alguma debilidade por parte das maiores economias da UE, como a França e a Alemanha. Em contraste, o crescimento económico de Espanha e Portugal em 2024 situou-se 3,2% e 1,9% acima da média europeia, respetivamente.

Sob a perspetiva dos mercados energéticos, os preços das principais matérias-primas energéticas em 2024 na Europa desceram ligeiramente face a 2023, atingindo os níveis mais baixos desde 2021. Em particular, o preço médio anual do gás TTF situou-se nos 34,73 €/MWh, enquanto o petróleo Brent teve uma média de 79,95 \$/barril. Esta descida dos preços energéticos, juntamente com um aumento significativo na penetração das tecnologias renováveis no mix elétrico, também favoreceu uma notável diminuição dos preços da eletricidade em 2024 em comparação com o ano anterior.

De um ponto de vista político, um aspeto assinalável do ano 2024 foi a constituição do novo colégio de comissários europeus (o denominado Von Der Leyen II) que assumiu formalmente funções no final de novembro de 2024, bem como os relatórios elaborados previamente por Enrico Letta e Mario Draghi. O relatório Draghi, sobre **o futuro da competitividade europeia**, é de especial relevância, deixando patente a situação de desvantagem competitiva que a Europa enfrenta face a outras potências mundiais.

Neste contexto, e sob o novo mandato da Comissão Europeia, **a UE reafirmou o seu compromisso político para fortalecer a competitividade, o dinamismo e o crescimento económico**, mantendo ainda assim os compromissos de descarbonização, e incidindo além do mais na redução da dependência energética e no reforço da segurança do fornecimento através do investimento em energias limpas. Foram estes os eixos estratégicos que guiaram a ação europeia em 2024 e que continuarão a marcar o roteiro dos próximos anos.

O Clean Industrial Deal e o Affordable Energy Action Plan, publicados já em 2025, surgem como uma resposta essencial da Comissão Europeia para reforçar a segurança energética, fortalecer o tecido industrial europeu e acelerar a transição para um modelo energético baseado em energias limpas.

No entanto, há que não esquecer que no ano 2024 teve lugar um marco importante na regulação dos mercados energéticos na Europa. O **processo de reforma do mercado da eletricidade**, iniciado após a escalada de preços energéticos em anos anteriores, culminou na publicação, a 13 de junho de 2024, da reforma do desenho do mercado elétrico em forma de Diretiva e Regulamento.

Uma conclusão relevante é que **a reforma do desenho do mercado elétrico preservou e reforçou os mercados spot de eletricidade**, consolidando os operadores de mercado (NEMOs) como peças essenciais da governança europeia em matéria de energia e clima. Além disso, promove-se nesta reforma novos instrumentos de mercado que permitem a todos os agentes um maior nível de cobertura na gestão da sua energia. Em particular, impulsiona-se os Power Purchase Agreements (PPAs) e os Contracts-for-Differences (CfDs). Adicionalmente, são introduzidas diversas medidas para uma maior proteção dos consumidores.





Avaliamos positivamente as mudanças introduzidas por esta norma, já que consolida a integração dos mercados diário e intradiários em toda a UE e assenta as bases de um mercado elétrico mais harmonizado, encaminhado para a integração efetiva e coerente das energias limpas no conjunto do sistema europeu.

Abordando agora aquilo que foi a nossa atividade, há que começar por destacar que **o Grupo OMI continua a colocar os seus agentes no centro**, impulsionando a digitalização do setor, promovendo a inovação como motor de crescimento, e apostando no desenvolvimento do talento da nossa equipa.

No âmbito corporativo, durante 2024 **o Grupo OMI avançou na implementação do seu II Plano de Sustentabilidade (2023 - 2025)**, dando continuidade aos compromissos adquiridos desde a nossa adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas (UN Global Compact) em 2020, com ações concretas nos âmbitos de Bom Governo, Pessoas, Sociedade e Grupos de Interesse, e Inovação para a transição energética.

Neste ano, reforçámos a nossa relação com os **grupos de interesse**, com especial ênfase para as ações relacionadas com os nossos agentes e clientes. Em particular, **renovámos o sistema de avaliação do grau de satisfação dos agentes do mercado**, incluindo a atualização do inquérito anónimo. Como resultado, registou-se a maior participação desde o início destes inquéritos em 2015, com um total de 139 participantes, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de linhas de ação específicas com um impacto positivo na relação com os agentes do mercado.

Adicionalmente, foram efetuadas melhorias na plataforma de assistência a agentes, lançada no final de 2023, reforçando o apoio operacional e técnico oferecido aos participantes do mercado e ao público em geral.

Paralelamente ao nosso Plano de Sustentabilidade, **no Grupo OMI impulsionámos as ações de divulgação** e intensificámos a participação dos trabalhadores da nossa empresa em jornadas e conferências sobre mercados energéticos. Estas intervenções em diversos foros trouxeram numerosas oportunidades para mostrar como a atividade das nossas empresas contribui para o processo de descarbonização do setor energético europeu.

Em matéria de bom governo, este ano pusemos em marcha um projeto para desenvolver uma plataforma de **gestão do conhecimento**, demos **formação específica** em governo corporativo dirigida aos administradores e reforçámos as iniciativas de **capacitação em cibersegurança** para toda a equipa.

No quadro deste II Plano de Sustentabilidade, **continuámos a fortalecer a ligação da empresa à sociedade, uma parte fundamental da nossa cultura corporativa**. Neste contexto, demos continuidade à iniciativa “OMIE com os jovens”, uma oportunidade para que estudantes de escolas com alto risco de exclusão social possam conhecer um ambiente de trabalho que os inspire na sua formação académica e futura formação profissional, bem como ao compromisso que mantemos com os nossos idosos através de um programa de digitalização, em colaboração com a fundação Nadiesolo. Também reforçámos a nossa cooperação com a Energía sin Fronteras, a Fundación Mil Caminos e com os afetados pelas inundações causadas pela gota fria do leste de Espanha, neste último caso através dos Bomberos Unidos Sin Fronteras (BUSF). Além disso, foi impulsionada a manutenção da floresta OMIE, uma iniciativa posta em marcha em 2023 onde se procedeu à plantação de 800 árvores autóctones, contribuindo para a reflorestação e para a compensação da nossa pegada de carbono.

A inovação continua a ser um dos pilares do nosso conceito de sustentabilidade e do nosso modelo de negócio. **Em 2024, avançou-se no desenvolvimento de diversos projetos e foram concluídos com êxito alguns iniciados em anos anteriores, tanto a nível nacional como europeu**. Entre eles, destaca-se o impulso ao desenvolvimento de mercados locais de flexibilidade, assim como a finalização dos projetos europeus ONENET, V2Market e ReDREAM, nos quais o OMIE teve um papel ativo. Além disso, mantemos a nossa participação em seis projetos de inovação em curso, e em 2024 somou-se um novo projeto, TWINEU, como parte da nossa aposta estratégica para o futuro. Em paralelo, **o Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico aprovou três das quatro propostas de inovação em bancos de testes regulatórios em que o OMIE participa**, cujo desenvolvimento está previsto para começar no primeiro semestre de 2025.

Dado o carácter eminentemente tecnológico da nossa empresa, a cibersegurança merece uma menção singular, continuando a ser uma prioridade estratégica na qual Grupo OMI mantém um esforço sustentado em termos de manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as suas companhias. Em 2024, foram consolidadas medidas essenciais em matéria de cibersegurança e de transformação digital que garantiram a operação normal dos mercados. Também continuámos a trabalhar ativamente nos diferentes grupos de trabalho europeus, em linha com os requerimentos da **nova diretiva europeia de cibersegurança (NIS2)**, pendente de transposição final ao ordenamento jurídico espanhol, mas **reconhecendo o OMIE como uma entidade essencial** no rascunho do correspondente projeto de lei. A nível interno, foi reforçada a formação contínua mediante múltiplos exercícios de cibersegurança e sessões formativas especializadas, em linha com as ações estipuladas no Plano de Cibersegurança (2023 - 2025) do Grupo OMI.

Em relação à atividade dos nossos mercados, a operação foi desenvolvida com os mais altos padrões de confiabilidade, assegurando a todo o momento o correto funcionamento do mercado. O mercado spot gerido pelo OMIE, como NEMO no mercado ibérico (MIBEL) e como responsável pelo acoplamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade com o resto da Europa, **continuou a ser um dos mercados mais líquidos da UE,** com 267 TWh de energia negociada em 2024 e um volume económico de 16.224 milhões de euros.

A nossa empresa continua a ser líder na Europa, com a gestão de 84% da procura ibérica em 2024 e dando serviço a mais de 1.400 agentes, sendo **um dos NEMOs com maior número de agentes da UE.**

A respeito dos preços do mercado spot de eletricidade, em 2024 houve uma notável diminuição em comparação com o ano anterior tanto em Espanha como em Portugal, devido principalmente ao aumento da penetração das tecnologias renováveis no mercado e à descida dos preços dos combustíveis na Europa.

O preço médio do mercado diário foi de 63,04 €/MWh e 63,45 €/MWh para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, com uma diferença de preços inferior a 1 €/MWh (em valor absoluto) entre ambos os países em 95,2% das horas. Quanto ao acoplamento com França, a diferença de preço com Espanha foi inferior a 1 €/MWh em 34,9% das horas, o que representou um ligeiro aumento de 0,6 pontos percentuais face a 2023.

No ano 2024, **a gestão económica do mercado,** tanto no sistema de faturação de operações como na gestão de garantias de pagamento, foi como sempre essencial. Os montantes totais faturados (incluindo impostos) aos compradores ascenderam a 18.773 milhões de euros e aos vendedores a 18.738 milhões de euros.

Relativamente aos **mercados intradiários,** representaram 16,5% do total da energia negociada no OMIE, chegando aos 44 TWh. Estes mercados oferecem a todos os agentes, em particular às centrais eólicas e solares fotovoltaicas, a possibilidade de ajustarem os seus programas até à última hora antes da entrega da energia. Por outro lado, no ano 2024, as transações entre o MIBEL e o resto da Europa no mercado intradiário contínuo, através da fronteira francesa, representaram mais de 55% do volume negociado neste mercado.





Um dos acontecimentos mais relevantes de 2024, foi a **operacionalização, a 13 de junho, dos novos leilões intradiários europeus (IDA)**. Os IDAs substituem os anteriores leilões regionais que se celebravam com um escopo ibérico. Como mercado pioneiro na implementação de leilões intradiários a nível regional, o MIBEL contribuiu para pôr em marcha este novo mercado europeu sob o Single Intraday Coupling (SIDC), contribuindo com a sua dilatada experiência no desenvolvimento e operação deste mecanismo. As seis sessões de leilão que se vinham realizando a nível regional passaram a ser três, agora com um escopo europeu. Nos seus primeiros meses de funcionamento em 2024, os novos leilões intradiários negociaram um total de 16,1 TWh de energia no MIBEL, consolidando-se como um pilar do modelo de mercado de eletricidade europeu.

O OMIE proporcionou também serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS. No ano 2024, o volume negociado no MIBGAS alcançou os 135 TWh, o que representa uma ligeira descida face ao ano anterior. Não obstante, este valor ganha especial relevância se for comparado com a procura nacional de gás, já que o volume negociado totalizou 45,1% da procura total em Espanha, muito acima dos 19% registados em 2021. Além disso, o MIBGAS terminou o ano com 238 agentes registados, mais 43 agentes do que no ano anterior.

Também em colaboração com o MIBGAS, fomentámos a partir do OMIE a transparência dos nossos mercados através de uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)** na qual oferecemos aos nossos agentes uma ferramenta gratuita para cumprir a legislação europeia sobre integridade e transparência nos mercados. Ao longo de 2024 continuou-se a desenvolver e implementar melhorias que facilitam a pesquisa e análise da informação publicada, prestando especial atenção para satisfazer todos as alterações requeridas pela entrada em vigor da regulação REMIT II.

Num contexto marcado pela crescente volatilidade nos mercados spot, como consequência do aumento significativo da geração renovável e das tensões geopolíticas internacionais, **os mercados a prazo têm-se consolidado como um instrumento essencial para dotar os investimentos de estabilidade** e mitigar a exposição às flutuações nos preços e margens da compra e venda de eletricidade, gás natural e outros recursos energéticos. Desde o começo, o OMIP SGMR e a OMIClear têm desenvolvido ferramentas que permitem aos nossos clientes gerir eficazmente tanto o risco de preço como o de contraparte, oferecendo produtos e serviços inovadores adaptados a um ambiente altamente incerto.

O OMIP oferece produtos únicos que não se encontram em nenhuma outra bolsa europeia de energia, como os contratos de perfil solar e os derivados financeiros de gás indexados ao Ponto Virtual de Balanço (PVB) e ao diferencial financeiro PVB/TTF.

Estas iniciativas reforçam o compromisso do OMIP e da OMIClear com a integração dos mercados energéticos e com os objetivos europeus de descarbonização, ao facilitar ferramentas que favorecem uma gestão eficiente dos riscos e uma maior liquidez nos mercados a prazo de eletricidade e gás natural.

Em 2024 o OMIP negociou um total de 8,8 TWh de contratos de eletricidade, dos quais 4,4 TWh foram registados em negociação em ecrã (contínuo e leilões) e 4,4 TWh através de over-the-counter (OTC). **O volume total negociado no OMIP aumentou 31%** face ao ano anterior, em linha com a recuperação em liquidez observada nos mercados europeus. Este aumento teve um maior impacto nos volumes negociados no mercado contínuo em comparação com os volumes registados nos contratos bilaterais.

Adicionalmente, o OMIP organizou em 2024 **quatro leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR) em Portugal**, com um volume total negociado de 1,3 TWh.

Por sua vez, na OMIClear, em colaboração com o OMIP, o MIBGAS e o MIBGAS Derivatives, atingiu-se um volume compensado de 38,1 TWh em contratos derivados de eletricidade e gás. Em particular, o volume de contratos de gás representou mais de 75% do total compensado, o que **sublinha o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás**.

Em 2024, a OMIClear e o MIBGAS Derivatives ampliaram o período de negociação dos contratos mensais de gás natural PVB de três para seis meses, lançando três novos produtos. Além disso, introduziram-se novos contratos de futuros de gás natural em Espanha indexados ao preço spot.

Durante 2024, o OMIP manteve um papel importante como entidade responsável pela organização dos leilões de garantias de origem em Portugal (GO-PT), iniciado em julho de 2021, com a celebração durante 2024 de 6 leilões onde foi atribuído um volume total de 21 TWh. Estes leilões, reconhecidos a nível europeu, consolidaram-se como atrativos para os agentes do mercado, registando um aumento de 22% no número de participantes.





No Grupo OMI **trabalhamos com a convicção de que o modelo europeu de mercado grossista de eletricidade está consolidado**, serve a melhor atribuição possível dos recursos e tem-se convertido na pedra angular de todos os processos de transição que estão hoje em marcha. O novo desenho do mercado de eletricidade na UE veio consolidar os nossos **Single Day-ahead Coupling (SDAC) e Single Intraday Coupling (SIDC) como a materialização mais bem-sucedida no processo de construção do mercado interno de energia na UE**. O nosso esforço centra-se agora na adequada implementação dos mercados quarto-horários. Já executado o arranque do mercado intradiário em quinze minutos, nos seus dois segmentos de leilões e mercado contínuo, em março de 2025, enfrentamos agora o desafio de levar o conceito de 96 preços ao mercado diário. Todas as nossas capacidades estão hoje viradas para assegurar a fiabilidade destes processos, tanto no encontro de ordens como na liquidação.

Este ano de 2024 foi também crítico para o OMIE na preparação das novas infraestruturas físicas que nos acolherão a partir deste próximo mês de junho de 2025. A mudança de sede, depois de 25 anos, exigiu o estabelecimento de uma nova sala de controlo que garanta a excelência numa operação de mercado de que nos queremos orgulhar; a realocação do centro de processamento de dados (CPD) principal; e, por último, a identificação e implantação nos nossos novos escritórios.

Por último, queremos agradecer aqui a todas as pessoas que formam o Grupo OMI, em Espanha e em Portugal, pelo seu esforço e dedicação; aos nossos administradores, sempre colaboradores e atentos para nos ajudar a melhorar; e, naturalmente, aos nossos acionistas, que continuam a apoiar a nossa gestão.

Sabemos que percorremos um caminho exigente, com muitos desafios pela frente, mas **continuamos a avançar com determinação no nosso compromisso com a transparência e fiabilidade dos mercados de energia que gerimos, assim como com a transição energética para 2030 e 2050**. A partir do Grupo OMI, continuaremos a oferecer os nossos recursos e experiência ao serviço de mais Europa e mais mercados como facilitadores essenciais da descarbonização.

A história ensina-nos que as épocas difíceis foram também impulsionadoras de progresso. Com essa convicção, olhamos para o futuro, desenvolvendo projetos que deverão estabelecer bases a longo prazo. **Enfrentamos os dias vindouros com a ambição de continuar a construir muitos mais com a vossa colaboração**.

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL

Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP

3

Cheios de futuro



3.1 Sobre o OMI: missão, visão e valores

Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na península ibérica, integrando os critérios de funcionamento vigentes na União Europeia em matéria de excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pondo à disposição o mercado diário, intradiário e a prazo, assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação de preços, e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas associados à transição energética.

Visão

Líderes e referências na gestão de mercados organizados de energia, facilitando aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos, servimos também como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade
- Transparência das Sociedades
- Liderança tecnológica e Inovação



A economia mundial enfrenta
uma maior fragmentação
geopolítica

3.2 Ambiente a nível global e europeu

Um ambiente macroeconómico desinflacionista apesar do auge das políticas protecionistas

O ano 2024 foi marcado por uma **resiliência inusual das principais economias durante o processo desinflacionista** num contexto de fragmentação geopolítica e de auge de políticas protecionistas.

A **batalha mundial contra a inflação foi, em grande medida**, ganha, embora as pressões sobre os preços persistam em alguns países. Concretamente, o valor global da inflação passou de 6,6% em 2023 para 5,7% em 2024. O Fundo Monetário Internacional (FMI) também estima uma melhoria deste indicador para 2025, prevendo uma descida até 4,3%.

Além disso, apesar de um endurecimento da política monetária em todo o mundo, a economia mundial tem-se mantido resistente ao longo da descida da inflação, evitando uma recessão mundial. Prevê-se que o crescimento se mantenha estável nos 3,3% em 2024, chegando a alcançar 2,8% em 2025.

A economia da zona euro cresceu de 0,4% em 2023 para 0,9% em 2024. Em contrapartida, estima-se que a economia da zona euro vá decrescer até aos 0,8%. O crescimento de Espanha e Portugal em 2024 situou-se de novo muito acima da média da zona euro, com 2,9% e 1,9%, respetivamente. Para 2025, o FMI estima um crescimento económico para Espanha de 2,5% e para Portugal de 2%.

Entre os fatores que afetarão o panorama económico do ano 2025, cumpre assinalar a escalada dos conflitos regionais, uma política monetária restritiva, um possível ressurgimento da volatilidade dos mercados financeiros com efeitos adversos nos mercados de dívida soberana, uma maior desaceleração do crescimento na China e o contínuo endurecimento das políticas protecionistas.

[IMF, April 2025. World Economic Outlook](#) →

Ligeira descida de preços nos mercados de commodities

Os mercados elétricos europeus alcançaram em 2024 os preços mais baixos desde 2021 graças às renováveis e à descida de preço das matérias-primas energéticas.

Os preços do gás e do petróleo foram os mais baixos desde 2021, o que contribuiu para a descida dos preços nos mercados de eletricidade. Além disso, a solar fotovoltaica atingiu recordes históricos de produção em todos os mercados. Simultaneamente, a eólica marcou recordes históricos em Portugal. A procura elétrica foi levemente maior que a de 2023 em quase todos os principais mercados elétricos europeus.

Apesar das tensões geopolíticas, na maior parte do ano os preços no hub de referência europeu (TTF) mantiveram-se abaixo dos 40 €/MWh graças aos altos níveis das reservas europeias e ao fornecimento abundante de gás natural liquefeito. No entanto, nas últimas semanas do ano foram registados os preços do TTF mais altos de 2024, ao se verificarem reservas europeias inferiores às do ano anterior, devido a um inverno mais frio e dada a incerteza da finalização do contrato que permitia o fornecimento de gás russo através da Ucrânia.

Adicionalmente, o preço médio do **petróleo Brent** fechou a 79,95 \$/Barril, abaixo do valor observado em 2023. Apesar dos receios relativos ao fornecimento de petróleo, por causa da instabilidade no Médio Oriente, dos incêndios florestais no Canadá, das interrupções do fornecimento na Líbia e dos efeitos de vários furacões na produção do Golfo do México, a média do preço do petróleo Brent manteve-se abaixo da do ano anterior. Isto deveu-se ao facto de a procura mundial do petróleo ter continuado a cair, devido principalmente a uma redução do consumo chinês.

Quanto aos futuros de **direitos de emissão de CO₂**, os preços em 2024 também experimentaram uma diminuição em comparação com o ano anterior. Estes futuros atingiram um preço médio anual de 65,12 €/ton, o que representa uma redução de 22% relativamente à média de 2023, que foi de 83,42 €/ton.

Durante o último ano, os efeitos económicos dos choques provocados pela invasão russa da Ucrânia diminuíram substancialmente, com o crescimento económico global a estabilizar-se e a inflação a aproximar-se dos objetivos. O preço das commodities no ano 2025 será determinado pela possibilidade de uma escalada dos conflitos no Médio Oriente, pela continuidade da descida da procura mundial do petróleo e pela diversificação do fornecimento energético.



Preço médio das commodities de referência na Europa em 2024



79,95 \$/barril
Brent



34,73 €/MWh
TTF



111,76 \$/ton
API2



65,12 €/ton
EU CO₂

A Comissão Europeia apresentou a Bússola da Competitividade, um novo roteiro para impulsionar o crescimento económico

A prosperidade sustentável e a competitividade da Europa como objetivos da UE

A 1 de dezembro de 2024 tomou posse a nova Comissão Europeia. Ursula Von der Leyen foi reeleita como Presidente para um segundo mandato à frente de um renovado Colégio de Comissários. As prioridades e orientações políticas da nova Comissão Europeia para o período 2024-2029 tratam de dar resposta aos desafios que a Europa enfrenta, entre os quais se encontra a prosperidade e a competitividade sustentável.

A 11 de fevereiro de 2025, a Comissão Europeia apresentou o seu programa de trabalho anual, centrando-se na necessidade de um maior crescimento, desenvolvimento e inovação para benefício dos cidadãos e dos negócios europeus. Este programa para 2025 foca-se na redução da carga burocrática e na simplificação da regulação europeia para alcançar os objetivos de uma maneira mais rápida e eficaz em prol de uma Europa mais competitiva.

Para esta nova etapa, tendo por base o relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, a Comissão apresentou a **Bússola da Competitividade**, um novo roteiro para reestabelecer o dinamismo da Europa e impulsionar o crescimento económico, colmatando o fosso em matéria de inovação, avançando na descarbonização, reduzindo a nossa dependência e aumentando a segurança. Neste contexto, no que diz respeito ao setor energético, destaca-se o **Acordo Industrial Limpo e o Plano de Ação de Energia Acessível** como respostas essenciais para reforçar a segurança energética, fortalecer o tecido industrial europeu e acelerar a transição para um modelo baseado em energias limpas.

Um sistema elétrico mais flexível, resiliente e descarbonizado

Os Estados-membros da União Europeia perseveraram no seu compromisso de atingir a neutralidade climática até 2050 e assegurar uma energia limpa e acessível para todos os consumidores. Neste contexto, é de uma importância vital desenvolver ferramentas que permitam enfrentar eventuais crises de preços, como aquelas vividas em anos anteriores, impulsionando em simultâneo a competitividade empresarial na Europa. Tudo isso sem perder de vista o roteiro do Pacto Verde Europeu e reforçando tanto a segurança como a resiliência económica do continente.

Estes compromissos traduziram-se, em termos de legislação, na **reforma do desenho do mercado de eletricidade**, publicada a 13 de junho de 2024 em forma de Diretiva e Regulamento:

Diretiva (UE) 2024/1711

do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de junho de 2024 pela qual se modifica as Diretivas (UE) 2018/2001 e (UE) 2019/944 relativas à melhoria da configuração do mercado de eletricidade da União.

Regulamento (UE) 2024/1747

do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de junho de 2024 pelo qual se modifica os Regulamentos (UE) 2019/942 e (UE) 2019/943 relativos à melhoria da configuração do mercado de eletricidade da União.



A reforma não inclui grandes alterações ao desenho do mercado elétrico, apenas algumas **medidas pontuais que pretendem melhorar o funcionamento de mercados existentes** ou acelerar o desenvolvimento de certos mecanismos que impulsionem a transição para um sistema elétrico mais flexível, resiliente e descarbonizado.

Ao mesmo tempo, são impulsionadas medidas pontuais de proteção ao consumidor em situações de crise de preços. Em particular, a reforma pretende impulsionar os investimentos em renováveis através dos mercados a prazo, dos Power Purchase Agreements (PPAs) e/ou dos Contracts-for-Differences (CfDs). **No que respeita ao mercado diário e intradiário, mantém-se o modelo atual com alguns ajustes**, entre eles a obrigação de partilhar a liquidez entre NEMOs e encurtar a hora do mercado intradiário interzonal, aproximando-o do tempo real de entrega de energia. Estas medidas procuram maximizar as oportunidades de negociação para os participantes e favorecer uma maior integração das energias renováveis no sistema elétrico. Além disso, propõe-se uma série de medidas para impulsionar a flexibilidade da procura.

Os **NEMOs europeus avaliaram positivamente a reforma do desenho do mercado elétrico da UE**, já que consolida o mercado spot, reforça a figura dos operadores de mercado e consolida as bases de um mercado elétrico harmonizado que promove a integração efetiva e coerente das energias renováveis a nível europeu.

Adicionalmente, os Estados-membros ratificaram o seu compromisso com os objetivos de descarbonização acordados para o ano 2030 a nível da União Europeia e aumentaram o seu grau de ambição seguindo as diretrizes do Pacto Verde e do plano RePowerEU nas versões finais dos **Planos Nacionais de Energia e Clima (PNIECs)** apresentados ao longo de 2024.

Plano Integrado De Energia E Clima (PNIEC)

Atualizado 2024-2030

Objetivos Espanha



55% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005



48% de energias renováveis no uso final da energia



16% de melhorias em eficiência energética em termos de energia final face a 2020



81% de energia renováveis na geração elétrica



50% da energia primária procederá de fontes autóctones em 2030



Para 2050, prevê-se alcançar a neutralidade em carbono mediante uma redução de **90%** das emissões, com um sistema elétrico **100%** renovável

Objetivos Portugal

55% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005

51% de energias renováveis no uso final da energia

12% de melhorias em eficiência energética em termos de energia final face a 2020

93% de energia renováveis na geração elétrica

35% da energia primária procederá de fontes autóctones em 2030

Para 2050, prevê-se alcançar a neutralidade em carbono mediante uma redução de **90%** das emissões, com um sistema elétrico **100%** renovável

*Os objetivos apresentados correspondem ao rascunho do PNIEC atualizado de Espanha e Portugal para 2024 – 2030 respetivamente, apresentados à Comissão Europeia em 2024.

Prioridades da Comissão Europeia 2024-2029

Maior crescimento, desenvolvimento e inovação

Uma indústria europeia mais competitiva

Simplificar a regulação europeia

Reduzir a dependência externa

Aumentar a segurança do fornecimento

Acordo Industrial Limpo

Promover a descarbonização e reindustrialização sustentável mediante investimentos em tecnologias limpas e a melhoria da competitividade industrial

Plano de Ação de Energia Acessível

Garantir o acesso universal a uma energia acessível, segura, sustentável e moderna para todos os europeus



Em 2024 foram mantidas algumas das medidas de emergência acordadas pelo Conselho da UE no contexto da crise energética do ano 2022

A aplicação dos Regulamentos do Conselho aprovados por via de urgência no ano 2022, para fazer face às consequências da guerra na Ucrânia, contribuiu para melhorar a segurança do fornecimento e a moderar os preços grossistas do gás e da eletricidade na Europa. O Conselho da UE acordou em dezembro de 2023 prorrogar para 2024 o período de aplicação de três Regulamentos de emergência do Conselho, adotados inicialmente em dezembro de 2022, a fim de reforçar a solidariedade entre os Estados-membros, acelerar a **implantação das energias renováveis e proteger os cidadãos** da UE dos preços excessivamente altos da energia.



Medidas de emergência em vigor em 2024

Regulamento (UE) 2022/2576

do Conselho de 19 de dezembro de 2022 pelo qual se reforça a solidariedade mediante uma melhor **coordenação das compras de gás, referências de preços fiáveis e intercâmbios de gás transfronteiriços**. Estende-se a sua aplicação até 31 de dezembro de 2025.

Regulamento (UE) 2022/2577

do Conselho de 22 de dezembro de 2022 pelo qual se estabelece um quadro para **acelerar a implantação de energias renováveis**. Estende-se a sua aplicação até 30 de junho de 2025.

Regulamento (UE) 2022/2578

de 22 de dezembro de 2022 pelo qual se estabelece um **mecanismo de correção do mercado** para proteger os cidadãos da UE e a economia face a preços excessivamente elevados. Este mecanismo esteve vigente ao longo do ano 2024. A sua aplicação cessou a 31 de janeiro de 2025.



Novos Códigos de Rede

Em maio de 2024 foi publicado no Diário Oficial da União Europeia (DOUE) o **Código de Rede** sobre normas setoriais específicas para os aspetos relativos à cibersegurança dos fluxos transfronteiriços de eletricidade.

Quanto ao **Código de Rede de resposta da procura**, a ENTSO-E e a EU DSO Entity finalizaram a preparação da sua proposta que foi finalmente remetida à ACER em maio de 2024. Posteriormente, a ACER abriu uma consulta pública e elaborou uma recomendação sobre essa proposta, que foi por fim remetida à Comissão Europeia em março de 2025.

Por outro lado, em dezembro de 2024, a ACER remeteu à Comissão Europeia a sua Recomendação 01/2024 com propostas de modificação do **Código de Rede sobre ligações em corrente contínua** de alta tensão.

Além disso, no contexto da implementação da reforma do desenho do mercado elétrico, a Comissão Europeia começou em 2024 o processo de revisão da **Diretriz sobre a atribuição de capacidade a prazo** (FCA na sua sigla em inglês).

Finalmente, embora a Comissão Europeia tivesse anunciado que retomaria no ano 2024 a revisão da **Diretriz sobre a atribuição de capacidade e gestão de congestionamentos** (CACM na sua sigla em inglês), este processo foi adiado para 2025.

3.3 Somos parte do modelo energético europeu para 2030

Uma maior relevância dos mercados a prazo

Tal como reflete a recente reforma do desenho do mercado elétrico, a transição energética exige o desenvolvimento e implementação de novas estratégias de investimento e de gestão da energia. O Grupo OMI quer fazer parte deste novo modelo de negócio facilitando e promovendo as ferramentas adequadas para todos os agentes.

Nessa medida, aproximar dos agentes os mercados a prazo, até agora pouco utilizados no âmbito ibérico, é um dos objetivos prioritários na estratégia atual do Grupo OMI. **O Regulamento do mercado interno de eletricidade já promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços** de mercado mediante produtos de cobertura a longo prazo negociáveis de maneira transparente.

A conjuntura internacional tem propiciado um ambiente de alta volatilidade que evidencia mais do que nunca a necessidade de implantar estratégias adequadas de cobertura do risco de preços.



Tendências dos mercados até 2030



**Descarbonização
e eletrificação**



**Uma nova procura
mais participativa**



**Digitalização e
Cibersegurança**

Tendências dos mercados até 2030

A eletrificação da economia, a integração das energias renováveis e o aparecimento de uma procura mais participativa e digitalizada são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia para adaptar os seus mercados até 2030.

O OMIE foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros em acoplar os seus mercados ao resto da UE em 2014. Com esta mesma atitude, as nossas empresas querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética nesta década.

Uma nova procura mais participativa

Os consumidores deverão ter a possibilidade de participar plenamente no mercado da eletricidade, em igualdade de condições com outros participantes e, portanto, precisam de estar facultados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI **trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de proceder como agente ativo**, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como produzindo parte da energia que consome.

Digitalização e Cibersegurança

Atualmente, a digitalização permite o acoplamento dos sistemas elétricos na UE e, portanto, uma maior convergência dos preços da eletricidade na Europa.

A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos e esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança, a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas que possam pôr em perigo a nossa infraestrutura e os seus sistemas de informação.

Mercados de flexibilidade

Todos os grupos de interesse coincidem na perceção de que se está a configurar um novo sector elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a oferecer aos agentes novas plataformas que lhes permitam interagir com a rede local perto do tempo real. Neste sentido, **o Grupo OMI impulsiona o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade** como uma das linhas principais em matéria de inovação.

3.4 Criamos valor

O mercado spot europeu em contínua evolução

O OMIE continua a sua cooperação ativa com os reguladores europeus na adaptação e **integração do mercado grossista de eletricidade para facilitar o cumprimento dos objetivos climáticos para 2030**. Na atualidade, o Single Day-Ahead Coupling (SDAC) e o Single Intraday Coupling (SIDC) constituem a maior integração de mercados de eletricidade a nível mundial.

O OMIE desempenhou um papel essencial no impulso dos leilões intradiários a nível europeu, promovendo a sua integração no modelo de mercado de eletricidade europeu. Este modelo híbrido, de leilões intradiários e mercado intradiário contínuo, implementado com sucesso no mercado ibérico (MIBEL), foi posteriormente reconhecido pela regulação europeia em 2020 e adotado nos leilões intradiários pan-europeus, cujo arranque teve lugar em junho de 2024.

Além disso, como NEMO designado em Espanha e Portugal, o OMIE colaborou ativamente com o resto dos operadores europeus na implementação do produto de 15 minutos no mercado spot. A negociação em períodos quarto-horários, prevista para entrada em funcionamento em toda Europa durante 2025, representa um dos marcos mais relevantes na evolução do mercado elétrico europeu, dentro do quadro dos projetos SDAC e SIDC.



Trabalhamos na integração do mercado grossista de eletricidade para cumprir os objetivos climáticos para 2030



Adicionalmente, **o mercado intradiário deverá aproximar-se cada vez mais do tempo real em cumprimento do novo Regulamento do desenho do mercado elétrico**, o que permitirá a todos os agentes aproveitar a sua flexibilidade e eficiência.

Quanto ao **mercado diário**, no ano 2024 todos os NEMOs propuseram uma emenda nos produtos que podem ser negociados no SDAC, assim como uma modificação da metodologia de algoritmos, incorporando um plano para o desenvolvimento da co-otimização, conforme os requisitos da Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER). Ambas as propostas foram aprovadas pela ACER.

Ao longo do ano 2024, o OMIE, juntamente com os restantes NEMOs, trabalhou de maneira construtiva na elaboração do chamado **“Market Coupling Operation Integration Plan”**, requerido para a integração dos países da Energy Community no SDAC e SIDC. Este processo, de especial relevância, reforça o papel dos NEMOs como atores estratégicos no quadro da política de ampliação da UE. A extensão do acoplamento diário e intradiário às partes contratantes da Energy Community representa uma contribuição tangível de todos os NEMOs para este processo estratégico europeu.

Finalmente, no âmbito ibérico, 2024 foi marcado por avanços relevantes com a **aprovação e implementação das novas regras de funcionamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade** em maio, após o habitual processo de consulta pública, para a sua adaptação aos leilões intradiários europeus (IDA). Além disso, no final do ano foi submetida a um novo processo de consulta pública uma proposta adicional de atualização das regras do mercado, orientada no sentido de preparar os mercados para a futura negociação em intervalos de 15 minutos e para a incorporação de uma nova tipologia de ofertas no mercado diário, em linha com as alterações previstas para 2025. Estes avanços normativos estão alinhados com as decisões adotadas pela ACER.



Decisões da ACER relevantes para os NEMOs em 2024

Decisão nº 04/2024

sobre a determinação de regiões de cálculo de capacidade.

Decisão nº 11/2024

sobre a metodologia do algoritmo de acoplamento de preços e do algoritmo de mercado contínuo.

Decisão nº 12/2024

sobre a metodologia de intercâmbios programados no Single Day-Ahead Coupling (SDAC).

Decisão nº 13/2024

sobre os produtos que podem ser negociados no Single Day-Ahead Coupling (SDAC).



No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica e oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo. Com esta motivação, **as nossas empresas participam na gestão de novos segmentos de mercado** que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.

Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes **leilões de atribuição de nova potência renovável**, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos neste âmbito para 2030 nos seus respetivos PNIECs, assim como para fazer a gestão do novo **mercado de garantias de origem (GO-PT) em Portugal**.

O OMEL Diversificación geriu até à data 4 leilões onde foi adjudicado um total de 6.381 MW de nova potência do **Regime Económico de Energias Renováveis (REER)** em Espanha. Por sua vez, o OMIP continuou a ter um **papel de referência no mercado de garantias de origem em Portugal (GO-PT)**, iniciado em julho de 2021. Durante 2024, realizaram-se 6 leilões onde se contou com um total de 60 participantes e foi atribuído um total de 21 TWh a um preço médio de 1,10 €/MWh.

Mais informação sobre estes leilões no capítulo 4:

pág 44 [Leilões REER](#) →

pág 49 [Leilões GO-PT](#) →



O nosso valor acrescentado

No Grupo OMI trabalhamos com a determinação de continuar a oferecer serviços de alto valor acrescentado.



Os mercados diário e intradiário permitem aproximar do tempo real a liquidez do mercado spot, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso mercado a prazo oferece ferramentas aos agentes para gerir um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas facilitam a digitalização do setor energético e da sociedade no seu conjunto. Oferecem um ambiente operacional acessível para todos.



Damos valor à flexibilidade dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Gerimos os leilões de renováveis em Espanha e Portugal.

A nossa estratégia

Partindo da nossa experiência mais de vinte e cinco anos na operação de mercados energéticos, as atividades das empresas do Grupo OMI têm por eixos a nossa determinação de pôr os nossos clientes no centro da nossa atividade, o nosso impulso ao processo de digitalização do setor energético, a inovação como vetor de crescimento e a convicção de que nada será possível que não seja construído sobre o talento dos nossos recursos humanos.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade

Pensamos com os nossos clientes

Acompanhamos os nossos clientes consoante as suas necessidades

Melhoramos o nosso atendimento comercial continuamente



Impulsamos a digitalização do setor

Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas

Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes de cibersegurança

Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



A inovação como vetor de crescimento

Adaptando os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030

Desenvolvendo novos mercados de flexibilidade

Explorando novas prioridades no contexto da transição energética



Construindo sobre o talento da nossa equipa

Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade

Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades

Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional



4

Linhas de negócio



Um grupo de empresas-chave energético

No Grupo OMI somos líderes e uma **referência na gestão de mercados organizados de energia**. Facilitamos aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão de energia e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a todo o momento.

Gerimos de maneira integrada o **mercado spot de eletricidade** através do OMIE, assim como o **mercado a prazo** através do OMIP e da OMIClear. Também desempenhamos um papel ativo na operação do mercado grossista de gás na Península Ibérica.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as **nossas empresas são essenciais** para o bom desenvolvimento dos investimentos que o processo de descarbonização exige.





O OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE

4.1 OMIE

Somos uma parte essencial do mercado elétrico europeu

No quadro do novo desenho do mercado elétrico europeu para 2030, amparado pela reforma do mercado elétrico da UE, o OMIE gere os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal. Estes mercados permitem **a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.**

Como Operador Designado do Mercado de Eletricidade (NEMO) na Península Ibérica, o OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE. **Somos os responsáveis pelo acoplamento dos mercados grossistas de eletricidade** conjuntamente com todos os outros NEMOs designados nos diferentes Estados-membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE **assegura que os agentes podem comprar e vender em condições de igualdade**, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.



Durante o ano 2024 foram geridos **267 TWh**, representando 84% da procura elétrica do MIBEL, com um volume económico de **16.224 milhões de euros**. Deste montante, 12.651 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 3.573 milhões de euros à portuguesa.

O número de **agentes no mercado** aumentou para **1.410**, dos quais 577 são produtores, 573 comercializadores e 253 consumidores diretos. O registo de início de atividade dos agentes, na sua maioria comercializadores, provocou o aumento de agentes de mercado juntamente com os consumidores diretos.

Quanto aos preços do mercado de eletricidade, em 2024 houve uma notável diminuição em comparação com o ano anterior, tanto em Espanha como em Portugal, devido principalmente ao aumento da penetração de tecnologias renováveis no mercado elétrico e à descida dos preços dos combustíveis na Europa.

O preço médio do mercado diário foi de 63,04 €/MWh e 63,45 €/MWh para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, com uma diferença de preços inferior a 1 €/MWh (em valor absoluto) entre ambos os países em 95,2% das horas. Quanto ao acoplamento com França, a diferença de preço com Espanha foi menor do que 1 €/MWh em 34,9% das horas, o que resultou num aumento de 0,6 pontos percentuais relativamente a 2023.

Do mesmo modo, o preço final médio da procura nacional do sistema elétrico espanhol para o ano 2024 foi **76.33 €/MWh**, menos 24% do que no ano anterior.

O OMIE em números

Energia total negociada (TWh)			Preço médio do mercado diário €/MWh Zona espanhola		
2024		267	2024		63,04
2023		251	2023		87,10
Energia negociada no mercado intradiário (TWh)			Preço médio do mercado diário €/MWh Zona portuguesa		
2024		44	2024		63,45
2023		46	2023		88,27
Número de agentes			% Horas com diferença de preço < 1 €/MW Espanha / Portugal		
2024		1.410	2024		95,2
2023		1.358	2023		95,0
Procura MIBEL (%)			% Horas com diferença de preço < 1 €/MW Espanha / França		
2024		84	2024		34,9
2023		79	2023		34,3
Volume de negociação (M€)					
2024		16.224	2024		
2023		21.959	2023		



No ano 2024, observou-se uma **alta atividade na gestão económica do mercado**, tanto no sistema de faturação de operações como na gestão de garantias de pagamento. O montante total faturado pelo OMIE aos compradores (incluindo impostos) ascendeu a 18.773 milhões de euros, e aos vendedores a 18.738 milhões de euros.

O volume económico dos intercâmbios de energia no MIBEL através da interligação com França foi de 1.070 milhões de euros para importações e 442 milhões de euros para exportações, enquanto com Marrocos foi de 24 milhões de euros para importações e 159 milhões de euros para exportações. Os rendimentos de congestionamento derivados da gestão do mercado diário e intradiário de leilões a partir da interligação Espanha-França ascenderam a 450 milhões de euros, e a 22 milhões de euros para a interligação Espanha-Portugal.

Quanto às garantias de pagamento que os agentes formalizam para cobrir as compras que realizam no mercado, o **OMIE geriu em 2024 garantias para mais de 1.800 milhões de euros**, todas com uma alta classificação de crédito.

Relativamente aos intercâmbios internacionais de eletricidade após os mercados, **em 2024 o MIBEL manteve uma posição líquida exportadora** pelo terceiro ano consecutivo, com um saldo de 10,5 TWh. No entanto, este valor representa uma redução de 23,5% em relação aos 14 TWh registados em 2023. O sistema espanhol sofreu uma leve descida de 0,6% nas suas exportações, que se situaram nos 23,9 TWh, enquanto as importações aumentaram 23,6%, atingindo os 13,4 TWh. A principal mudança ocorreu na interligação com França, onde as exportações diminuíram 23,4% (de 9,4 TWh em 2023 para 7,2 TWh em 2024) e as importações aumentaram 23,6% (de 7,5 TWh para 10,2 TWh).

O facto de se ter mantido as exportações através das interligações internacionais, juntamente com um leve aumento de 1% na procura de eletricidade, contribuiu para a estabilidade da energia final programada nos mercados pelas unidades de produção em 2024. Destaca-se especialmente o aumento de 18% no programa das instalações solares e de 28% nas instalações hidráulicas em comparação com o ano anterior. Em contraste, a participação das tecnologias térmicas, como o ciclo combinado e o carvão, reduziram significativamente a sua programação final nos mercados, situando-se nos 21 TWh e 2,8 TWh, respetivamente.

Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como **Single Day-Ahead Coupling (SDAC)**, permite aos agentes realizar as suas ofertas de compra e venda de energia para as 24 horas do dia seguinte.

Todos os dias do ano, às 12:00 h CET, é levado a cabo o leilão que determina o preço e o volume de eletricidade para cada hora do dia seguinte, conforme o modelo marginalista acordado por todos os mercados europeus. Adicionalmente, **em junho de 2021 foi completada a extensão geográfica do SDAC**, permitindo o comércio integrado de eletricidade para o dia seguinte em toda Europa.

Durante 2024, um dos marcos mais relevantes foi o estabelecimento do **roteiro e do desenho para a implementação da negociação em intervalos de 15 minutos nos mercados diário e intradiário europeus**, prevista para 2025.

Neste quadro, a transição no mercado ibérico será levada a cabo em duas fases: uma primeira fase, prevista para março, na qual novos produtos serão introduzidos no mercado diário e os mercados intradiários serão adaptados à negociação em intervalos de 15 minutos; e uma segunda fase, na qual o mercado diário passará a ser negociado completamente em períodos de 15 minutos (MTU), num arranque coordenado a nível europeu (“Big Bang”) juntamente com o resto dos NEMOs da UE, programado para setembro de 2025.

O OMIE deu conta do avanço destes projetos através de vários seminários celebrados ao longo de 2024, paralelamente à realização de testes nas plataformas de mercado e ao processo de adaptação dos agentes, a quem temos oferecido acompanhamento em todas as etapas desta transição.



2ª sessão
22:00

1ª sessão
15:00

Dia D-1

3ª sessão
10:00

Dia D

Mercados intradiários: leilões e contínuo

Após finalizar o mercado diário, os agentes **podem ajustar os seus programas de produção e consumo** segundo as suas necessidades em tempo real, através dos novos leilões intradiários europeus (IDA) e do mercado contínuo transfronteiriço europeu.

Em particular, o mercado intradiário contínuo celebrou o seu sexto ano de funcionamento em 2024, desde a sua implantação em 2018. Através deste mercado contínuo, o OMIE proporciona aos agentes uma maior flexibilidade para ajustar as suas posições **até uma hora antes do tempo real**, minimizando possíveis desajustes e custos, especialmente num contexto onde a geração renovável adquire um peso cada vez maior.

No quadro do projeto SIDC, o **OMIE tem estado ativo na implementação na implementação de produtos com resolução quarto-horária** nos mercados intradiários, assim como **na aproximação progressiva dos mercados ao tempo de entrega real da energia**, em linha com os requisitos da regulação europeia. Estes avanços facilitarão uma maior integração das energias renováveis nos mercados de eletricidade, mas também um maior dinamismo na ativação da procura elétrica e de todos os recursos de flexibilidade.

Novos Leilões Intradiários Europeus (IDA)

Um dos acontecimentos mais relevantes de 2024 foi a **operacionalização, a 13 de junho, dos novos leilões intradiários europeus (IDAs)**.

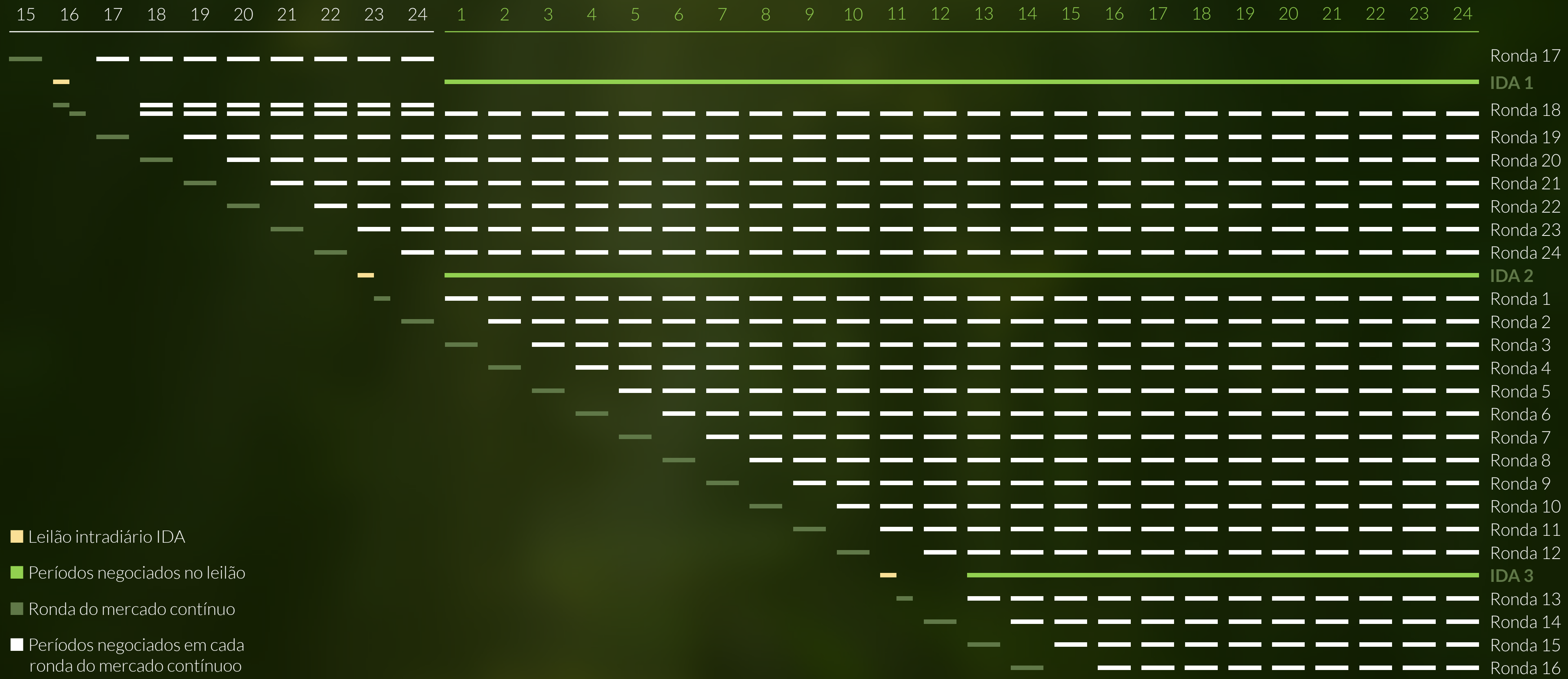
Estes **três leilões pan-europeus** permitem fazer o encontro de ordens e atribuir capacidade transfronteiriça entre zonas de oferta, facilitando aos participantes do mercado um melhor equilíbrio para as suas posições num contexto de crescente geração renovável. Além disso, reforçam a integração do mercado ibérico com o resto da Europa e melhoram a eficiência na atribuição de capacidade das interligações a nível europeu.

Os IDAs substituem os anteriores leilões regionais que, desde abril de 1998, eram celebrados com a participação de agentes da área espanhola e que, a partir de 30 de junho de 2007, foram integrados com a área portuguesa.

Como **mercado pioneiro na implementação de leilões intradiários** a nível regional, o MIBEL fez uso dos seus mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e operação destes mecanismos de forma a contribuir para a implementação do novo mercado europeu, sob o Single Intraday Coupling (SIDC).

Nos seus primeiros meses de funcionamento em 2024, os novos leilões negociaram um total de 16,09 TWh de energia no mercado ibérico (MIBEL), consolidando-se como **um pilar do modelo de mercado elétrico europeu**.

Períodos negociados em cada leilão intradiário e em cada ronda do mercado contínuo
Mercado de electricidad OMIE



Plataforma de informação privilegiada (IIP)

A plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP) oferece aos agentes ibéricos do mercado elétrico e de gás uma ferramenta gratuita com a qual podem cumprir o estipulado no artigo 4º do Regulamento (UE) N° 2024/1106 do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre **a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT)**. É importante destacar que em 2024 foi publicado o Regulamento (UE) N° 2024/1106 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de abril de 2024, que substitui o anterior quadro legal REMIT I.

Esta plataforma proporciona ao público em geral, e especialmente aos agentes, o conhecimento de toda a informação relevante que deve ser pública, facilitando-lhes a tomada de decisões de consumo ou produção. **Um mercado transparente é um mercado eficiente que dá confiança aos seus participantes.**

Durante 2024, continuou-se a desenvolver e implementar melhorias para facilitar a procura e análise da informação publicada, prestando-se especial atenção para satisfazer todas as alterações requeridas pela Agência ACER, no sentido de melhorar a operacionalidade na publicação de informação, impulsionada pela entrada em vigor do REMIT II.

Os trabalhos de desenvolvimento, que terminarão no primeiro semestre de 2025, permitirão realizar um acompanhamento mais preciso da informação publicada, assim como facilitar a sua comparação com a informação disponível para a operação do mercado.

Mais Digitalização no Mercado

A utilização do **mecanismo de pagamento antecipado**, posto à disposição dos agentes pelo OMIE em novembro de 2021 em resposta à crise energética, tem-se constituído como uma ferramenta fundamental para diminuir o volume de garantias requerido para participar nos nossos mercados. Em 2024, esta ferramenta permitiu aos agentes antecipar total ou parcialmente o pagamento das suas liquidações no mercado, liberando-os das suas obrigações antes da data de vencimento das faturas.

Adicionalmente, **os avanços na digitalização dos processos de gestão económica do mercado** em 2024, com a consolidação dos avais eletrónicos e o aparecimento de novas entidades financeiras que emitem este tipo de garantias, facilitaram e flexibilizaram enormemente o procedimento de formalização de garantias num ano marcado pela alta volatilidade dos preços e por um volume significativo de intercâmbios de garantias.

Por outro lado, durante o ano 2024, o OMIE continuou a remunerar os agentes pelos saldos credores depositados nas contas do operador do mercado, permitindo-lhes obter rendimentos sobre o numerário depositado para participar nos mercados diários e intradiários.

O mercado ibérico de gás

O Mercado Ibérico de Gás (MIBGAS) tem-se consolidado como um pilar fundamental na gestão do mercado de gás natural na península ibérica.

Desde o seu arranque em dezembro de 2015, evoluiu até se converter numa referência essencial para a formação de preços de gás em Espanha e Portugal. O seu papel tem sido crucial para a integração dos mercados energéticos ibéricos dentro do quadro regulador europeu, promovendo a liquidez, eficiência e diversificação do fornecimento. Através da sua plataforma, o MIBGAS facilita a negociação de distintos produtos de gás natural, incluindo aqueles com entrega no hub virtual de Espanha (PVB) e em pontos físicos como os armazenamentos subterrâneos e as centrais de regaseificação.

A partir do OMIE, proporcionámos serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS.

Nos últimos anos, a atividade do MIBGAS tem mostrado um crescimento sustentado, refletindo o aumento da confiança dos agentes do mercado na sua operacionalidade e na sua capacidade para proporcionar preços de referência robustos. Em 2024, o volume negociado alcançou os 135 TWh, o que representa uma diminuição de 12,4% face ao ano anterior, com uma cobertura de 45,1% da procura nacional de gás, em comparação com 45,8% em 2023. Além disso, o MIBGAS terminou o ano com 238 agentes registados, o que representa um aumento de 43 agentes relativamente ao ano anterior. Esta tendência positiva foi impulsionada pela crescente adoção do mercado organizado como mecanismo preferencial para a compra e venda de gás, num contexto de maior volatilidade nos mercados energéticos globais.

Além disso, a evolução do MIBGAS tem seguido as políticas europeias de integração de mercados e segurança de fornecimento, alinhando-se com iniciativas como o mecanismo ibérico de ajuste do gás e as medidas para mitigar o impacto da crise energética. Face ao futuro, o seu desenvolvimento continuará a estar marcado pela inovação em produtos e pela adaptação às novas exigências de sustentabilidade no setor energético.





Contribuindo para os Objetivos do PNIEC

Gerimos leilões de energias renováveis em Espanha para cumprir o objetivo do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

Até à data, foram celebrados quatro leilões do REER, **adjudicando-se um total de 6.381 MW de potência**, o que representa aproximadamente 23% do aumento de potência renovável previsto no PNIEC para 2025 (28.234 MW em comparação com 2020). Esta adição ao mix nacional de potência renovável ajudará a reduzir o preço do mercado diário ao substituir tecnologias mais onerosas, além de gerar emprego direto e indireto e reduzir as emissões de CO₂ em duas a três milhões de toneladas anuais.

O Grupo OMI, através do OMEL Diversificación, continuará a gerir os próximos leilões REER, segundo o calendário indicativo estabelecido na Ordem TED/1161/2020.

Os resultados económicos do OMIE em 2024

O OMIE continua a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade com um modelo de NEMO regulado, eficiente tanto desde o ponto de vista operacional como económico. Gerindo um volume económico de 16.224 milhões de euros, em 2024 voltámos a viver um ano positivo com um montante de negócio de 17.158.083 € para as atividades reguladas e não reguladas da companhia. O resultado líquido do exercício 2024 foi de 1.582.400 €

4.2 OMIP

A sua solução para cobrir o risco de preço

Num contexto marcado pela crescente volatilidade nos mercados spot, como consequência do aumento significativo da geração renovável e das tensões geopolíticas internacionais, **os mercados a prazo têm-se consolidado como um instrumento essencial para dotar os investimentos de estabilidade** e mitigar a exposição às flutuações nos preços e margens da compra e venda de eletricidade, gás natural e outros recursos energéticos.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL, juntamente com a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia S.A, que assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP) das operações realizadas nesse mercado.



Os mercados a prazo consolidam-se como um instrumento essencial para dotar os investimentos de estabilidade



O OMIP põe à disposição dos seus clientes a negociação de contratos completamente padronizados, o que **permite aos participantes beneficiar da liquidez e transparência do mercado, assim como da negociação de forma anónima**. Os produtos financeiros padronizados permitem que um agente, a meio de uma determinada maturidade de compra ou venda, possa ajustar ou inclusive fechar a sua posição no mercado. Esta abordagem democratiza os benefícios de um mercado a prazo para uma gama mais ampla de participantes.

Além disso, para aumentar a transparência da contratação bilateral, o OMIP oferece um **serviço de registo em bolsa para essas operações**, outorgando-lhes as características e a segurança das operações de um mercado regulado com todas as suas vantagens na prestação de informação e de transparência.

O OMIP oferece aos seus clientes **preços de referência** para todos os mercados e produtos que gere. A atividade e os preços gerados no OMIP são especialmente vantajosos como indicadores transparentes para a atividade económica em geral, sendo de particular utilidade para os setores mais ligados à eletricidade e ao gás natural.

O OMIP oferece-lhe soluções inovadoras para gerir a sua Energia

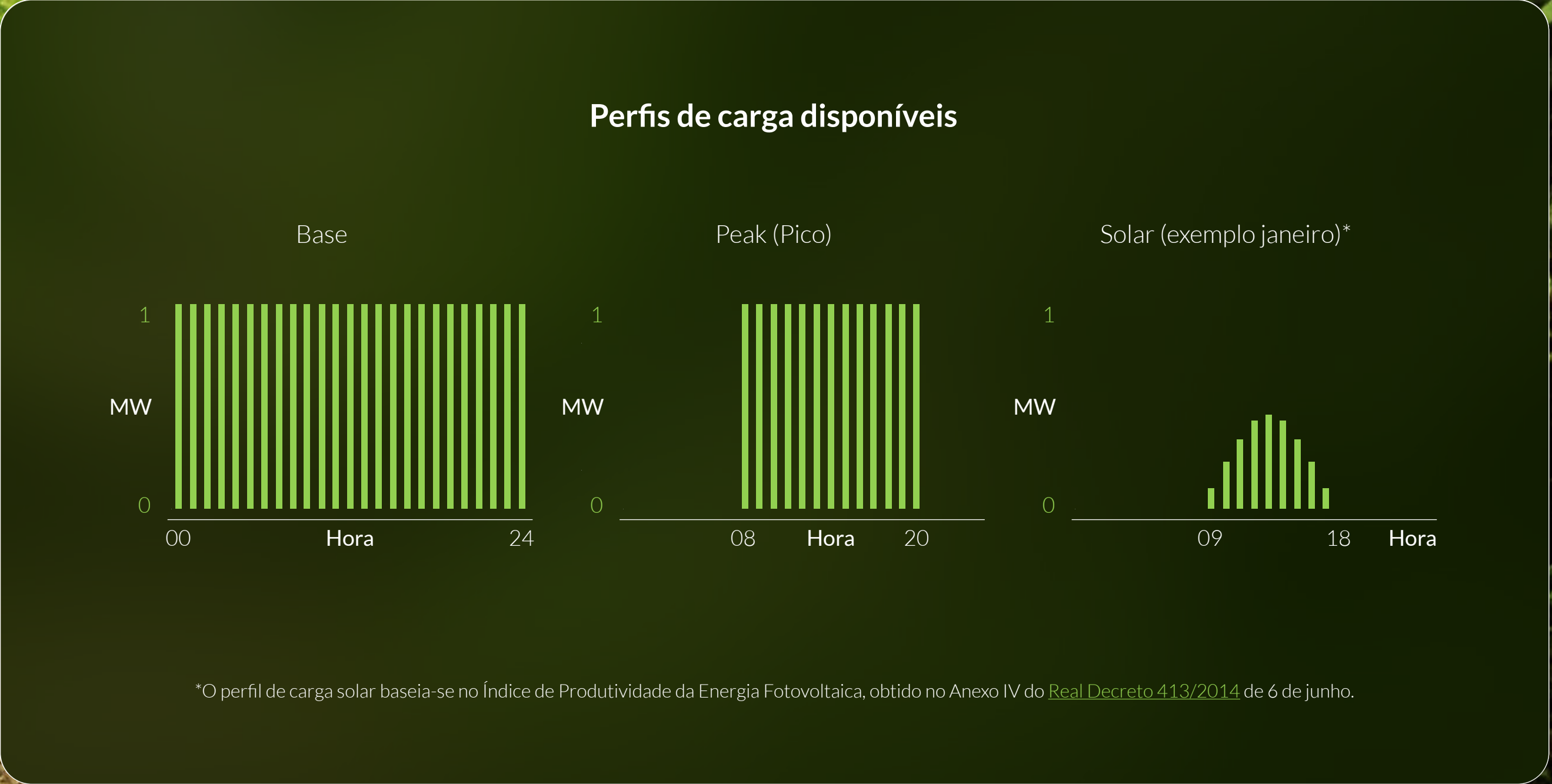
Desde o início da sua atividade, o OMIP tem sido pioneiro em inovar com novos produtos e serviços no mercado a prazo para satisfazer as necessidades dos clientes. Na atualidade, o OMIP oferece produtos únicos que não se encontram em nenhuma outra bolsa europeia de energia. Entre eles, destacam-se os produtos de perfil solar, os leilões de garantias de origem, e os contratos de gás financeiro indexados ao Ponto Virtual de Balanço (PVB) ou ao Spread Financeiro PVB/TTF.

Em 2024, o OMIP continuou a trabalhar juntamente com os seus membros no desenvolvimento de novos produtos e serviços adaptados às necessidades dos seus clientes. Foram intensificados os esforços comerciais, aproximando-se das empresas que mostraram um maior interesse nos produtos lançados em 2023, em particular o spread financeiro PVB/TTF. Além disso, foram preparados novos leilões e avançou-se no desenho da plataforma RFQ, que foi lançada no primeiro trimestre de 2025.

Deste modo, o OMIP reforça o seu compromisso e o seu papel ativo na estratégia europeia de descarbonização e integração dos mercados de eletricidade e gás natural.

Em junho de 2024, o **OMIP e a Speedwell Climate estabeleceram uma associação estratégica para o desenvolvimento de índices de energia renovável** destinados à gestão do risco na Península Ibérica. Estes novos índices combinam a geração de energia renovável, eólica e solar, com as flutuações de preços spot em diferentes períodos temporais (mensais, trimestrais, estacionais, etc.), permitindo aos utilizadores transferir riscos através de ferramentas de mercado no segmento OTC. Graças a este acordo, **todos os membros do OMIP terão acesso a uma nova gama de índices** que fortalecerão as suas estratégias de cobertura de riscos para a canibalização e o shape risk, além de se impulsionar a liquidez no mercado ibérico.

A inovação e a capacidade de se adaptar às exigências do mercado são traços inerentes ao ADN do OMIP

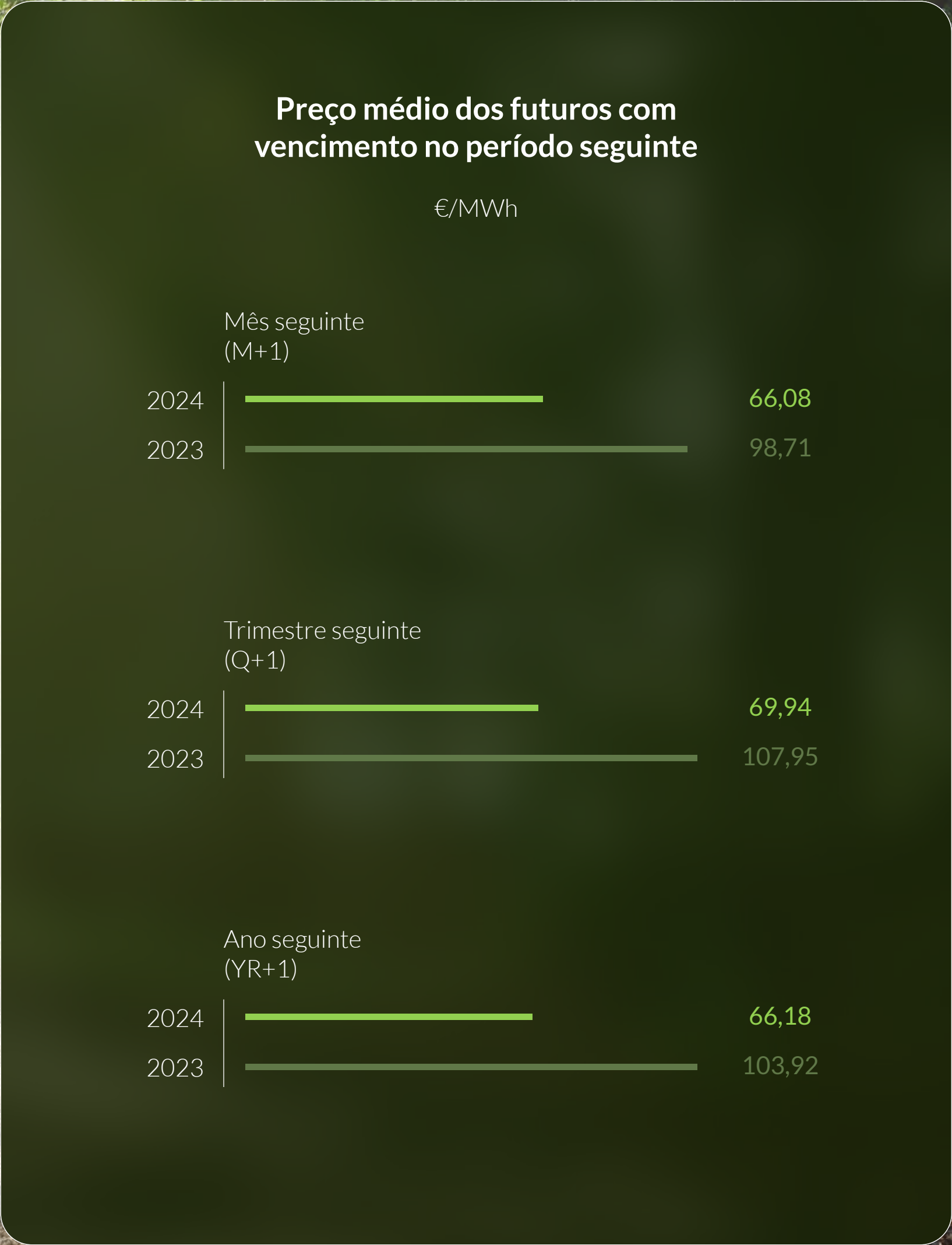


No final de 2024, o OMIP contava com 73 membros negociadores por conta própria, 5 membros com capacidade para negociar por terceiros e 11 intermediários de operações bilaterais.

Em 2024, o volume total negociado através do OMIP foi de **8,8 TWh**, o que representa um aumento de 31% em comparação com 2023. Este aumento teve um maior impacto nos volumes negociados no mercado contínuo em comparação com os volumes registados nos contratos bilaterais. Foi registado um crescimento de 119% e 17%, respetivamente, em comparação com os volumes de 2023.

Uma visão otimista permite-nos observar que **os mercados europeus experimentaram em 2024 certa recuperação e no caso do OMIP também ocorreu o mesmo**. O aumento do volume (tanto no mercado contínuo como no registo de contratos bilaterais), assim como o crescente interesse de novos membros em juntar-se ao OMIP, demonstra que o OMIP está a consolidar novamente o seu caminho como uma bolsa de energia de referência na Península Ibérica.

O OMIP organizou em 2024 **quatro leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR)** em Portugal com um volume total negociado de 1,3 TWh. Além disso, o OMIP manteve um papel importante como entidade responsável pela organização dos Leilões de Garantias de Origem da Produção em Regime Especial em Portugal (GO-PT). Estes leilões destacaram-se a nível europeu, atraindo investidores portugueses e internacionais, com um aumento de 22% no número de participantes.



Plataformas de negociação



Plataforma de negociação



Leilões de tipo relógio



Leilões híbridos



Leilão Simultâneo de Múltiplas Rondas (SMRA)



Gestão do Processo de Mudança de Comercializador



Leilão modelo inglês



Compensação e Liquidação de derivados



VPP, PTR & FTR
Compensação e Liquidação



Plataforma de Reporte REMIT

A participação do OMIP na organização dos leilões de garantias de origem portuguesas salienta o seu compromisso com o desenvolvimento e a promoção de energias renováveis

Apoiando a transição energética

A fim de dar um impulso à eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, as Garantias de Origem (GdOs) têm-se imposto no panorama europeu seguindo a Diretiva europeia 2001/77/CE. Graças a estas garantias eletrónicas, pode ser concedido um valor acrescentado a cada megawatt-hora que seja gerado numa instalação renovável e promover o seu consumo de maneira clara e transparente.

Em 2024, o OMIP continuou a ter um papel de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem Portuguesas (GO-PT), iniciados em julho de 2021. Foram celebrados 6 leilões onde se contou com um total de 60 participantes e onde foi atribuído um total de 21 TWh a um preço médio de 1,10 €/MWh.

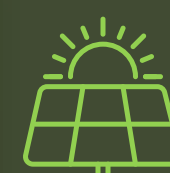
É importante assinalar que, em relação aos leilões de Garantias de Origem, desde o seu lançamento em 2021, o OMIP geriu 85,4 TWh para as quatro tecnologias (solar, eólica, hidroelétrica e térmica), o que representa um resultado financeiro leilado de quase 200 milhões de euros.

Os resultados económicos do OMIP em 2024

A nível consolidado, no ano 2024, o montante líquido de negócios no OMIP foi de 3.903.898 €, mais 5% que no ano anterior. Além disso, o resultado líquido foi de 832.718 €, menos 7,5% que em 2023.

Volume total de Garantias de Origem adjudicadas por tecnologia

janeiro 2024 - dezembro 2024



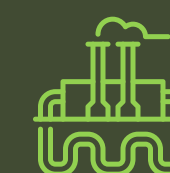
1,7 TWh
Solar



52,6 TWh
Eólica



20,1 TWh
Hidráulica



10,1 TWh
Térmica

4.3 OMIClear

Uma empresa em processo de expansão e diversificação

A OMIClear é a **Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP)** do OMIP. Autorizada conforme a regulação EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão do regulador financeiro de Portugal (CMVM), assim como do Colégio EMIR, composto entre outros pela CMVM, o Banco de Portugal, a Autoridade Europeia de Valores e Mercados (ESMA) e o regulador financeiro espanhol (CNMV).

O **volume registado e compensado na OMIClear**, considerando os derivados de eletricidade e gás natural no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, registou uma leve diminuição de 2% face ao ano anterior, passando de 38,7 TWh para 38,1 TWh. Em particular, o volume de contratos de gás representou mais de 75% do total compensado, **o que destaca o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás.**

Em 2024, o volume de contratos de gás natural registados na OMIClear alcançou os **29,2 TWh**, o que representa uma diminuição de 9% relativamente a 2023. Pelo contrário, o volume de contratos de eletricidade cresceu 31% em comparação com o ano anterior, situando-se nos 8,8 TWh. Esta ligeira contração no volume global de contratos registados na OMIClear reflete a persistente flutuação dos mercados energéticos internacionais, exacerbada por conflitos como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o confronto entre Israel e o Hamas. Somou-se a isso a incerteza derivada de possíveis novas intervenções estatais e regulatórias em diferentes países, o que teve impacto na confiança dos agentes e na liquidez dos mercados.





Novos produtos ao seu alcance

Como parte do nosso compromisso com a integração dos mercados energéticos europeus e com os objetivos de descarbonização, procuramos oferecer **novas soluções que facilitem uma gestão eficiente do risco** e promovam uma maior liquidez nos mercados a prazo de eletricidade e gás natural.

Em 2024, a OMIClear e o MIBGAS Derivatives **ampliaram o período de negociação dos contratos mensais de gás natural**, passando de três para seis meses, mediante o lançamento de três novos produtos (M+4, M+5 e M+6) para o registo de operações OTC (bilaterais entre agentes ou intermediadas por corretores autorizados) na sua plataforma. Estes contratos, com entrega física no Ponto Virtual de Balanço espanhol (PVB), são produtos mensais não financeiros, pelo que ficam fora do âmbito de aplicação do MiFID II.

Além disso, em fevereiro de 2024, após cumprir todas as condições regulatórias e operacionais, a OMIClear, juntamente com o MIBGAS Derivatives, introduziu **novos contratos de futuros de gás natural em Espanha, indexados ao preço spot** (LPI - Last Price Index day ahead). Estes contratos, também com entrega física no PVB e carácter não financeiro, são cotados sobre um diferencial relativo ao índice LPI, podendo-se negociar na plataforma do MIBGAS ou ser registados como operações bilaterais OTC. A sua compensação e liquidação é realizada através da OMIClear, contribuindo assim para um mercado mais robusto e alinhado com as necessidades dos agentes.

Em 2024, dos **8,8 TWh compensados de eletricidade**, 4,4 TWh foram registados em negociação por ecrã (mercado contínuo e leilões) no OMIP e 4,4 TWh através de Over-the-Counter (OTC).

Em relação ao **volume compensado de gás natural, de um total de 29,2 TWh**, 11,1 TWh foram negociados em contínuo no MIBGAS e 18,1 TWh negociados em contínuo e OTC no MIBGAS Derivatives. Também foram registados no OMIP contratos de gás natural no **instrumento financeiro Futuro Spread PVB-TTF**.

Quanto ao número de participantes na OMIClear, durante o ano 2024 foram admitidos **7 novos Agentes de Registo e 11 novos Agentes de Liquidação Física**, o que perfaz um total de 9 Membros Compensadores, 6 Agentes de Liquidação Financeira, 110 Agentes de Registo e 75 Agentes de Liquidação Física.

Diariamente, a OMIClear realiza as liquidações em numerário resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, também conhecido como **“Mark to Market”**. Estas liquidações diárias realizam-se através do sistema TARGET, que é a principal plataforma europeia para o processamento de grandes pagamentos e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Adicionalmente, quando as posições chegam ao momento de entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas de gás natural à Enagás GTS e, se for caso disso, ao mercado spot do OMIE. Isto é exequível visto que a OMIClear tem acordos de ligação com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

Os resultados económicos da OMIClear em 2024

No ano 2024, a OMIClear teve um montante líquido de negócio de 4.485.713 €, menos 16,9% que em 2023, e um resultado líquido de 623.729 €, menos 51,5% que no ano anterior.



O OMIP e a OMIClear ganharam reconhecimento no mercado dado o seu papel destacado como pioneiros no desenho e aplicação de soluções inovadoras

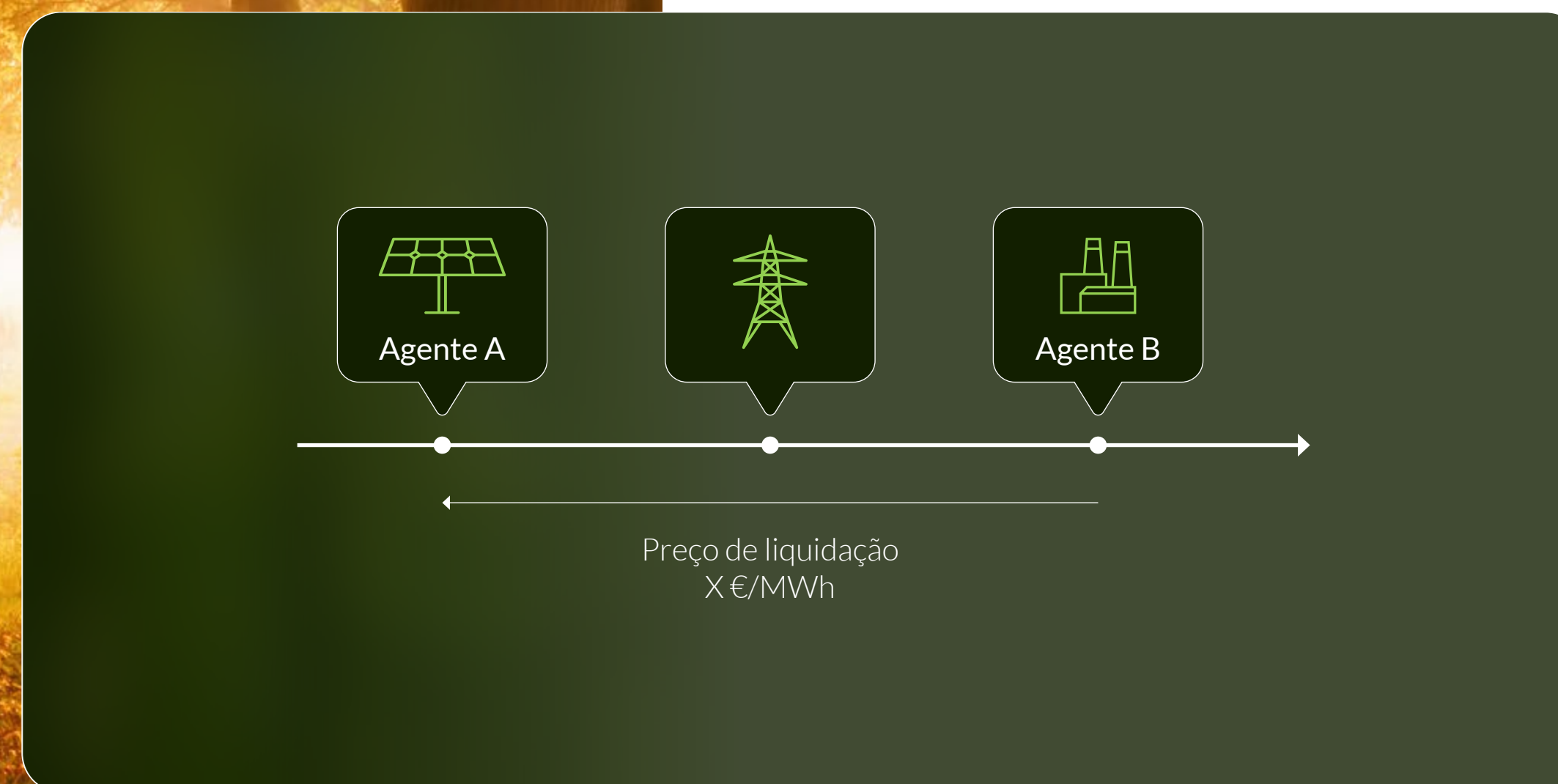
Porque registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear?

Redução de risco de preço

- O Agente A e o Agente B (participantes no OMIP) podem registar um strip de futuros até ao ano + 10 a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são automaticamente compensados na OMIClear

Redução de risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra



OMI RRM: Registered Reported Mechanism

Através do OMI RRM, como Registrated Reporting Mechanism da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de **reporting REMIT**:

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos não padronizados de eletricidade e gás natural, e de dados fundamentais executados fora dos mercados.

O OMI RRM apoia-se na ampla experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços que são prestados aos agentes.

O OMI RRM conta com mais de 500 clientes diferentes em nome dos quais reporta a informação ao regulador europeu.



Pomos em primeiro lugar a integridade dos nossos mercados, em benefício de todos

Integridade

Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam atividades suspeitas de constituir manipulação do mercado e/ou um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER).

Transparência

Os mercados geridos pelo OMIE e pelo OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeu, conforme o Regulamento 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT). Esse regulamento sofreu uma atualização durante 2024, por ocasião da entrada em vigor, no dia 7 de maio de 2024, do novo Regulamento 2024/1106 (REMIT II), de 11 de abril de 2024. Tanto o OMIE como o OMIP realizaram as ações necessárias para a adaptação dos seus processos ao estabelecido no novo regulamento REMIT II.

REMIT

O OMIE envia diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico, em cumprimento dos requerimentos de REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados spot. Além disso, remetem-se os dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

MiFIR

Para o caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a regulação financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) n.º 600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados nos instrumentos financeiros (MiFIR), estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação de instrumentos financeiros, particularmente de produtos de derivados.

MiFID II

O OMIP cumpre estritamente a regulação europeia sobre governança interna nas entidades gestoras de mercados financeiros com um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP desenhou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria a fim de permitir o uso de fluxos de trabalho e de sistemas comuns. Em cumprimento da referida regulação, o OMIP reporta aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e as posições acumuladas dos membros negociadores.

4.4 Cibersegurança no Grupo OMI

O Grupo OMI mantém um esforço sustentado em prol da manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as suas companhias. Durante 2024, marcado por um aumento considerável de ciberataques, tanto em número como em sofisticação, manter um processo de **melhoria contínua em matéria de cibersegurança** foi de importância vital. Este aumento dos ciberataques, especialmente os derivados do conflito armado na Ucrânia e na Palestina, gerou uma situação de conflito a nível internacional.

Em 2024, **as medidas adotadas pelo Grupo OMI em matéria de transformação digital e cibersegurança demonstraram ser eficazes, permitindo o funcionamento normal dos mercados.**

Além disso, avançou-se de forma significativa no fortalecimento dos serviços de colaboração em linha, com especial atenção para o reforço dos controlos de segurança na nuvem, na filtragem de acessos à Internet, na autenticação multifator e na segmentação de redes. Paralelamente, foi intensificada a formação contínua em cibersegurança como parte essencial do desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Grupo OMI. Esta formação incluiu a realização de exercícios práticos de simulação de incidentes de cibersegurança, com o objetivo de melhorar a consciencialização, a capacidade de deteção e a resposta do pessoal perante possíveis ameaças.

A nível europeu, o grupo OMI mantém o compromisso e continua a trabalhar ativamente para cumprir todos os requisitos incluídos na **nova diretiva europeia de cibersegurança (NIS2)**, publicada em dezembro de 2023, dispondo-se na atualidade de um rascunho de consulta sobre a sua transposição para a regulação espanhola. Esta diretiva introduz melhorias e novas obrigações para os Estados-membros e para as empresas em comparação com a diretiva anterior (NIS), sendo o **OMIE reconhecido como uma entidade essencial**, o que reforçará mais ainda as medidas de cibersegurança e proteção da empresa perante ataques. Neste contexto, prossegue o envolvimento em diferentes grupos de trabalho europeus no âmbito da cibersegurança, como o dedicado ao “Network Code on Cybersecurity”, elaborado pela ACER e outros grupos, para o desenvolvimento de um quadro comum de **cibersegurança para toda a Europa.**





Ao mesmo tempo, e em linha com a legislação nacional, regulado pelo Real Decreto 43/2022, de 26 de janeiro, pelo qual se desenvolve o Real Decreto-lei 12/2018, de 7 de setembro, de segurança das redes e sistemas de informação, o OMIE continua a sua relação de **colaboração em cibersegurança com organismos oficiais nacionais** como o Instituto Nacional de Cibersegurança (INCIBE-CERT) e o Ministério de Assuntos Económicos e Transformação Digital, não só em cumprimento das suas obrigações, mas também incorporando as suas recomendações nos diferentes processos e procedimentos estabelecidos na companhia, como o **procedimento de resposta a incidentes de cibersegurança**.

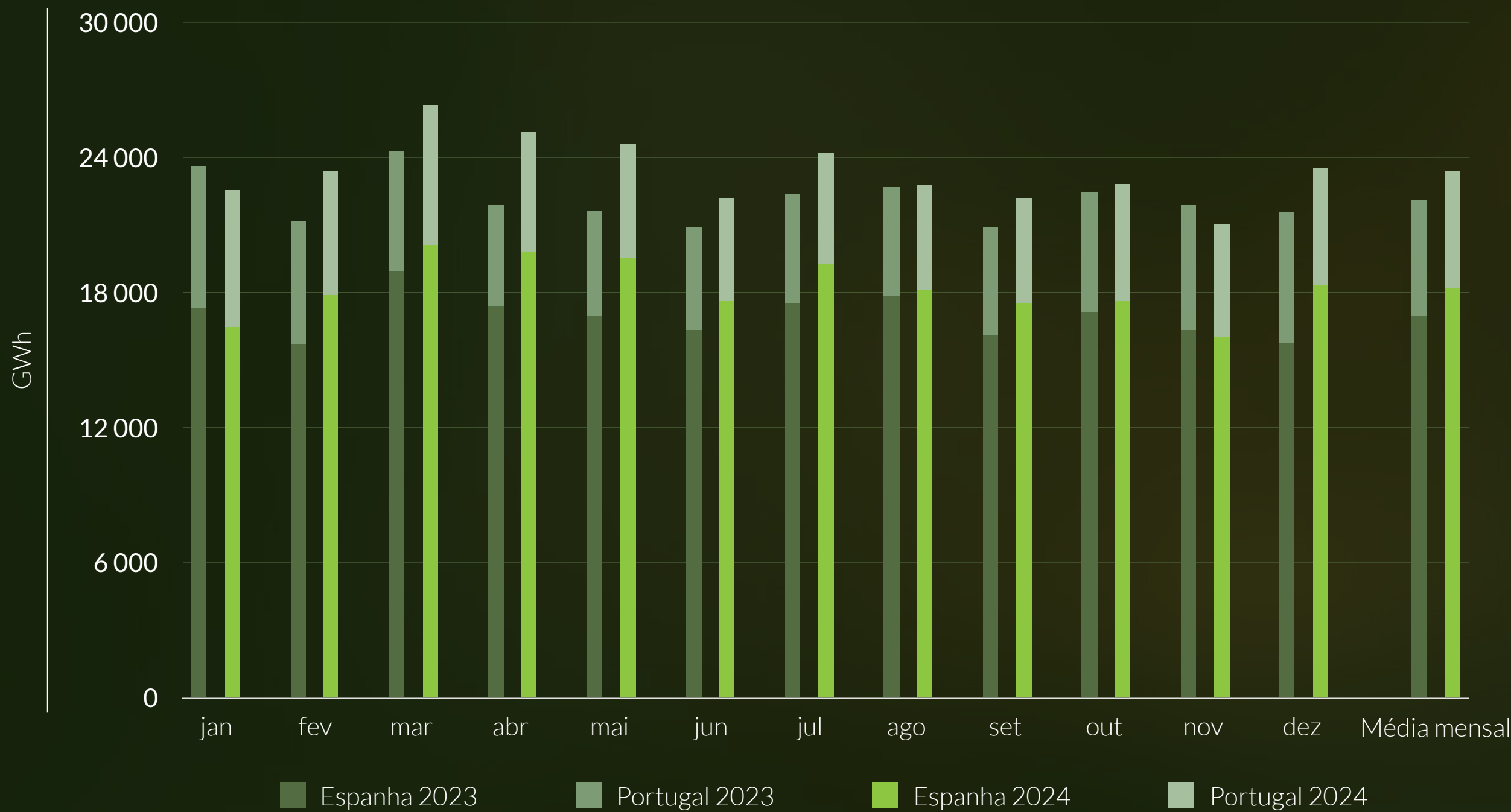
Analogamente, o OMIP e a OMIClear também continuam a reforçar os seus sistemas e procedimentos em matéria de cibersegurança como operadores de serviços essenciais, em linha com as obrigações e recomendações do Decreto-lei nº 65/2021, de 30 de julho, pelo qual se regula o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço e se definem as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança, em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019.

Todas estas medidas se englobam dentro do Plano de Cibersegurança do Grupo OMI. Após o cumprimento bem-sucedido do plano anterior (2020-2022), **foi elaborado um novo Plano Diretor de Segurança do grupo OMI para os anos 2023-2025**. Este plano já pôs em marcha as suas primeiras ações e contempla outras, planificadas para os próximos anos, com o objetivo de reforçar mais ainda a segurança cibernética da organização.

Resultados do mercado: OMIE

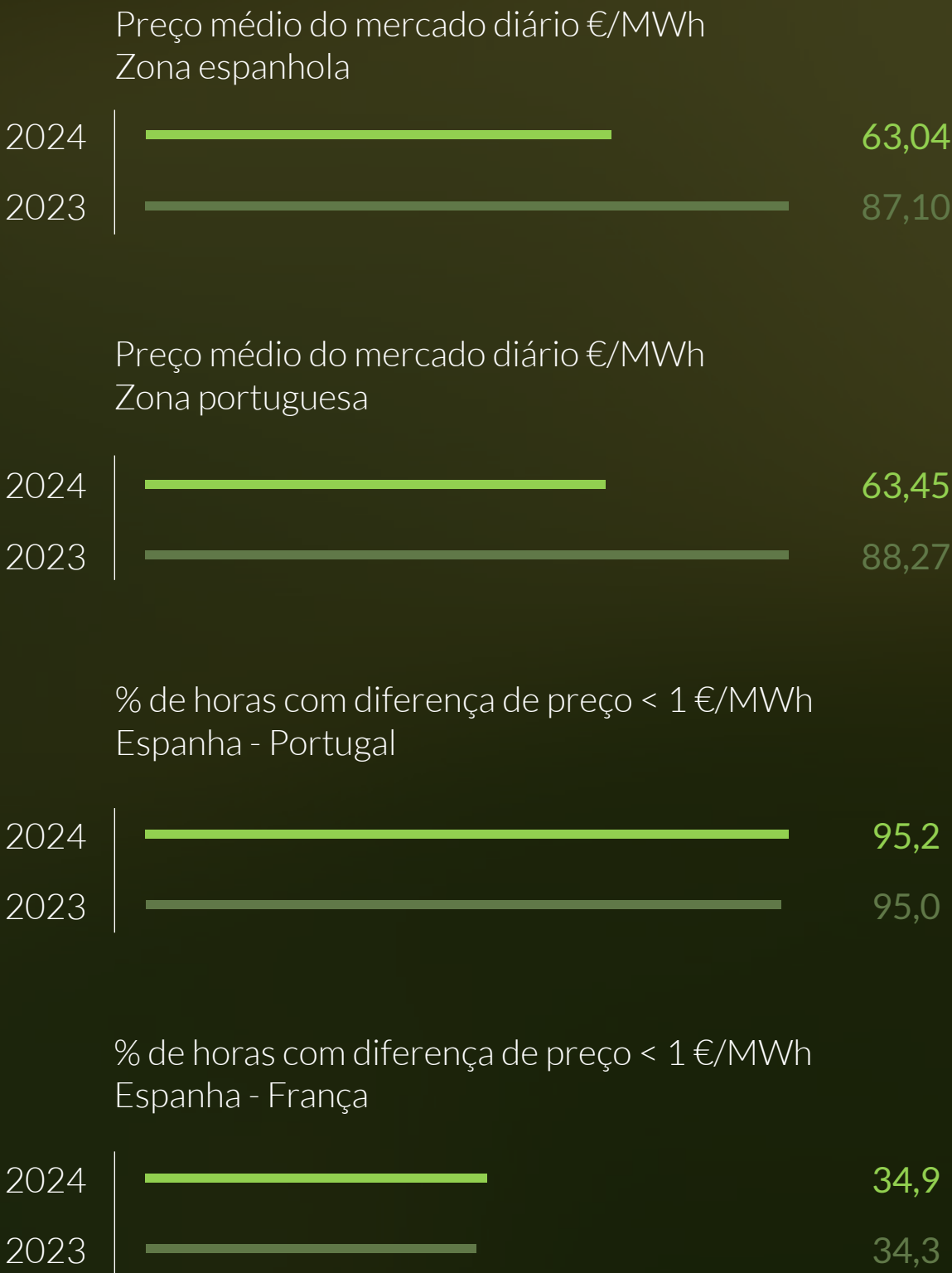
Energia negociada no mercado diário e nos mercados intradiários no MIBEL

Evolução mensal, 2023 - 2024



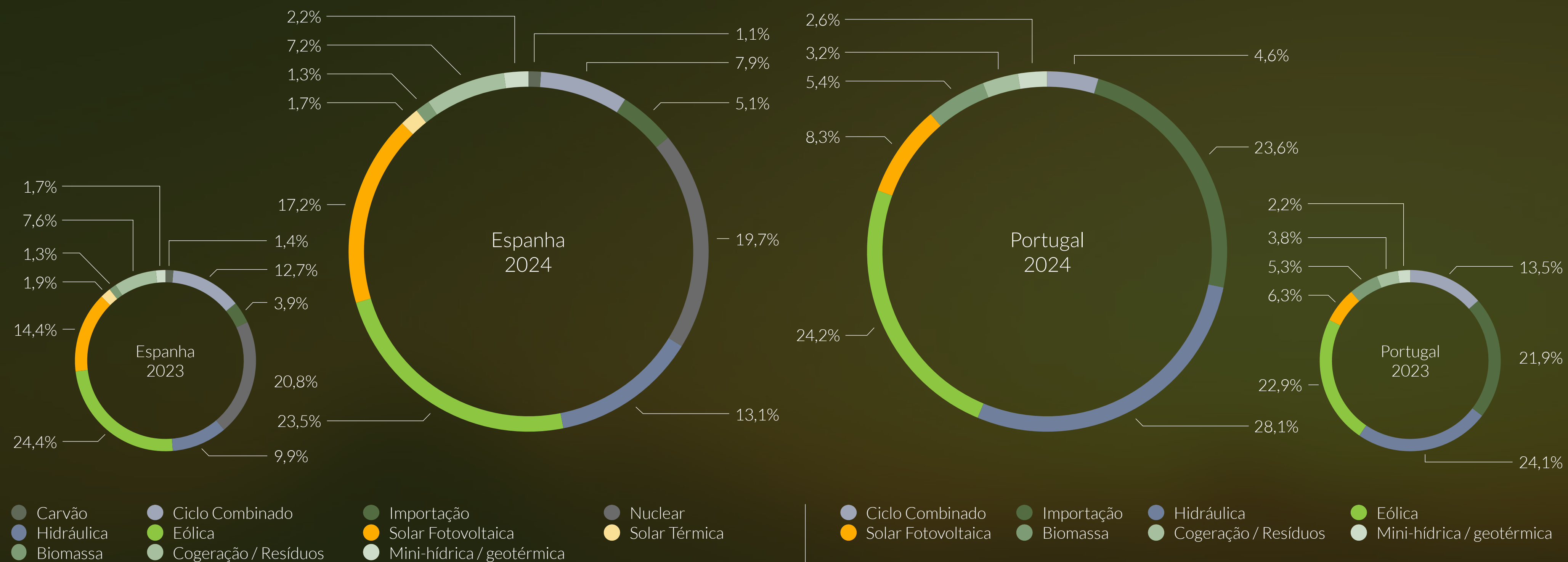
*Apresenta-se a energia negociada no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) como a soma das aquisições no mercado e a exportação líquida de cada zona de preços.

Preço médio do mercado diário e convergência de preços



Quota de energia atribuída por tecnologias após o mercado intradiário contínuo

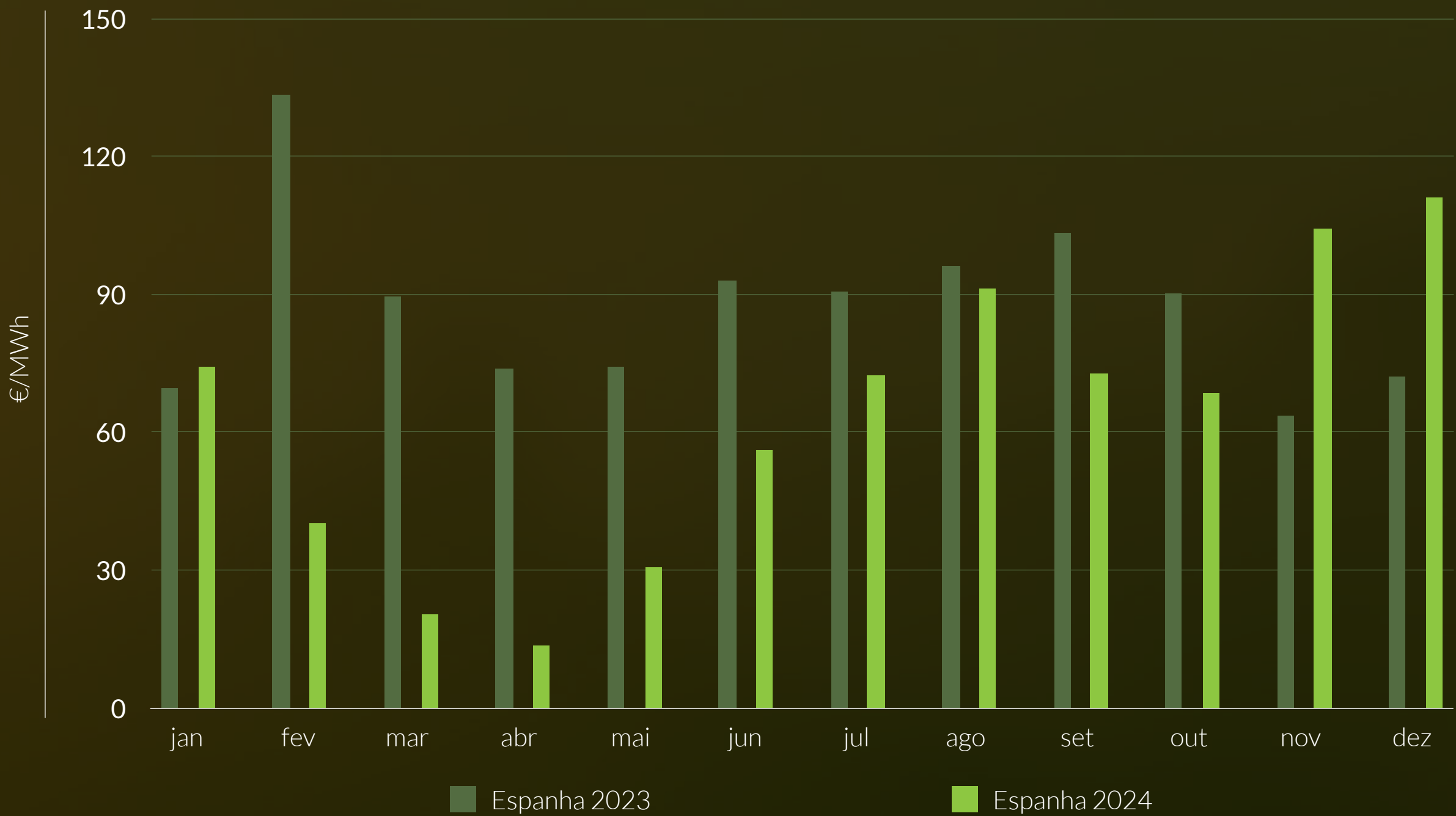
Percentagem do total de energia negociada (%), 2023 - 2024



*Apresenta-se para o sistema elétrico espanhol peninsular e português a energia total atribuída no Programa Horário Final Contínuo (PHFC) pelas diferentes unidades de produção agrupadas por tecnologia ou origem como percentagem do total de energia negociada neste programa.

Preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2023 - 2024 Zona espanhola



*Apresentam-se as médias aritméticas dos preços horários e a energia total atribuída no mercado diário espanhol e português por meses respetivamente.
A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

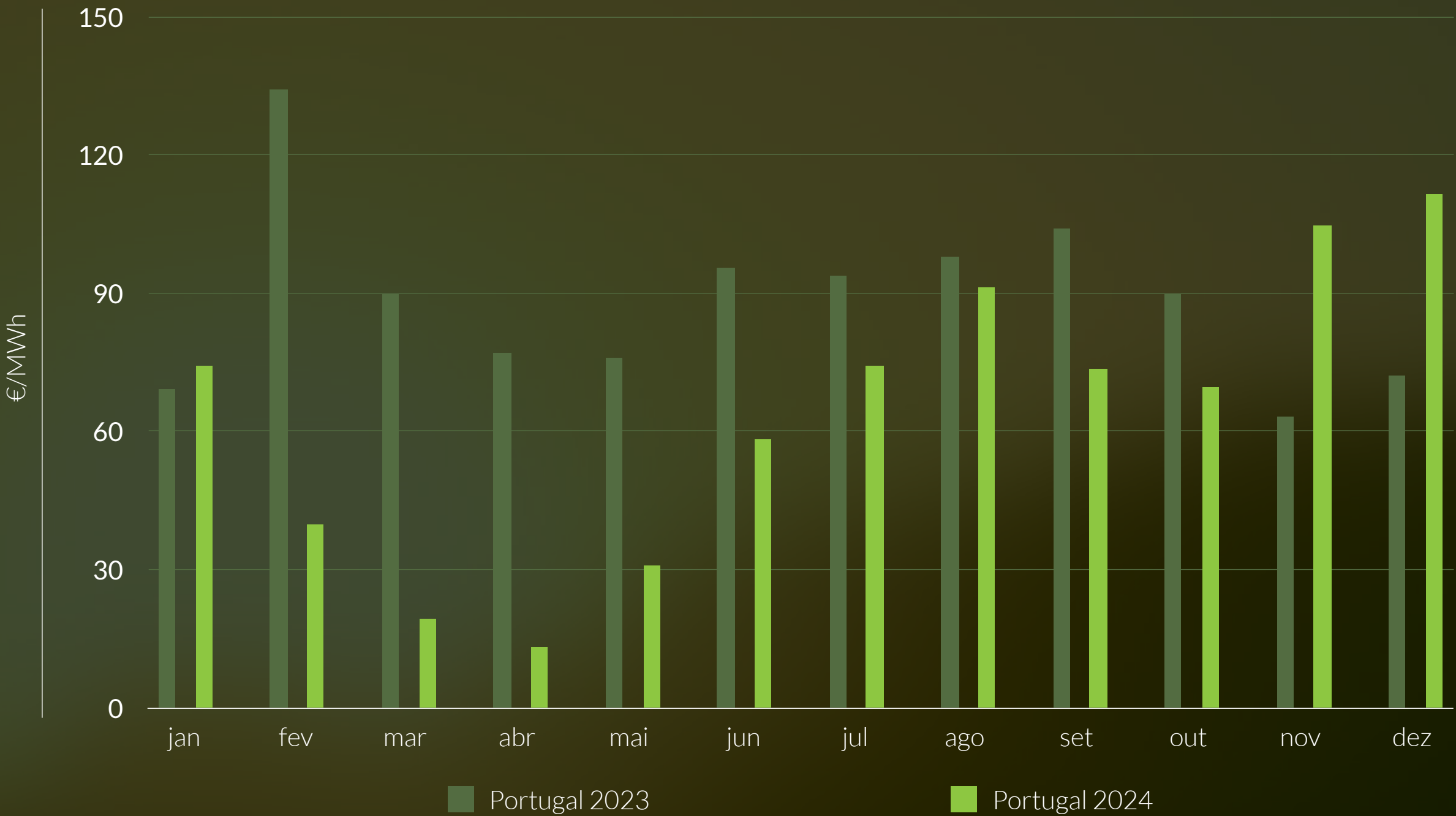
Energia negociada e preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2023 - 2024 Zona espanhola

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2023	2024	2023	2024
jan	69,55	74,10	13.782	12.604
fev	133,47	40,00	12.341	14.485
mar	89,61	20,28	14.814	16.026
abr	73,73	13,67	13.463	15.430
mai	74,21	30,40	13.093	15.556
jun	93,02	56,08	12.722	14.076
jul	90,47	72,31	13.899	15.908
ago	96,05	91,05	13.905	14.834
set	103,34	72,62	12.341	14.275
out	90,14	68,54	13.222	14.079
nov	63,45	104,43	12.639	12.752
dez	72,17	111,24	12.228	15.059
año	87,10	63,04	158.449	175.084

Preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2023 - 2024 Zona portuguesa



*Apresentam-se as médias aritméticas dos preços horários e a energia total atribuída no mercado diário espanhol e português por meses respetivamente.
A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Energia negociada e preço médio do mercado diário

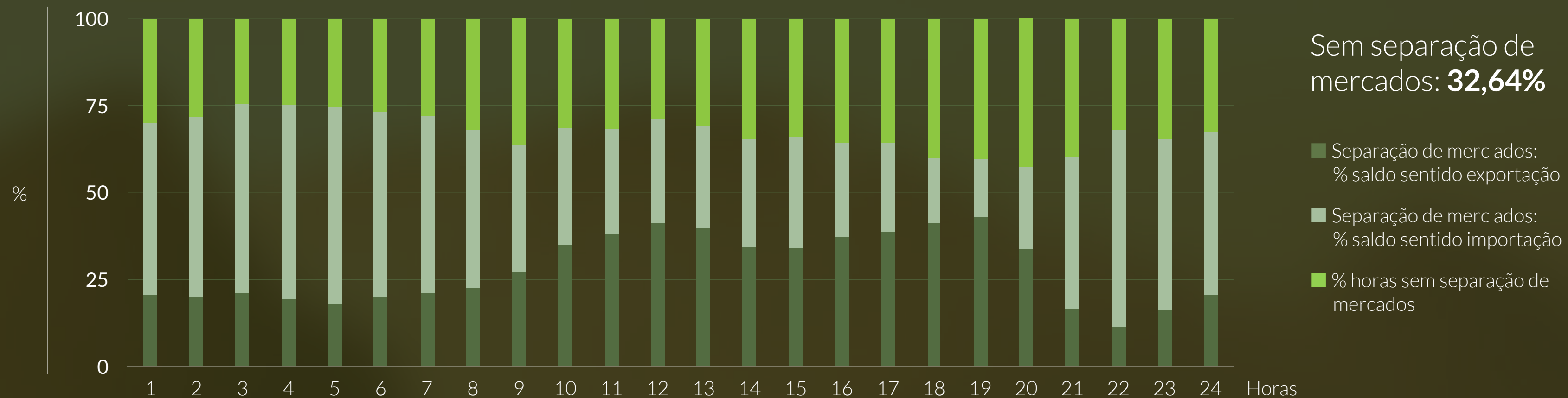
Evolução mensal, 2023 - 2024 Zona portuguesa

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2023	2024	2023	2024
jan	69,35	74,08	5.428	5.347
fev	134,23	39,86	4.867	4.825
mar	89,96	19,26	4.572	5.493
abr	76,96	13,23	3.946	4.642
mai	76,09	30,74	4.104	4.477
jun	95,59	58,11	3.983	4.105
jul	93,80	74,12	4.282	4.467
ago	97,86	91,11	4.244	4.216
set	104,15	73,63	4.190	4.236
out	89,85	69,41	4.534	4.690
nov	63,26	104,60	4.766	4.434
dez	72,20	111,54	4.985	4.678
ano	88,27	63,45	53.901	55.610

Convergência de preços no mercado diário por período horário

Percentagem de horas (%), 2024

Espanha – França

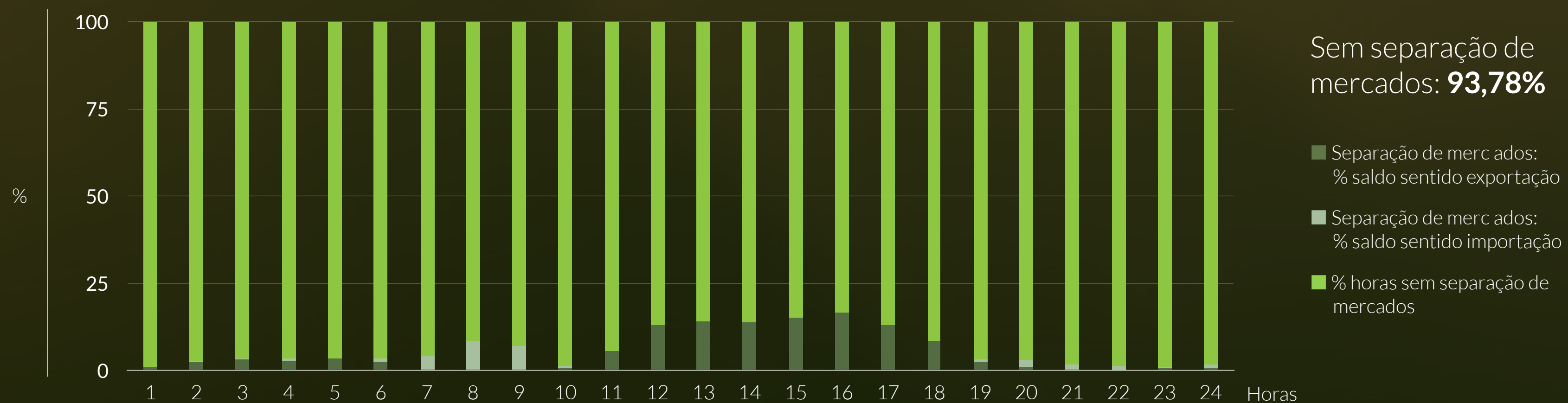


*Consideram-se como horas sem separação (acoplamento) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário é idêntico entre as duas zonas de preços, ao passo que se consideram horas com separação (sem convergência de preços) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha e em sentido exportação no caso inverso.

Convergência de preços no mercado diário por período horário

Percentagem de horas (%), 2024

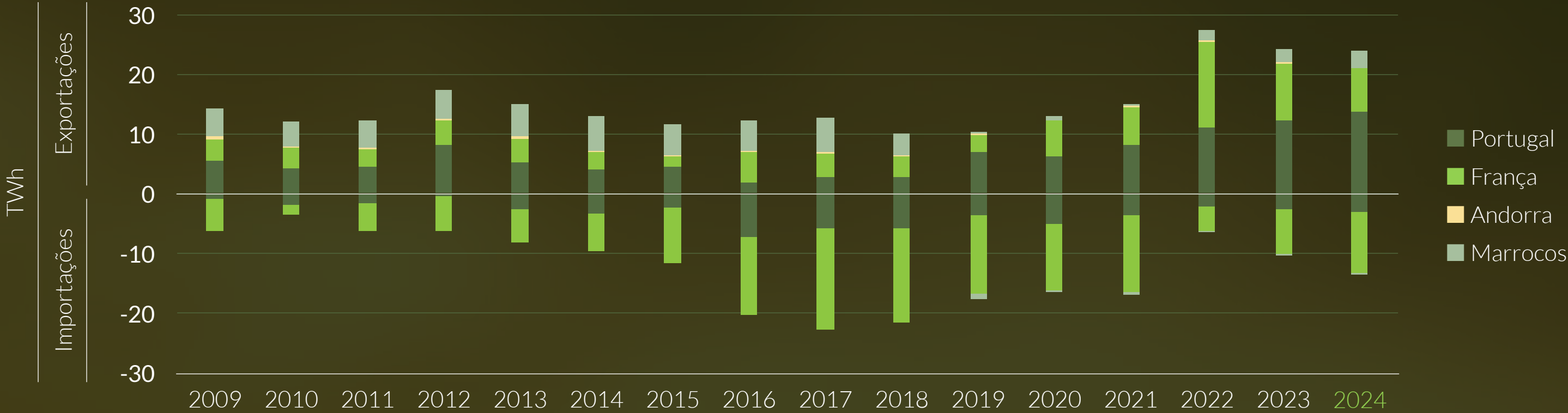
Espanha – Portugal



*Consideram-se como horas sem separação (acoplamento) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário é idêntico entre as duas zonas de preços, ao passo que se consideram horas com separação (sem convergência de preços) de mercados aquelas em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha e em sentido exportação no caso inverso.

Ocupação e saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

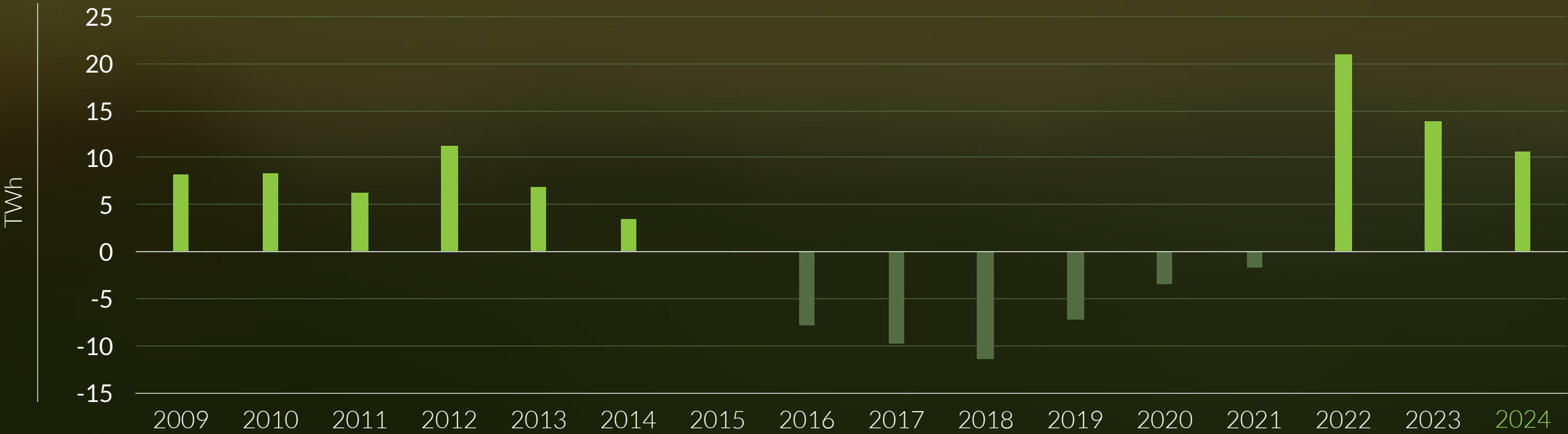
Evolução anual, 2009 - 2024



*Apresenta-se para o sistema elétrico peninsular espanhol a ocupação total atribuída no Programa Horário Final após o Mercado Intradiário Contínuo (PHFC) das trocas internacionais por fronteira e fluxo de energia.

Saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

Evolução anual, 2009 - 2024



*O saldo líquido de ocupação constitui a diferença agregada entre exportações e importações.

Ocupação e saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

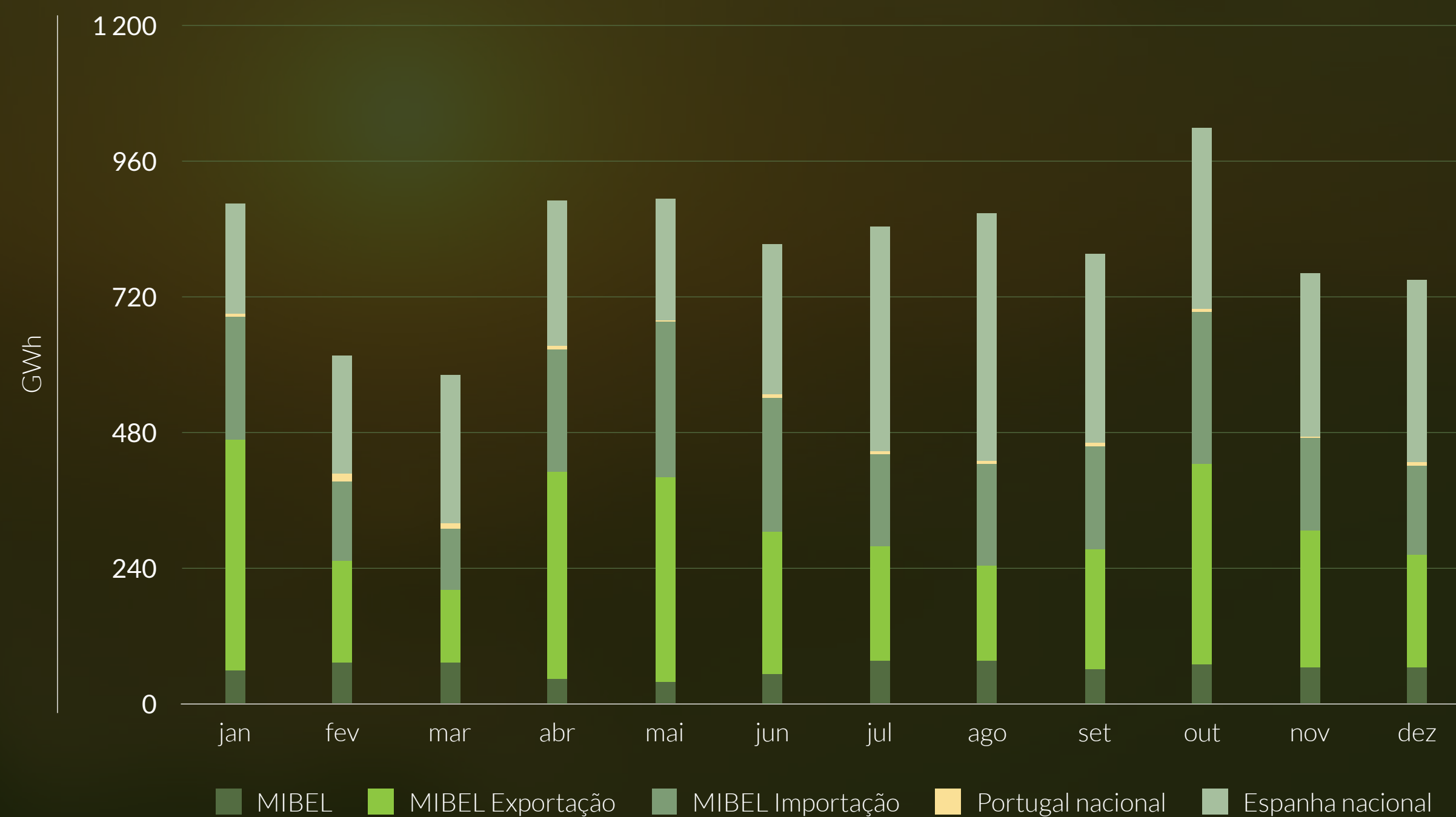
Evolução anual, 2009 - 2024 TWh

	Importações	Exportação	Saldo
2009	-6,09	14,26	8,16
2010	-3,59	12,01	8,42
2011	-6,13	12,32	6,19
2012	-6,26	17,54	11,28
2013	-8,21	15,04	6,83
2014	-9,65	13,09	3,45
2015	-11,52	11,55	0,03
2016	-20,29	12,36	-7,92
2017	-22,72	12,94	-9,78
2018	-21,52	10,10	-11,42
2019	-17,58	10,34	-7,24
2020	-16,41	12,94	-3,47
2021	-16,80	15,11	-1,69
2022	-6,37	27,42	21,04
2023	-10,33	24,27	13,94
2024	-13,41	24,01	10,60

*Apresenta-se para o sistema elétrico espanhol peninsular a ocupação total atribuída no Programa Horário Final após o Mercado Intradiário Contínuo (PHFC) de intercâmbios internacionais por fronteira e fluxo de energia. O saldo líquido de ocupação constitui a diferença agregada entre exportações e importações.

Energia negociada no mercado intradiário contínuo por zona de negociação

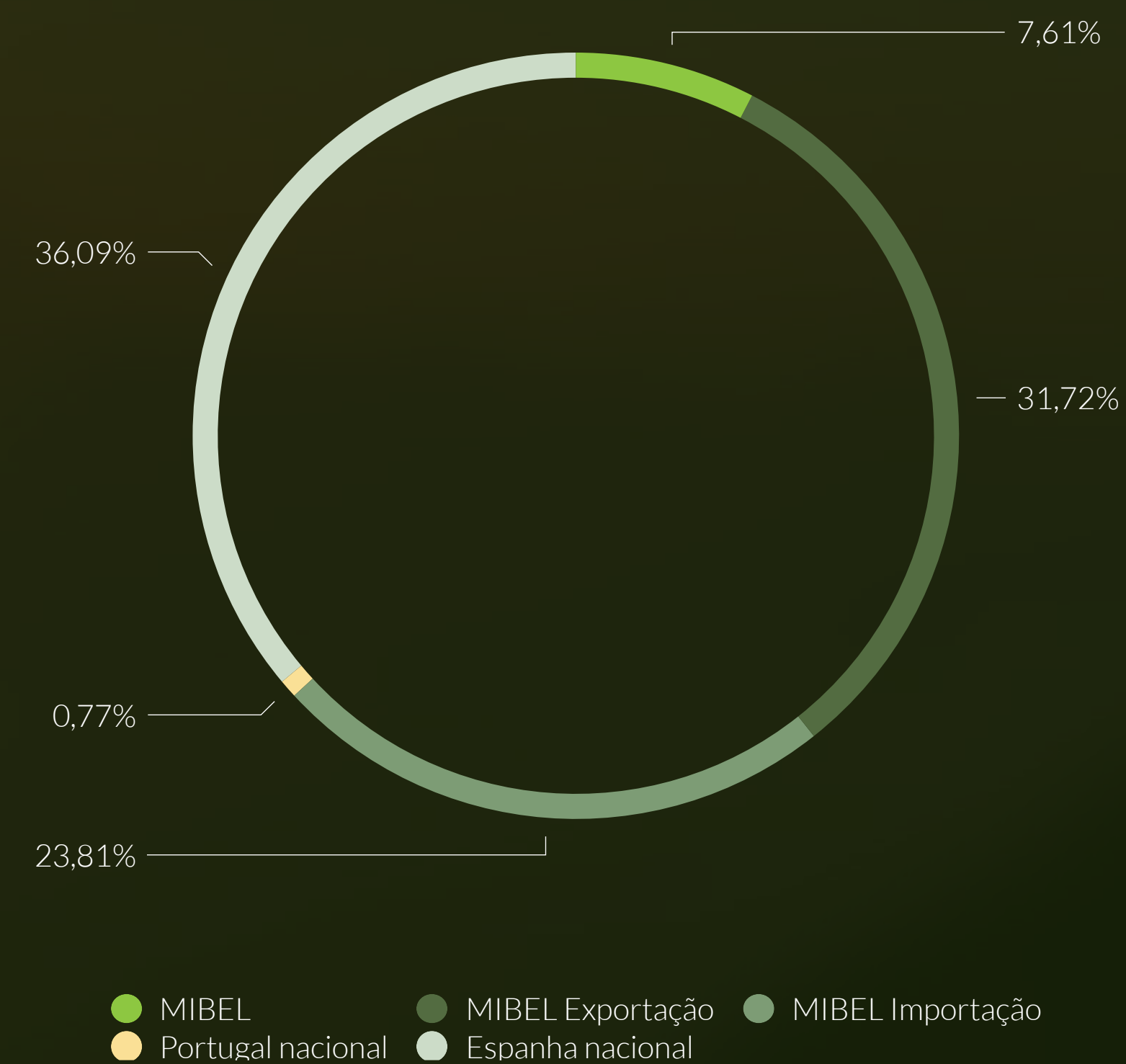
Evolução mensal, 2024 Em Espanha, Portugal e no MIBEL



*A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

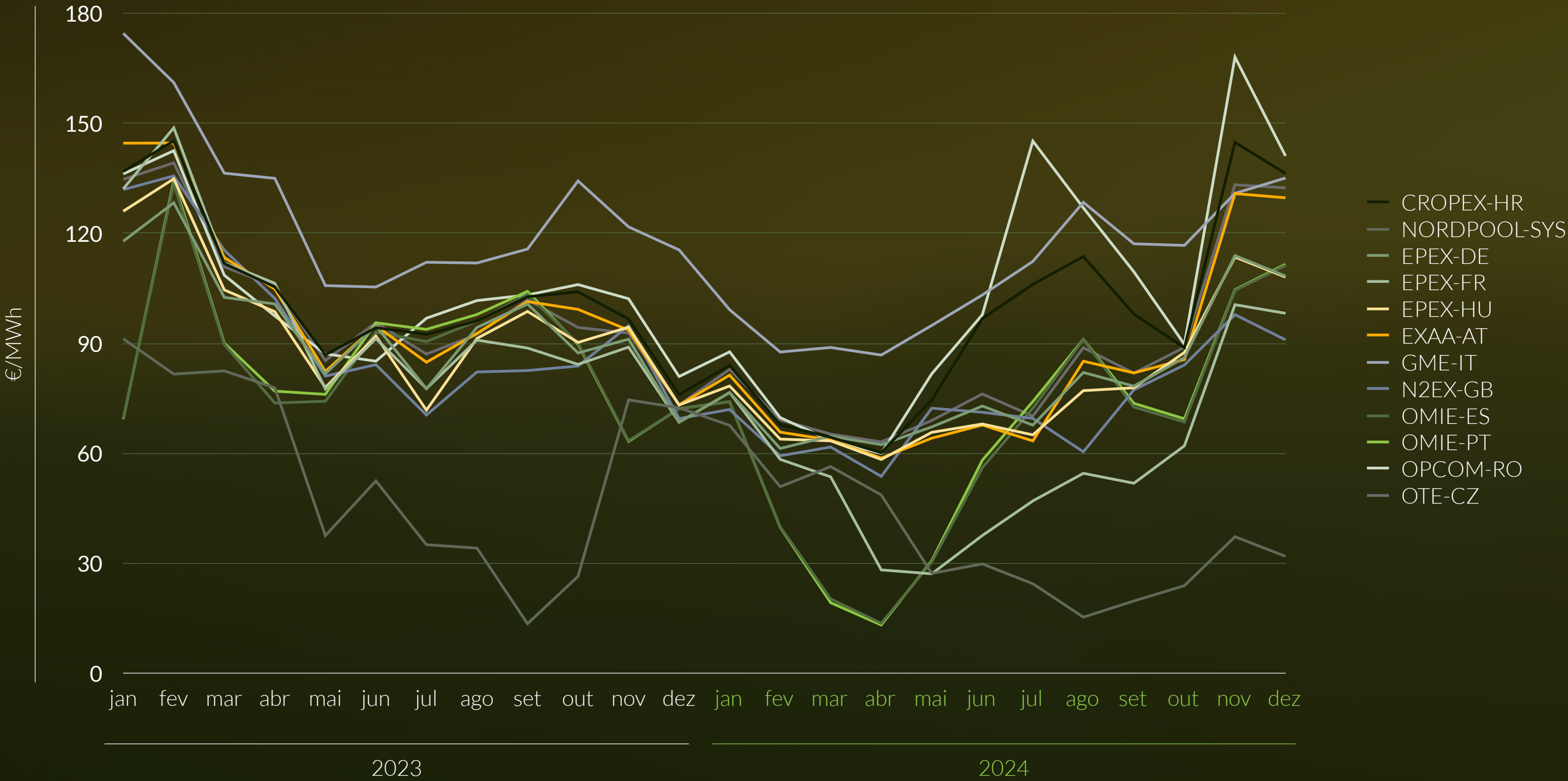
Quota de energia por zona de transação

2024



Preços médios do mercado diário europeu

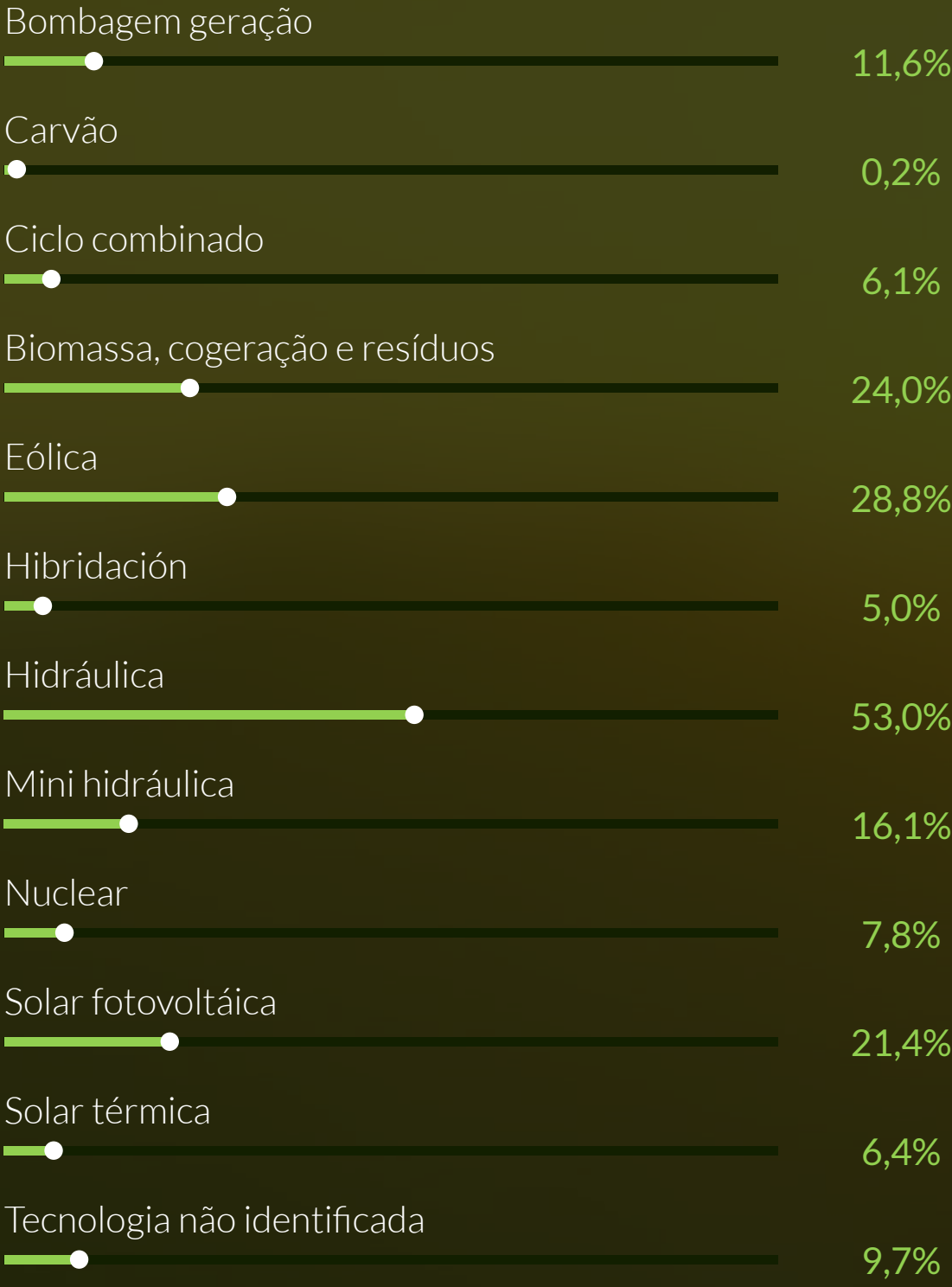
Evolução mensal, 2023 - 2024



*Apresenta-se as médias aritméticas dos preços horários do mercado diário por operadores de mercado. Os países estão identificados através do primeiro nível de NUTS, seguindo os padrões de terminologia europeia.

Tecnologias que marcam preços no mercado diário

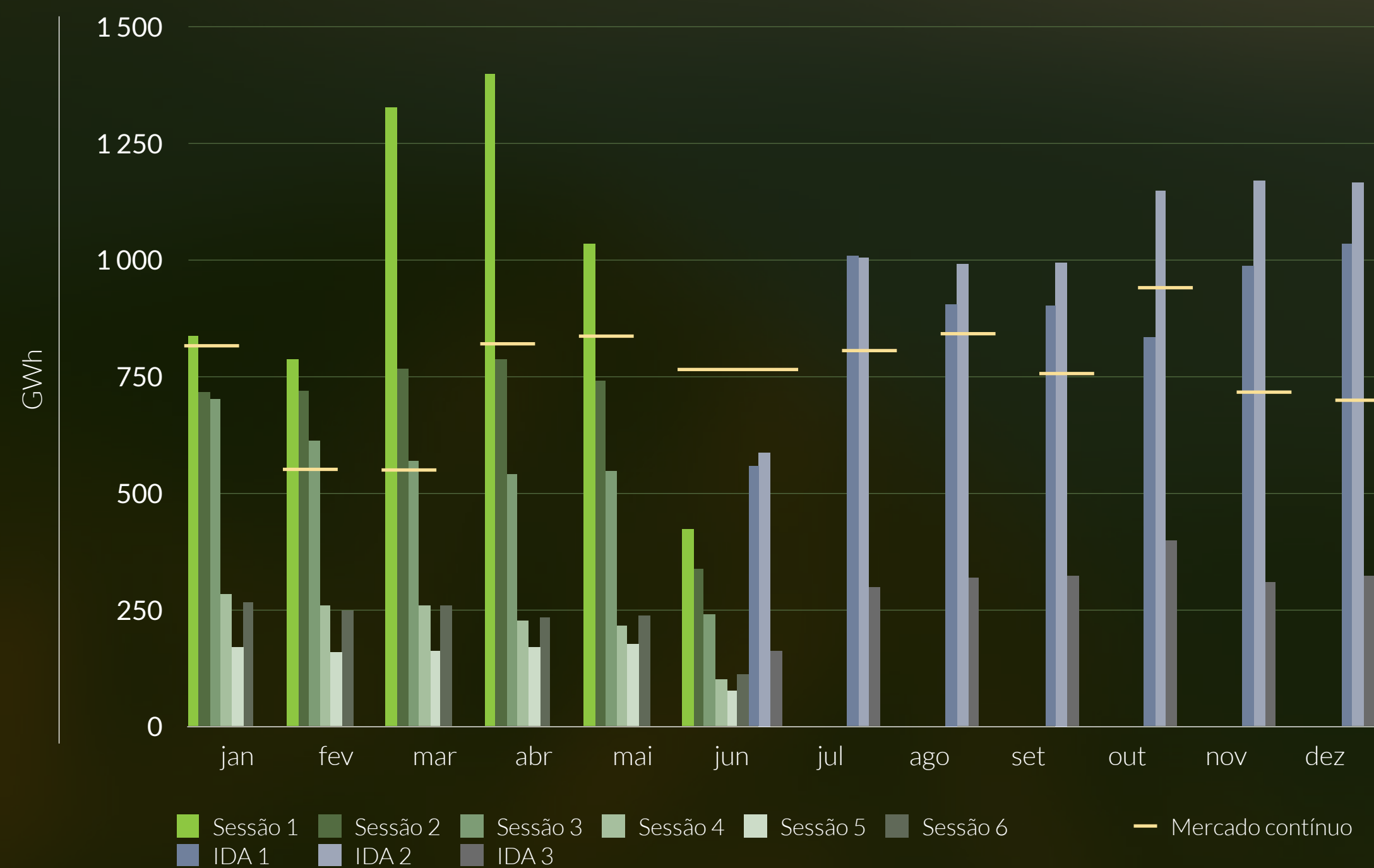
MIBEL 2024



*A soma da percentagem de horas pode exceder os 100% se numa ou mais horas o preço foi marcado por mais de uma tecnologia em simultâneo. "MIBEL" refere-se ao Mercado Ibérico de Eletricidade.

Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

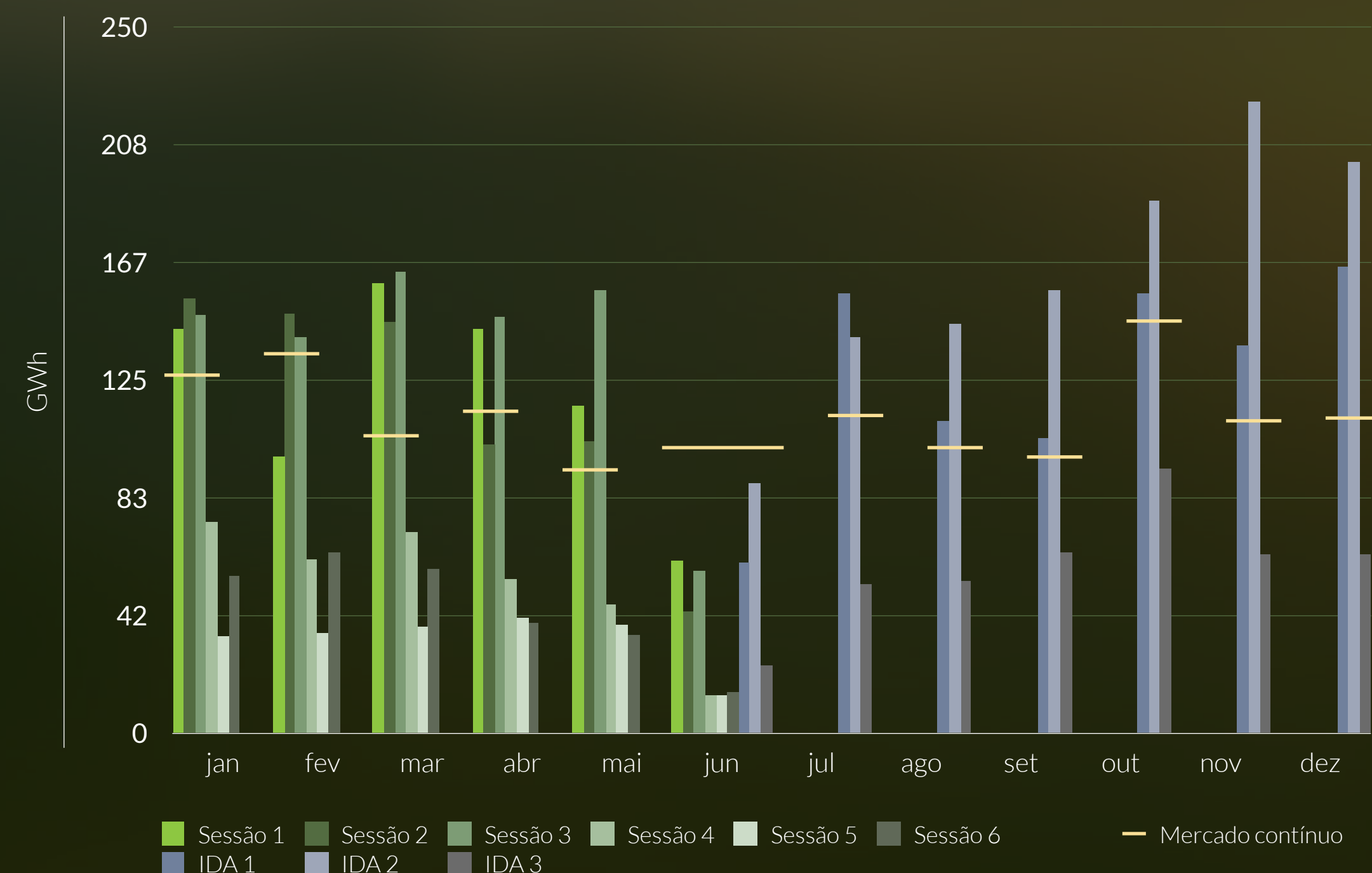
Evolução mensal, 2024 Zona espanhola



*A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

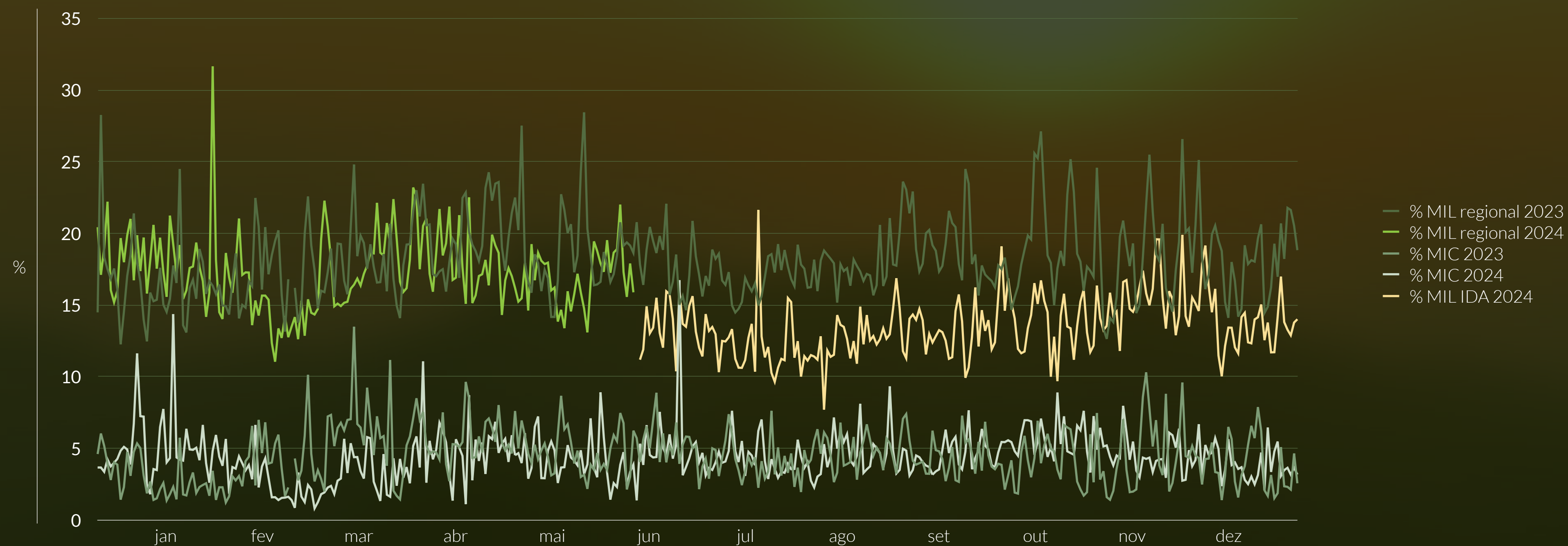
Evolução mensal, 2024 Zona portuguesa



*A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Energia negociada nos mercados intradiários sobre a negociada no mercado diário no MIBEL

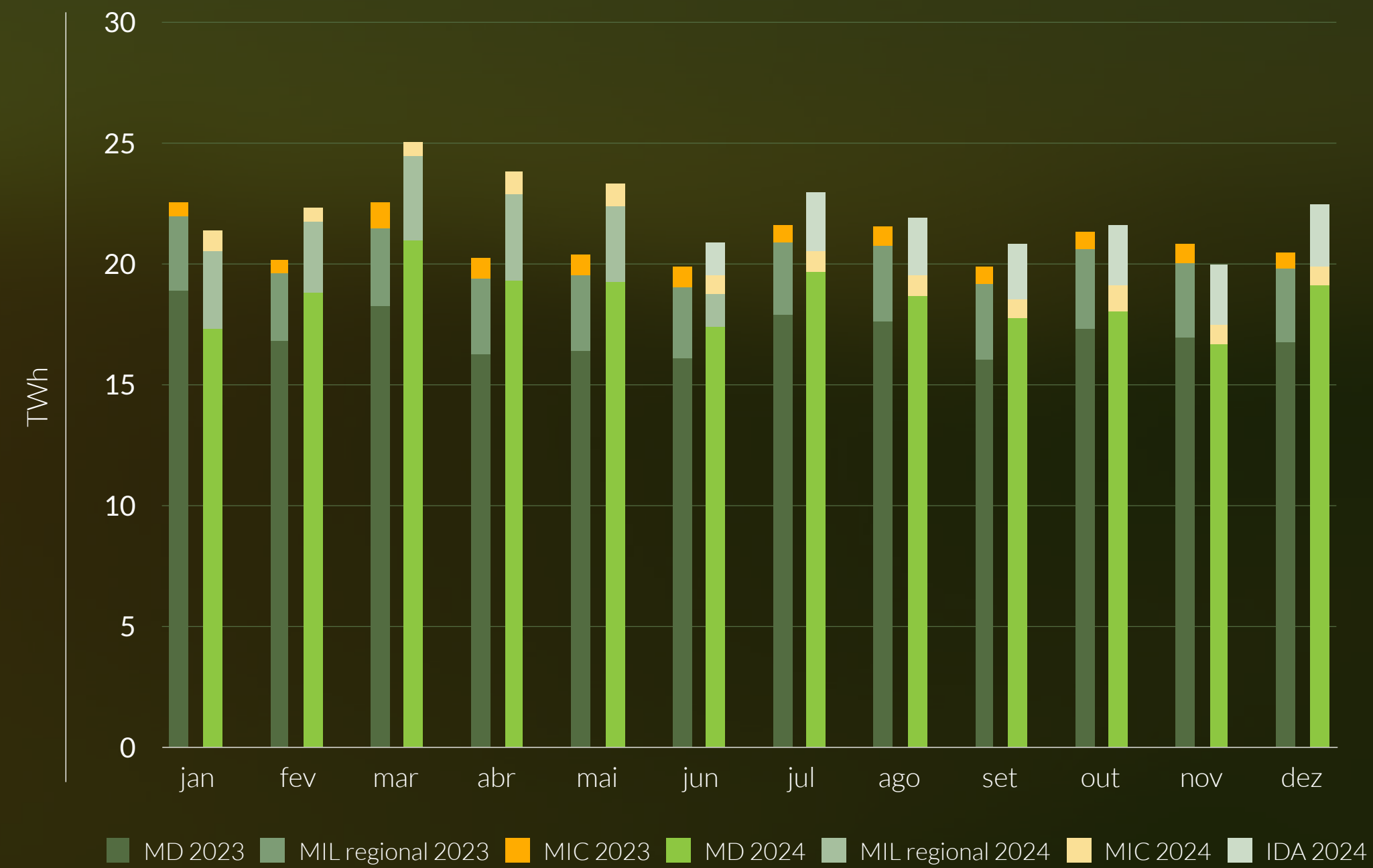
Evolução diária, 2024



*Apresenta-se a energia diária negociada na OMIE nos diferentes segmentos do mercado intradiário: leilões regionais (MIL Regional) e europeus (MIL IDA), disponíveis desde 14/06/2024, assim como o mercado intradiário contínuo (MIC), sobre a energia negociada no mercado diário (MD). A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e da exportação líquida em cada hora para a zona correspondente.

Energia negociada nos mercados spot no MIBEL

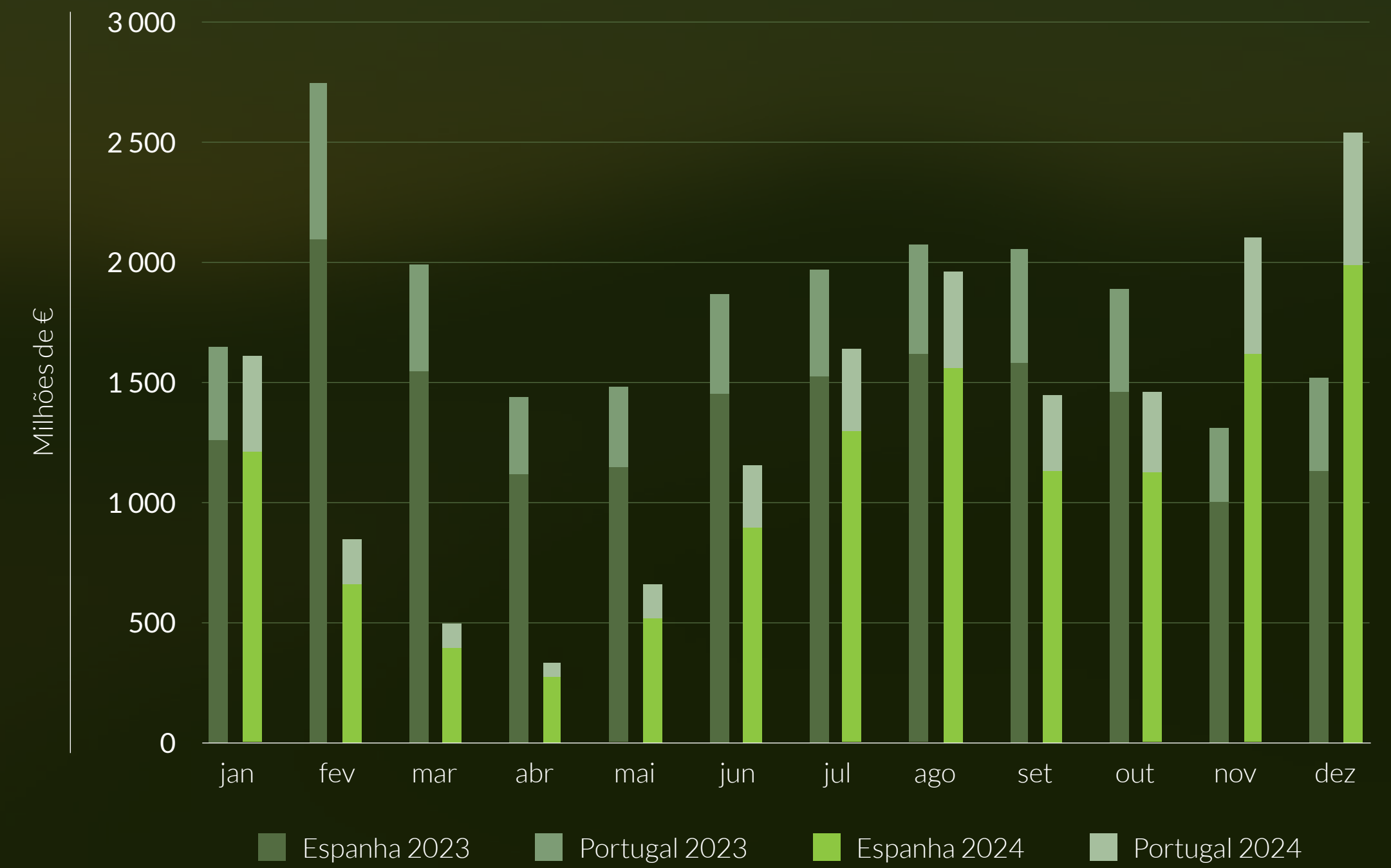
Evolução mensal, 2023 - 2024



*Apresenta-se a energia total negociada no OMIE no mercado intradiário de leilões (MIL), no mercado intradiário contínuo (MIC) e no mercado diário (MD). A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada hora da zona correspondente.

Volume económico das compras negociadas no MIBEL

Evolução mensal, 2023 - 2024



*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com a França, Marrocos e Andorra. "MIBEL" refere-se ao Mercado Ibérico de Eletricidade.

Volume económico das compras negociadas pelo mercado no MIBEL

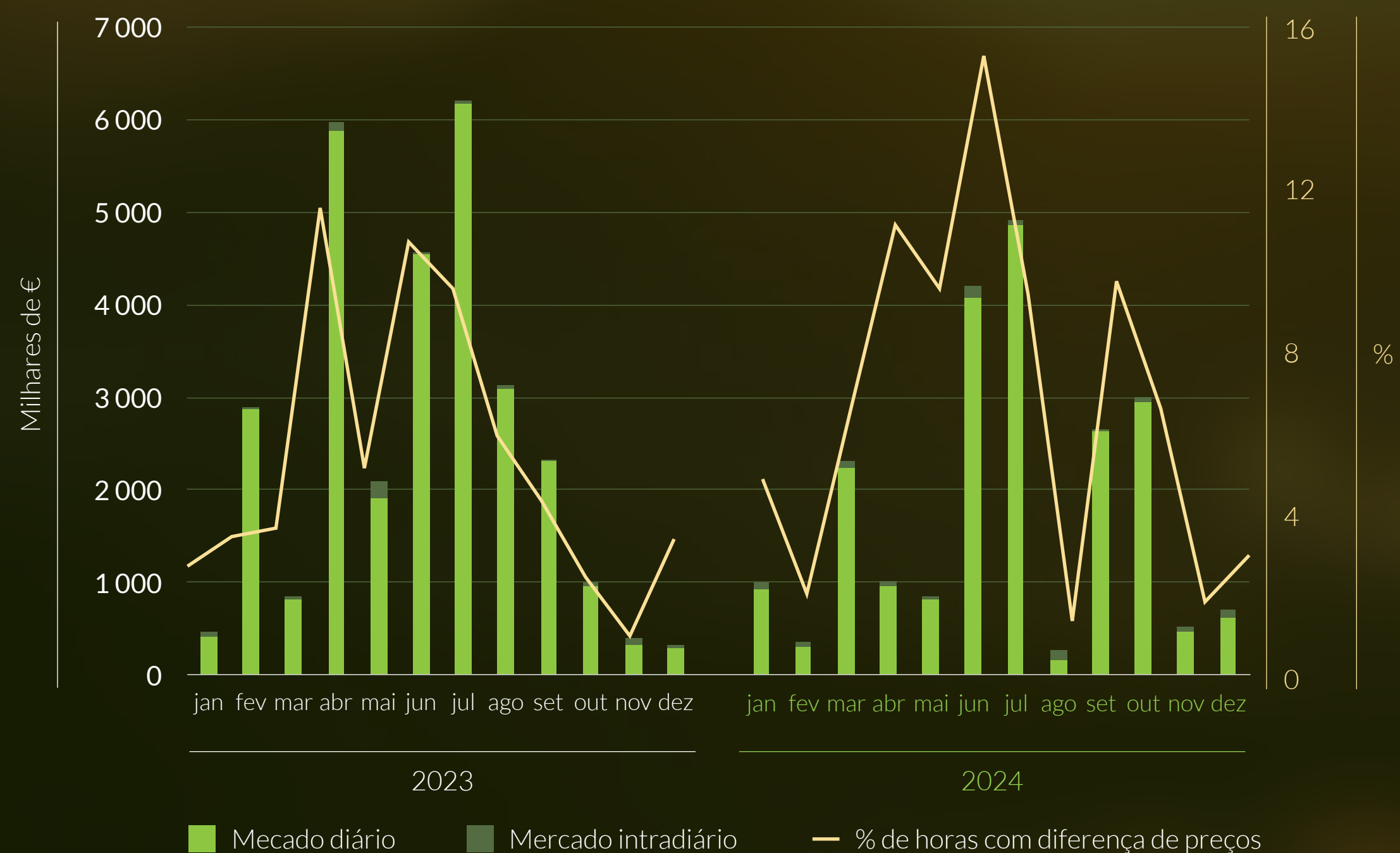
Evolução mensal, 2024 Milhões de €

	Espanha				Portugal				Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	
jan	940	205	62	1.207	371	28	4	403	1.610
fev	529	106	24	659	173	12	3	188	847
mar	323	58	14	395	91	6	1	98	493
abr	213	44	15	272	51	5	1	57	329
mai	417	78	22	517	124	13	2	138	655
jun	720	134	39	892	233	20	4	257	1.149
jul	1.085	158	53	1.296	321	18	5	344	1.640
ago	1.303	188	66	1.557	372	22	7	400	1.957
set	932	151	48	1.131	293	18	4	314	1.446
out	905	156	62	1.124	310	22	4	337	1.461
nov	1.300	245	72	1.618	440	35	8	483	2.100
dez	1.631	275	78	1.984	513	33	6	553	2.537
ano	10.299	1.799	554	12.652	3.293	232	48	3.573	16.224

*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra. “MIBEL” refere-se ao Mercado Ibérico de Eletricidade.

Rendas de congestionamento por interligações internacionais

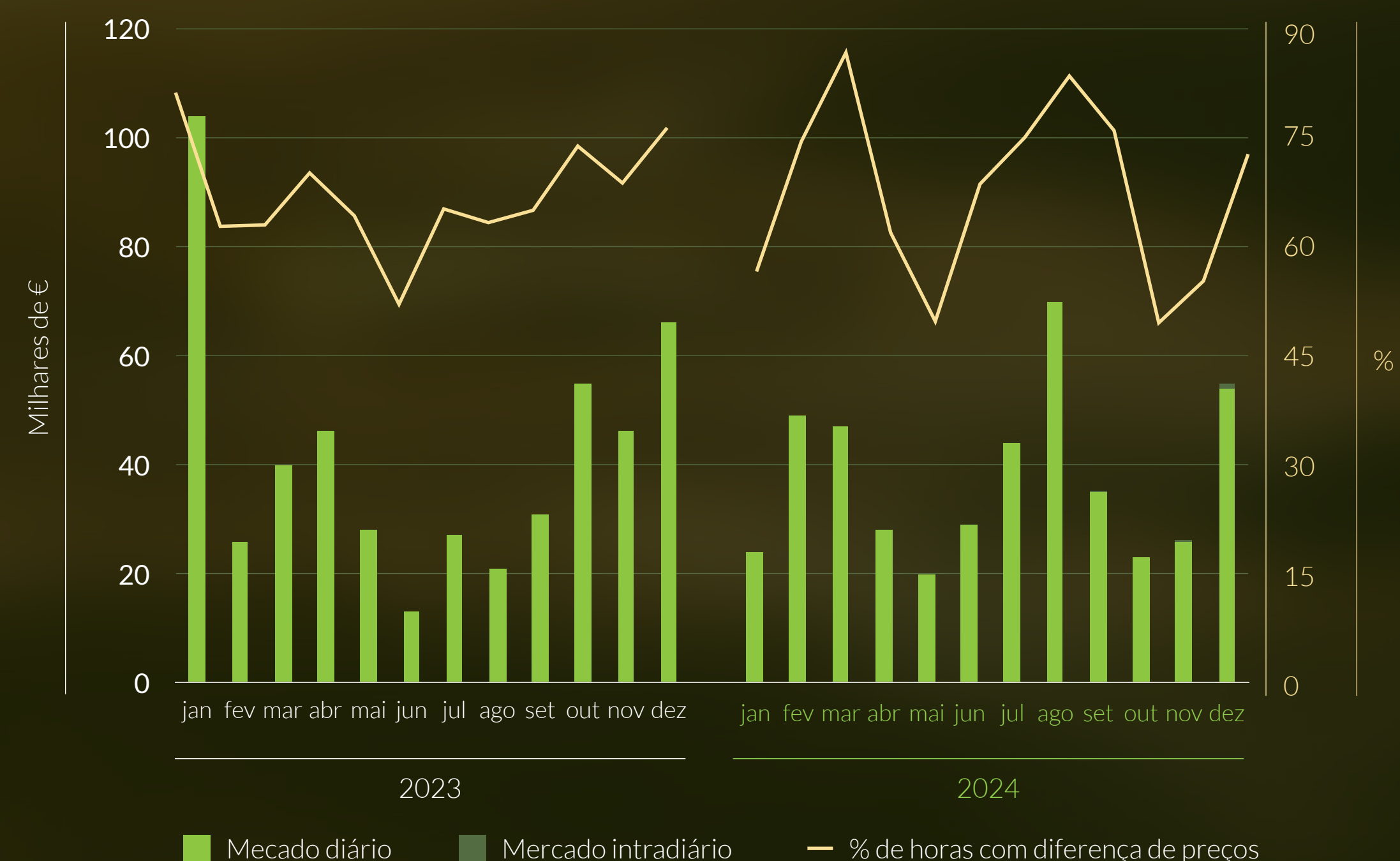
Evolução mensal, 2023 - 2024 Interligação Espanha - Portugal



*Apresenta-se a soma mensal da renda de congestão para o sistema elétrico por interconexão, derivada do mecanismo de gestão das interconexões internacionais pela atribuição de energias no mercado diário (MD) e no mercado intradiário de leilões europeus (desde 14/06/2024). A renda de congestão é o resultado da aplicação, ao fluxo na interconexão, da diferença de preços em cada lado da fronteira.

Rendas de congestionamento por interligações internacionais

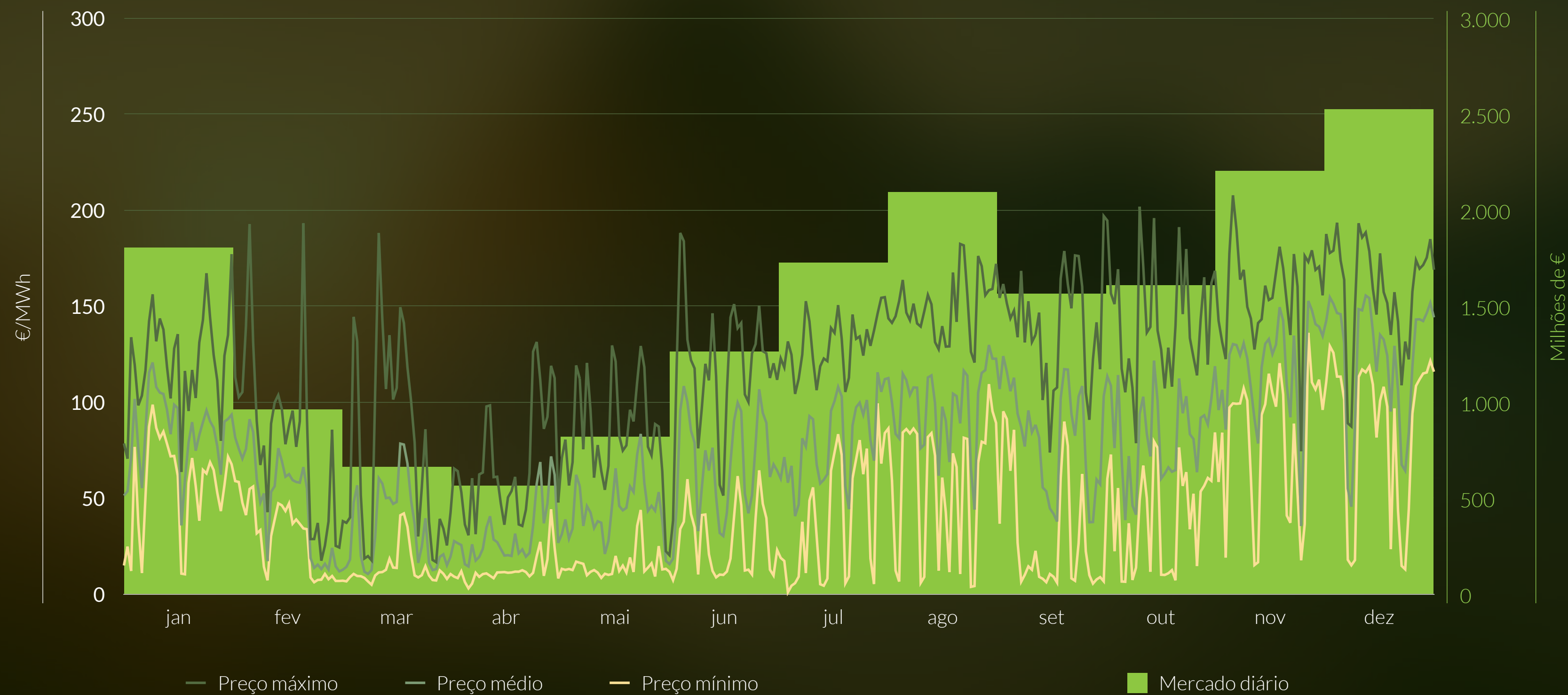
Evolução mensal, 2023 - 2024 Interligação Espanha - França



*Apresenta-se a soma mensal da renda de congestão para o sistema elétrico por interconexão, derivada do mecanismo de gestão das interconexões internacionais pela atribuição de energias no mercado diário (MD) e no mercado intradiário de leilões europeus (desde 14/06/2024). A renda de congestão é o resultado da aplicação, ao fluxo na interconexão, da diferença de preços em cada lado da fronteira.

Preço final médio e volume económico do sistema eléctrico espanhol

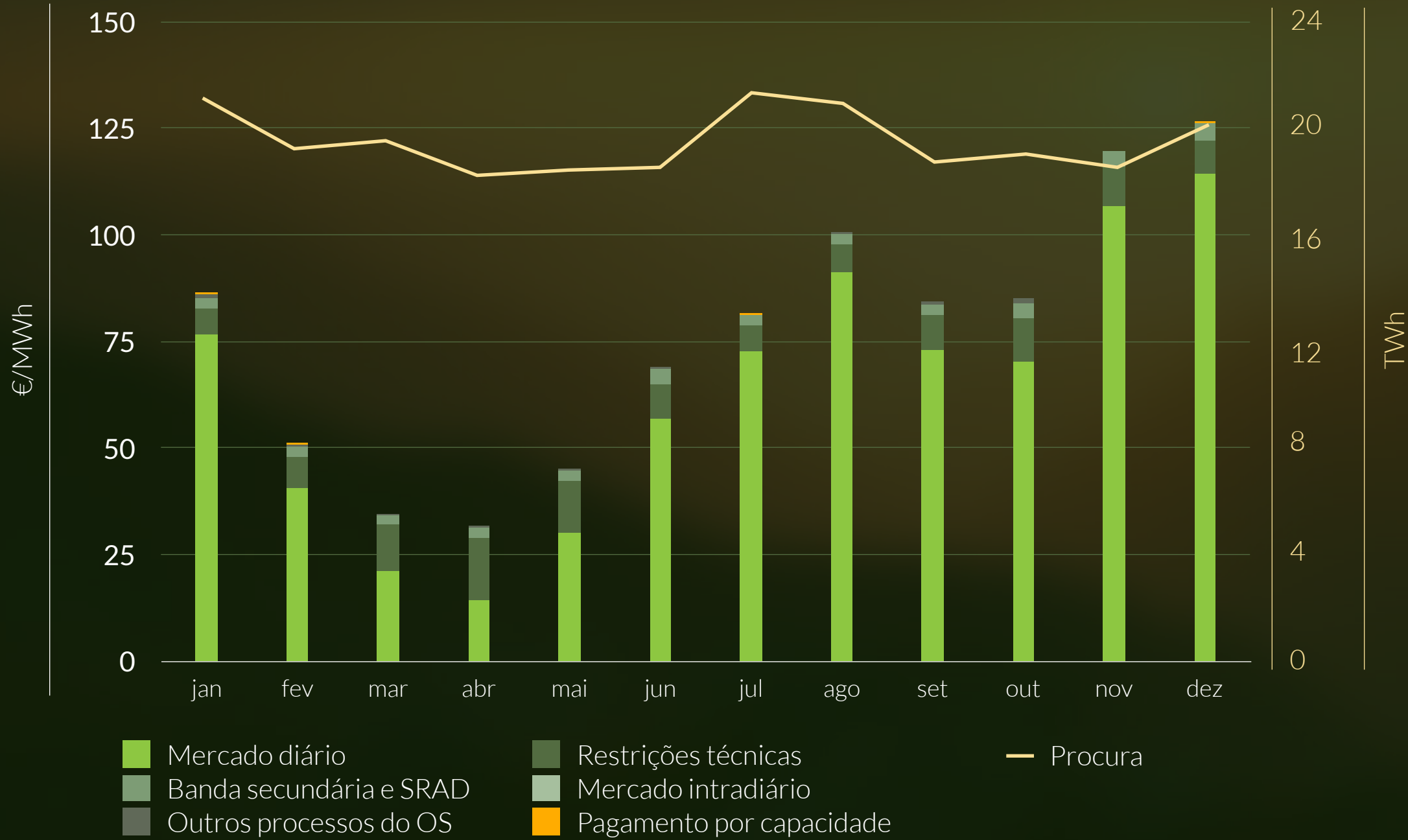
Procura nacional. Evolução diária, 2024



*A evolução mensal do volume económico das compras negociadas no MIBEL está representada no eixo direito do gráfico.

Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

Procura Nacional. Evolução mensal, 2024



*São discriminados os componentes do preço final da energia (PFM) da procura nacional do sistema elétrico espanhol entre o correspondente ao mercado diário, intradiário (leilões MIBEL e contínuo), a solução de restrições técnicas, a banda de regulação secundária e o Serviço de Resposta Ativa de Procura (SRAD, na sigla em espanhol), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS) e os preços regulados de pagamentos por capacidade. A evolução mensal da procura nacional em Espanha está representada no eixo direito do gráfico.

Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

Procura Nacional. Evolução mensal, 2024

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	65,4	83,89	64,69	84,90	64,74	84,82
Restrições	8,81	11,30	8,83	11,59	8,83	11,56
Banda secundária e SRAD	2,83	3,63	2,86	3,75	2,86	3,74
Mercado intradiário	0,0	0,0	-0,1	-0,13	-0,09	-0,12
Outros processos do OS	0,63	0,81	0,35	0,46	0,37	0,49
Pagamento por capacidade	0,29	0,38	0,21	0,28	0,22	0,29
Quota de participação nos serviços	0,0	0,0	-0,65	-0,85	-0,6	-0,78
Total	77,95	100	76,19	100	76,33	100

*Apresenta-se o custo final da energia, assim como os componentes do preço final, em conjunto e para cada tipo de consumidor.

Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

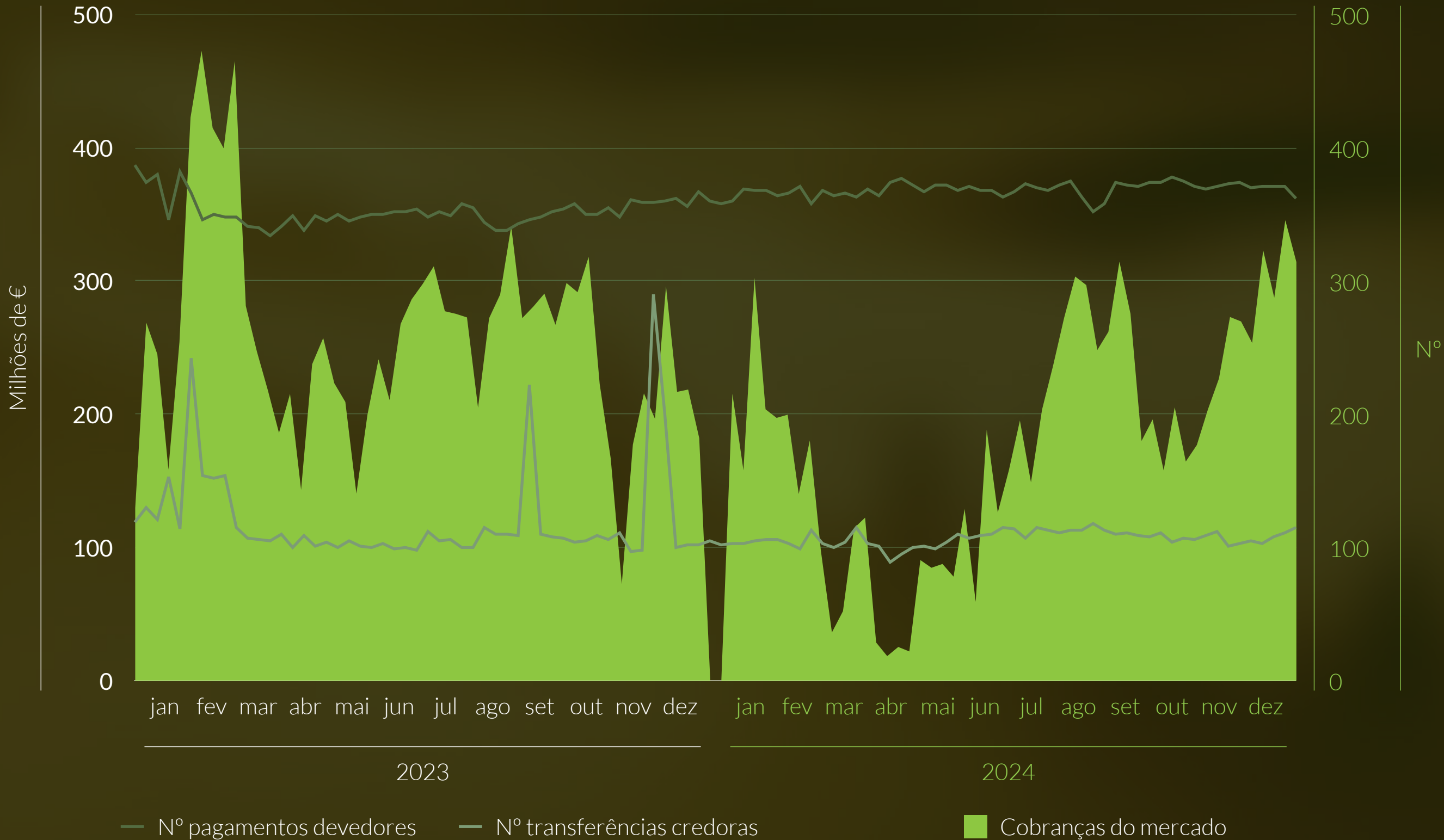
Procura Nacional. Evolução mensal, 2024

	Mercado diário	Restrições técnicas	Banda secundaria e SRAD	Mercado intradiário	Outros processos do OS	Pagamento por capacidade	Part. serviços	Preço final médio
jan	76,87	6,05	2,48	-0,08	0,58	0,35	-0,57	85,68
fev	40,77	7,20	2,38	-0,09	0,43	0,33	-0,61	50,41
mar	21,36	10,55	2,26	-0,05	0,42	0,19	-0,57	34,16
abr	14,10	14,88	2,20	-0,13	0,67	0,16	-0,67	31,20
mai	30,15	12,12	2,56	-0,07	0,28	0,15	-0,67	44,51
jun	56,87	8,19	3,68	-0,11	0,27	0,15	-0,62	68,42
jul	72,64	6,22	2,23	-0,07	0,28	0,31	-0,57	81,04
ago	91,34	6,58	2,17	-0,13	0,52	0,16	-0,54	100,10
set	72,92	8,09	2,69	-0,09	0,73	0,16	-0,62	83,88
out	70,12	10,37	3,69	-0,07	0,96	0,16	-0,66	84,57
nov	106,87	9,09	3,84	-0,10	0,01	0,19	-0,60	119,30
dez	114,24	7,80	4,24	-0,08	-0,63	0,28	-0,51	125,32
2023	88,89	8,20	2,62	-0,10	0,26	0,24	-0,31	100,02
2024	64,74	8,83	2,86	-0,09	0,37	0,22	-0,60	76,33

*Apresenta-se a evolução dos componentes do preço final da energia (PFM) da procura nacional do sistema elétrico espanhol, incluindo o correspondente ao mercado diário, intradiário (leilões e contínuo), solução de restrições técnicas, banda de regulação secundária e Serviço de Resposta Ativa da Demanda (SRAD), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS), os preços regulados dos pagamentos por capacidade e o montante de participação do serviço de interompibilidade.

Liquidação das cobranças no mercado

Evolução semanal, 2023 -2024



*A evolução semanal do número de pagamentos devedores e do número de transferências credoras está representada no eixo direito do gráfico.

Ratings das entidades bancárias

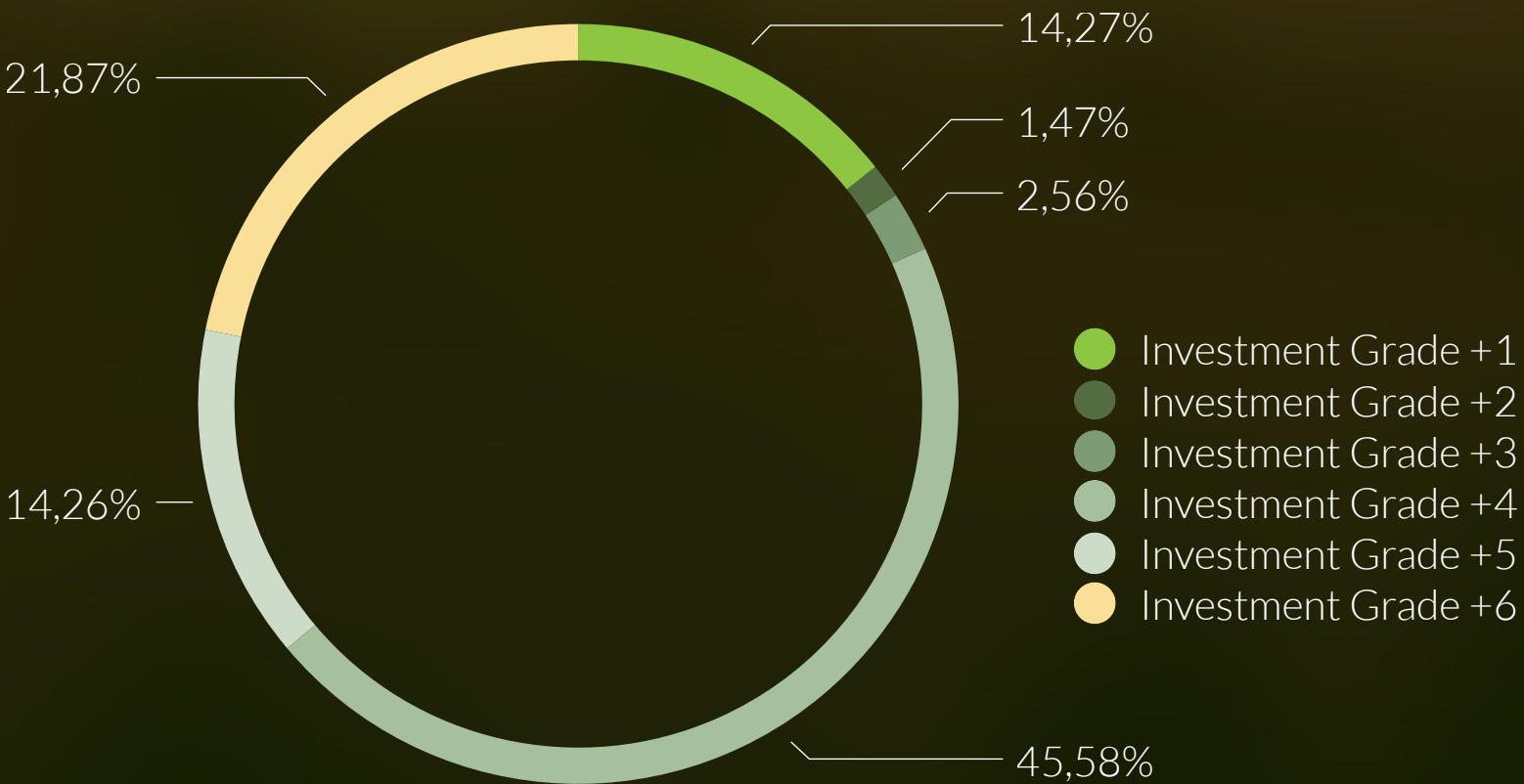
A 31 de dezembro de 2024

Investment Grade +1		184.198.500 €
Investment Grade +2		18.980.000 €
Investment Grade +3		32.983.000 €
Investment Grade +4		588.383.338 €
Investment Grade +5		184.030.209 €
Investment Grade +6		282.290.000 €

*Apresenta-se a distribuição, no final do ano 2023, do montante total de avais e autorizações de linha de crédito agrupados por melhorrating em relação ao “Investment Grade”.

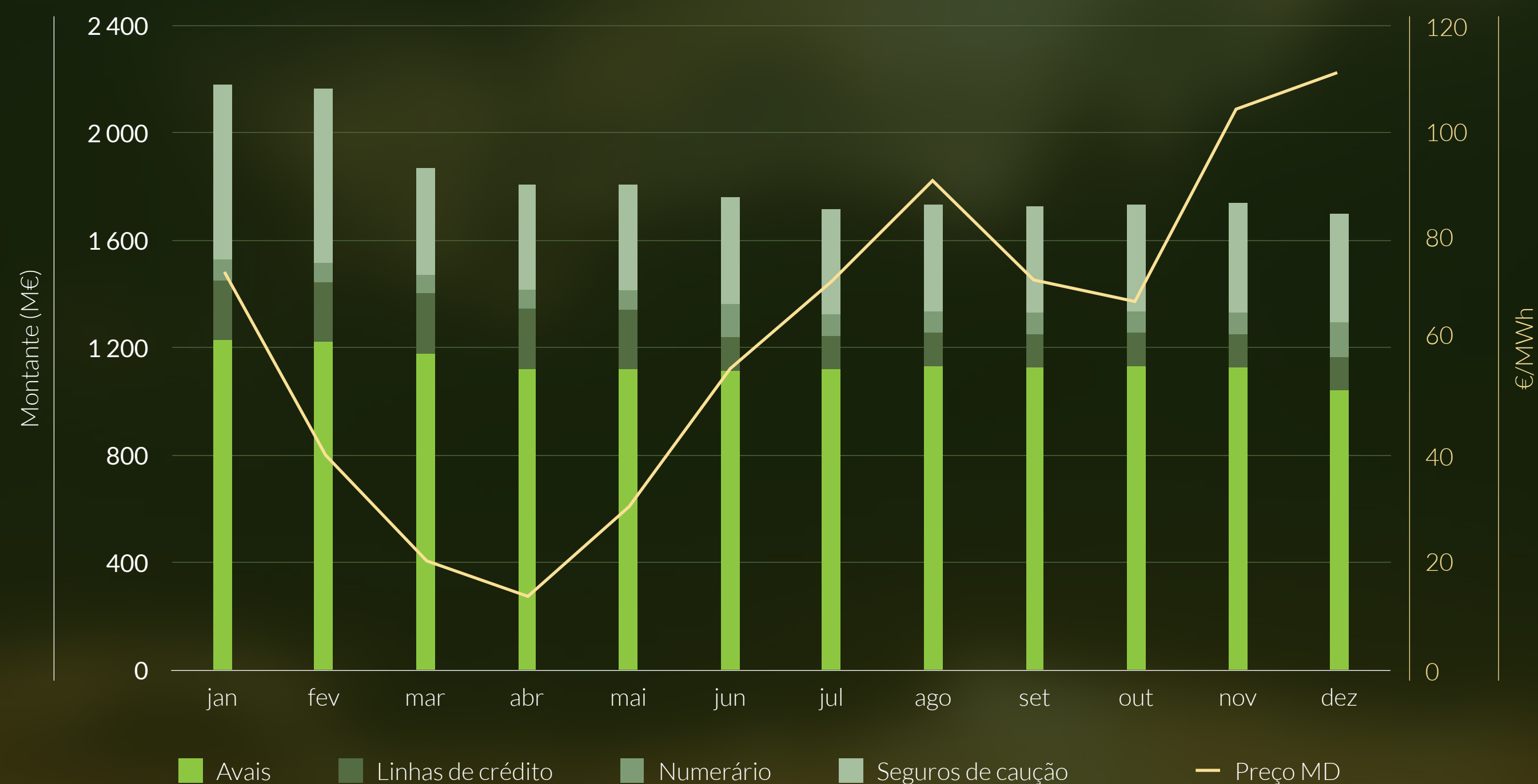
Quota de avais e autorizações de linha de crédito por rating da entidade bancária

Percentagem do total (%), a 31 de dezembro de 2024



Garantias formalizadas no OMIE

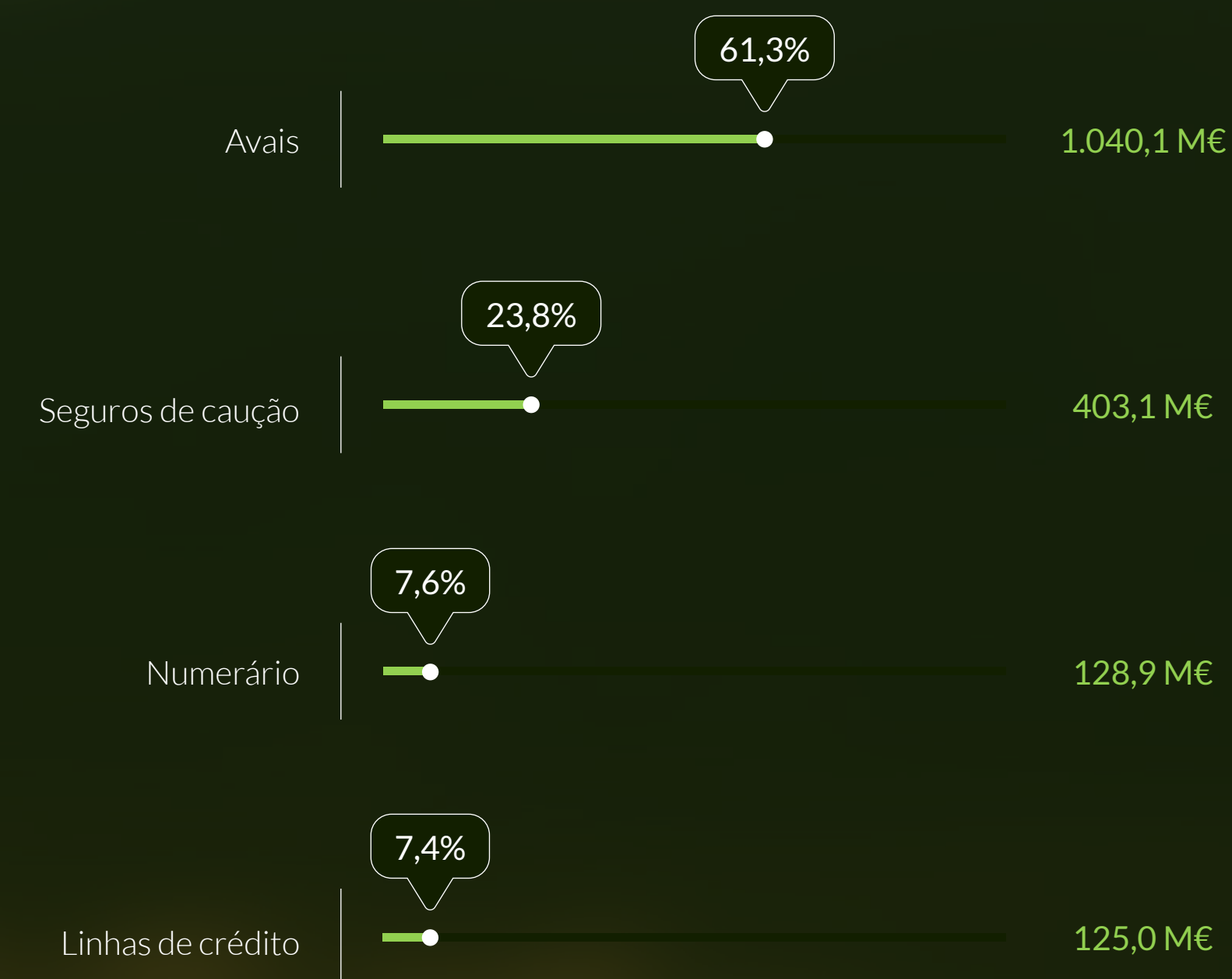
Evolução mensal, 2024



*Apresenta-se a evolução do montante total de garantias por tipo formalizadas na OMIE no eixo esquerdo, juntamente com o preço médio aritmético do mercado diário (MD) espanhol no eixo direito.

Estado das garantias formalizadas

A 31 de dezembro de 2024



*Apresenta-se a evolução no final de cada mês do montante total de garantias por tipo formalizadas no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) no eixo esquerdo, juntamente com o preço médio aritmético do mercado diário (MD) espanhol no eixo direito.

Preços médios nas áreas de preço da Europa

% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh. Ano 2024

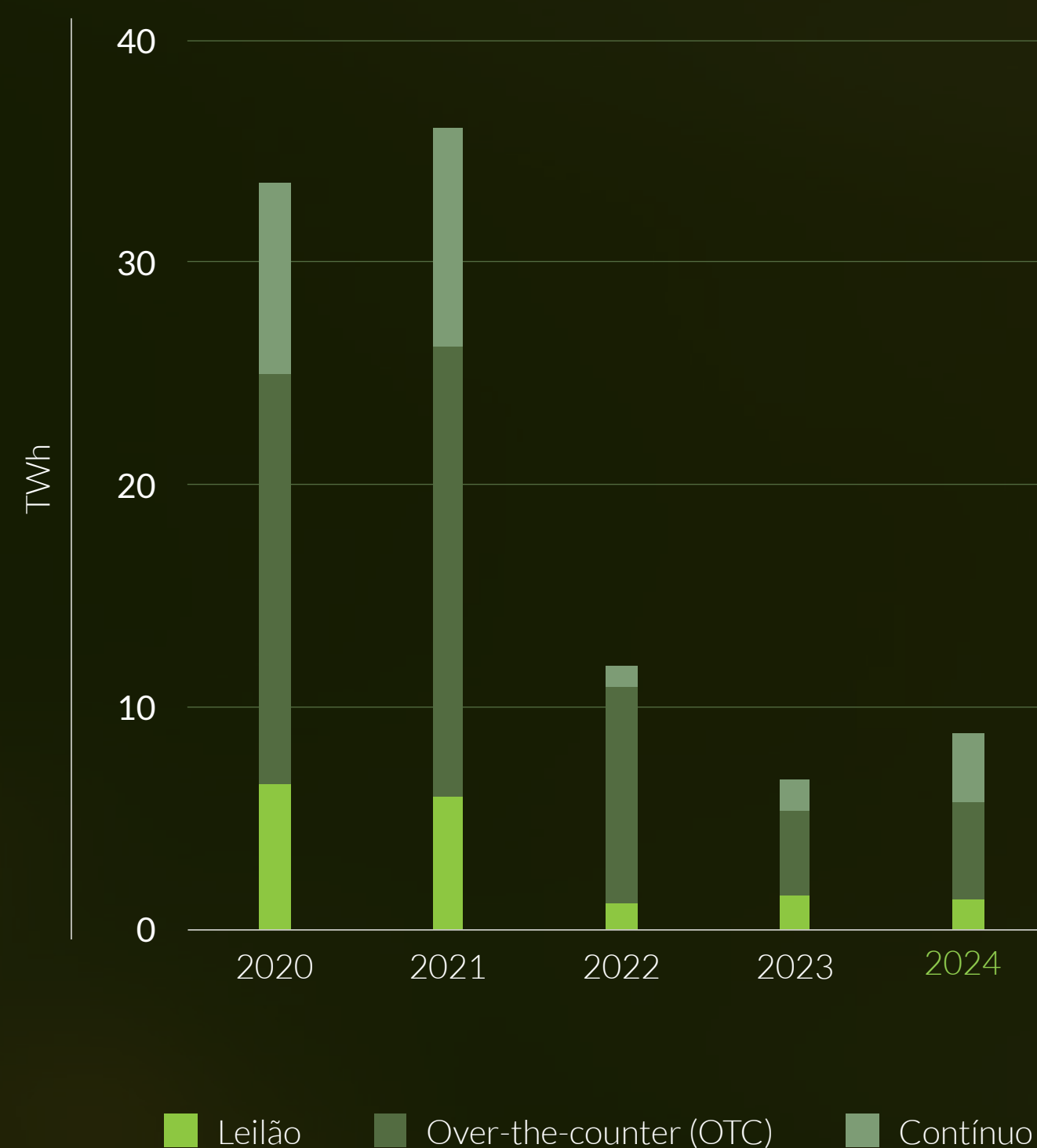


*Apresentam-se as médias aritméticas dos preços horários do mercado diário por zona de preço e a percentagem de horas com diferença absoluta de preços inferior ou igual a 1 €/MWh para cada zona fronteiriça. Considera-se o preço do sistema da Nord Pool como figura representativa para os países nórdicos.

Resultados do mercado OMIP e OMIClear

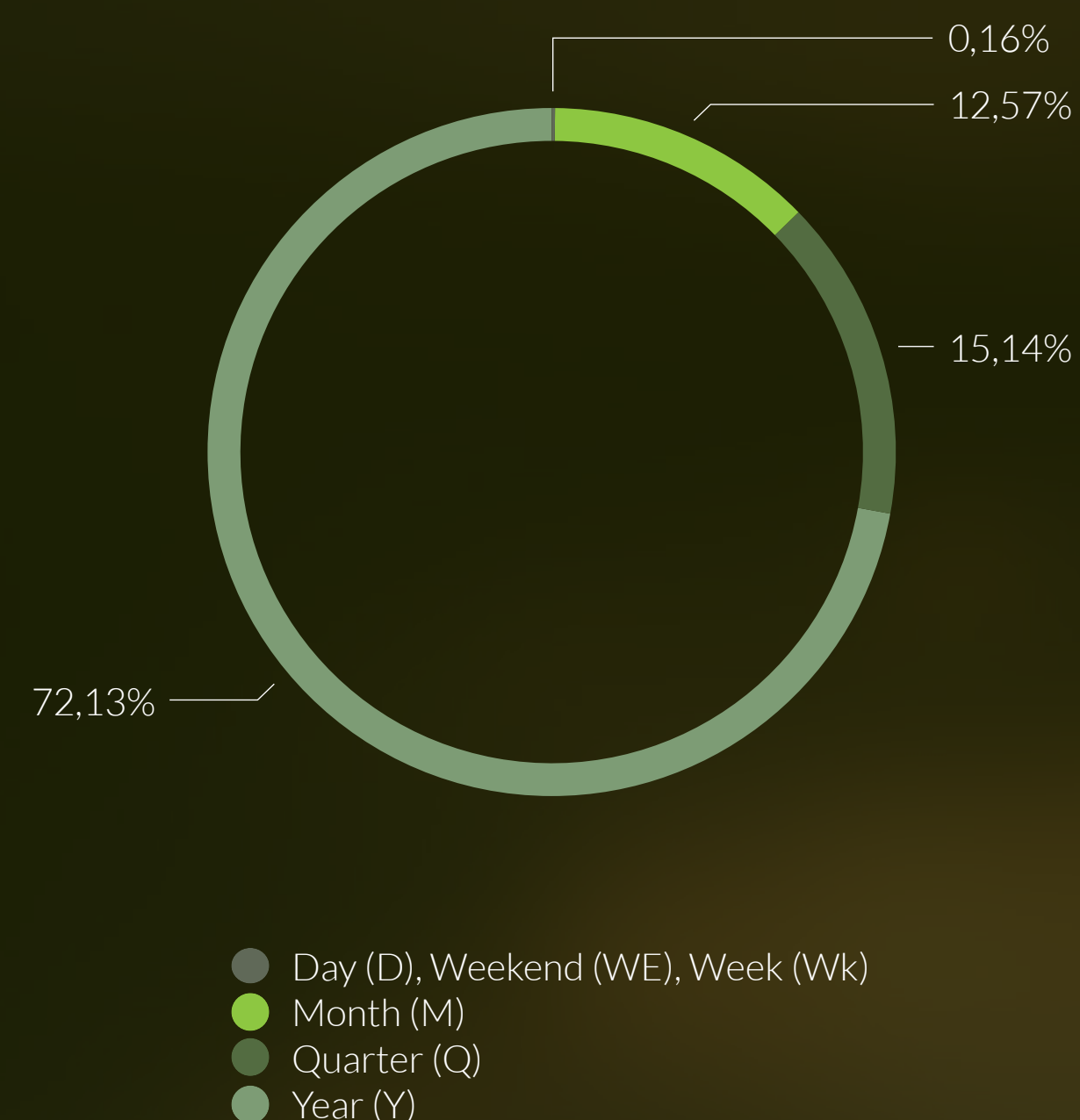
Volume de eletricidade negociada no OMIP

Evolução anual, 2020-2024



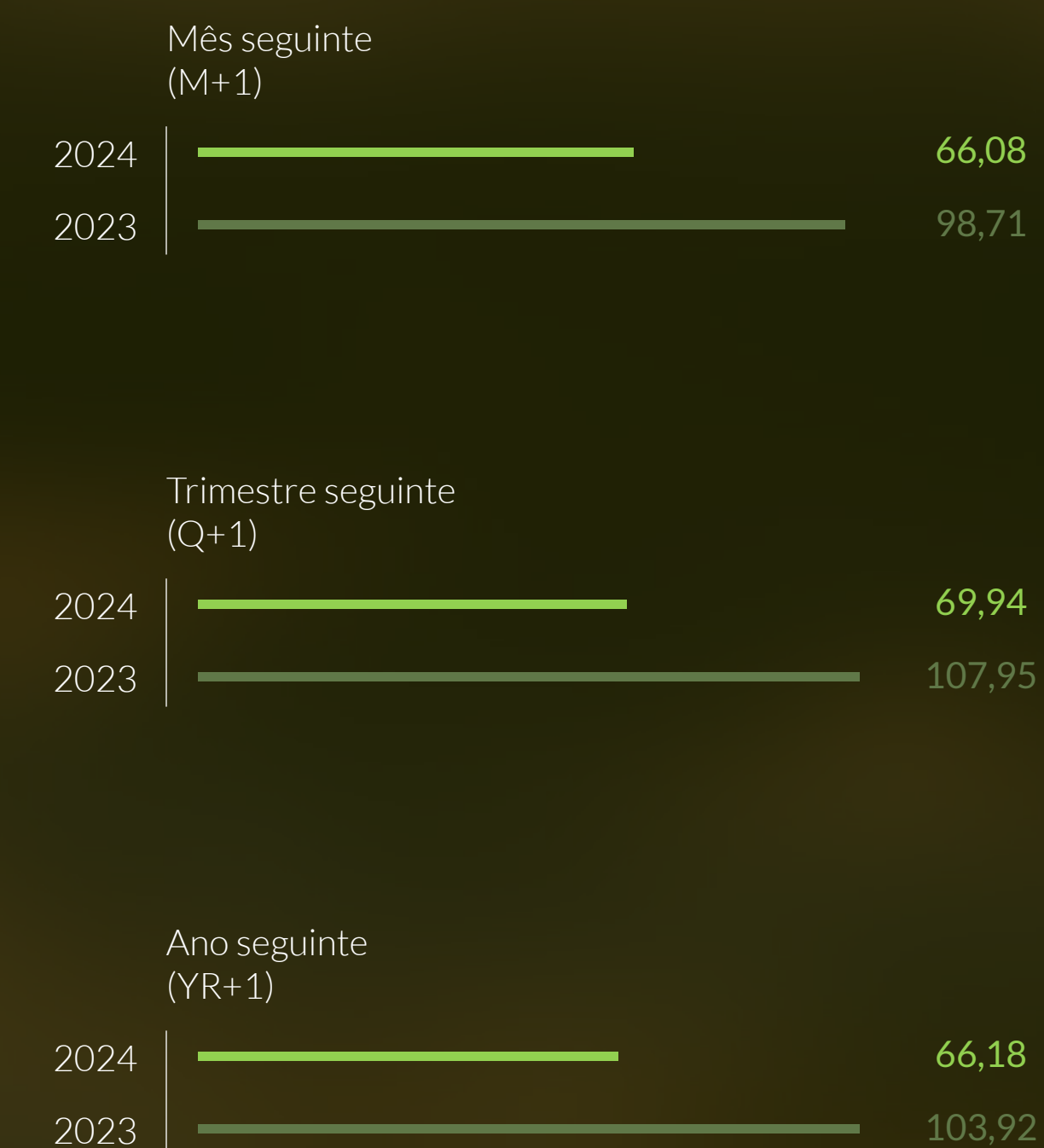
Volume compensado por produto

Percentagem da negociação total (%), 2024



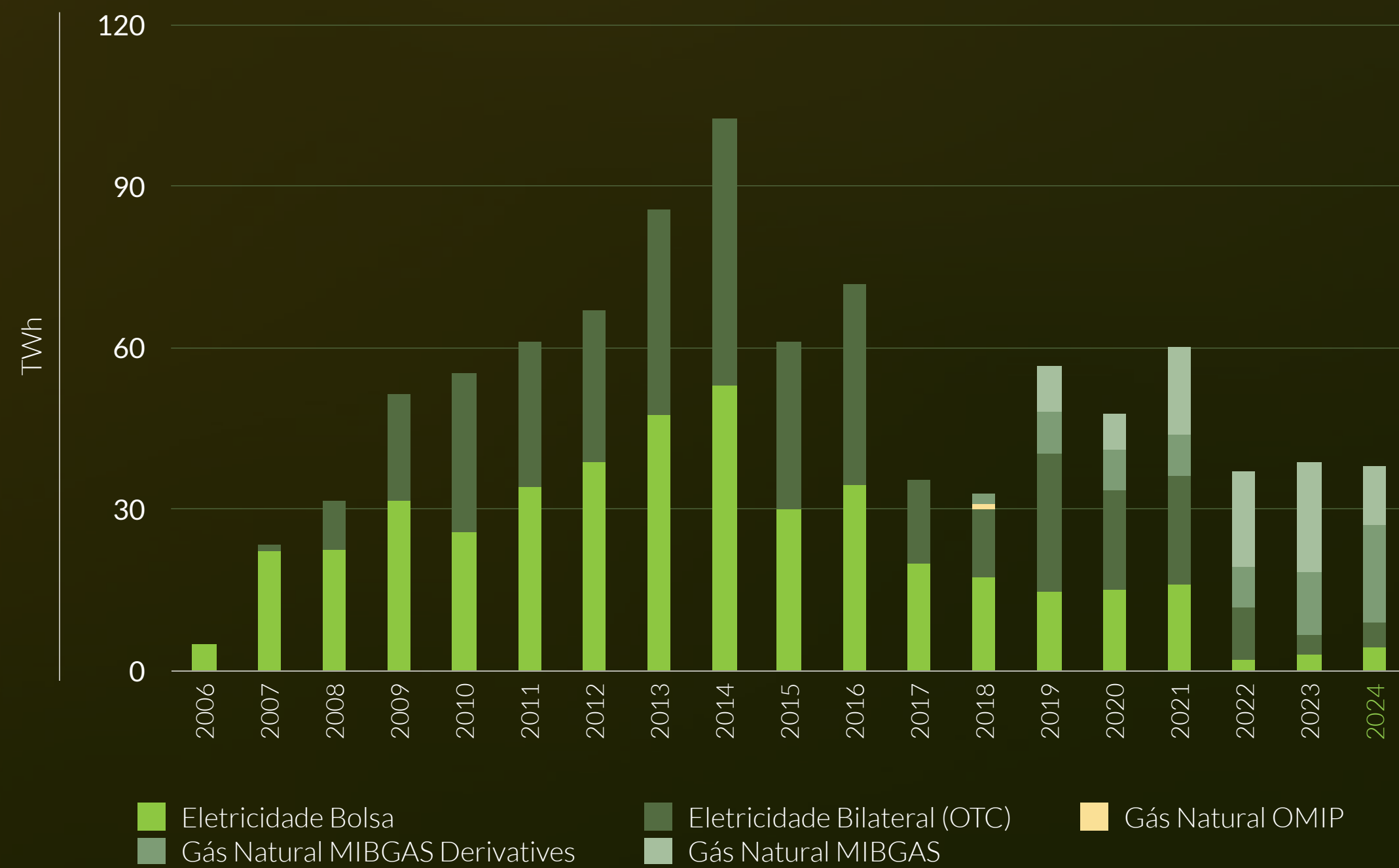
Preço médio de futuros negociados no OMIP com entrega no período seguinte em Espanha

€/MWh



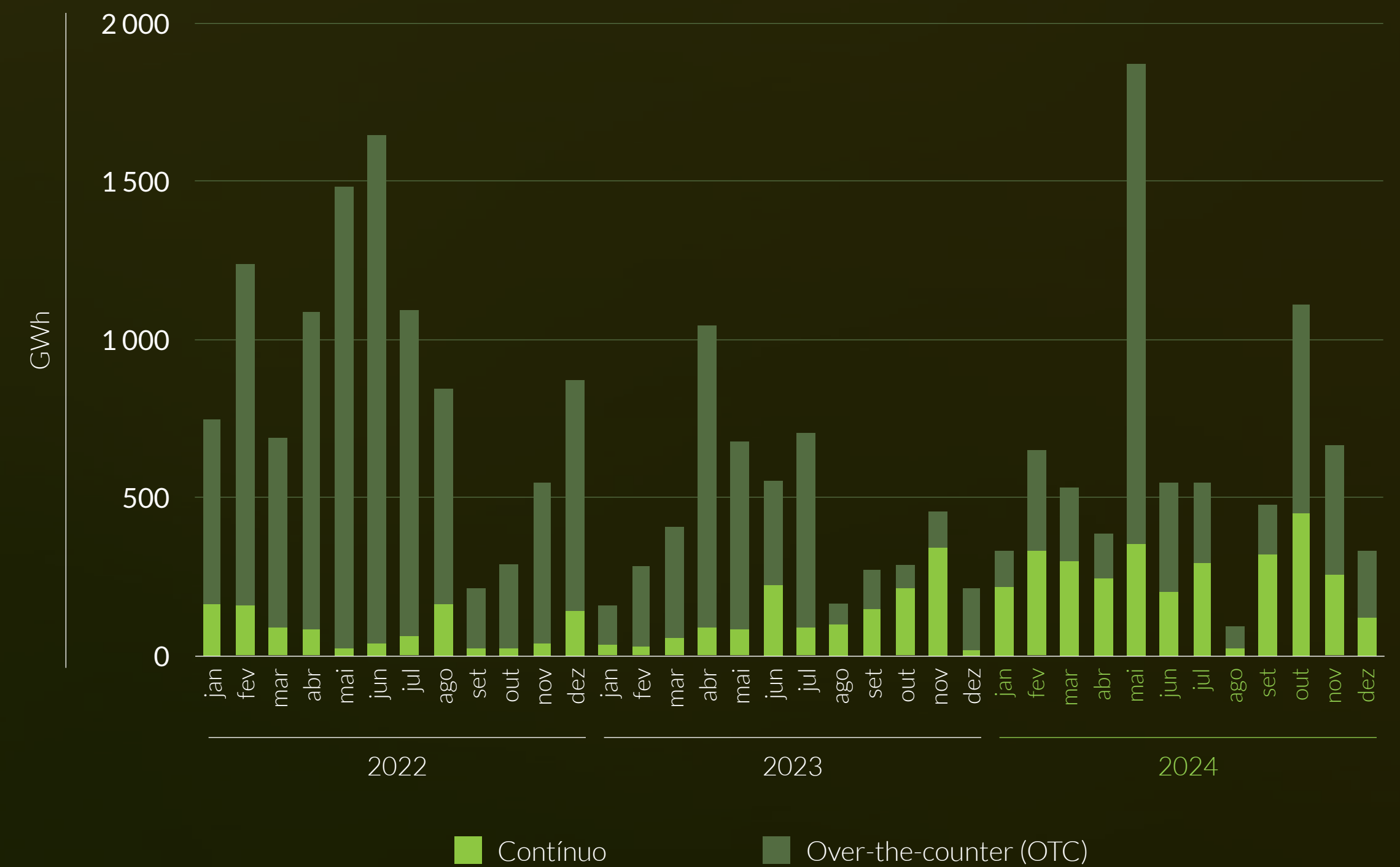
Volume compensado pela OMIClear por método de negociação

Evolução anual, 2006 - 2024



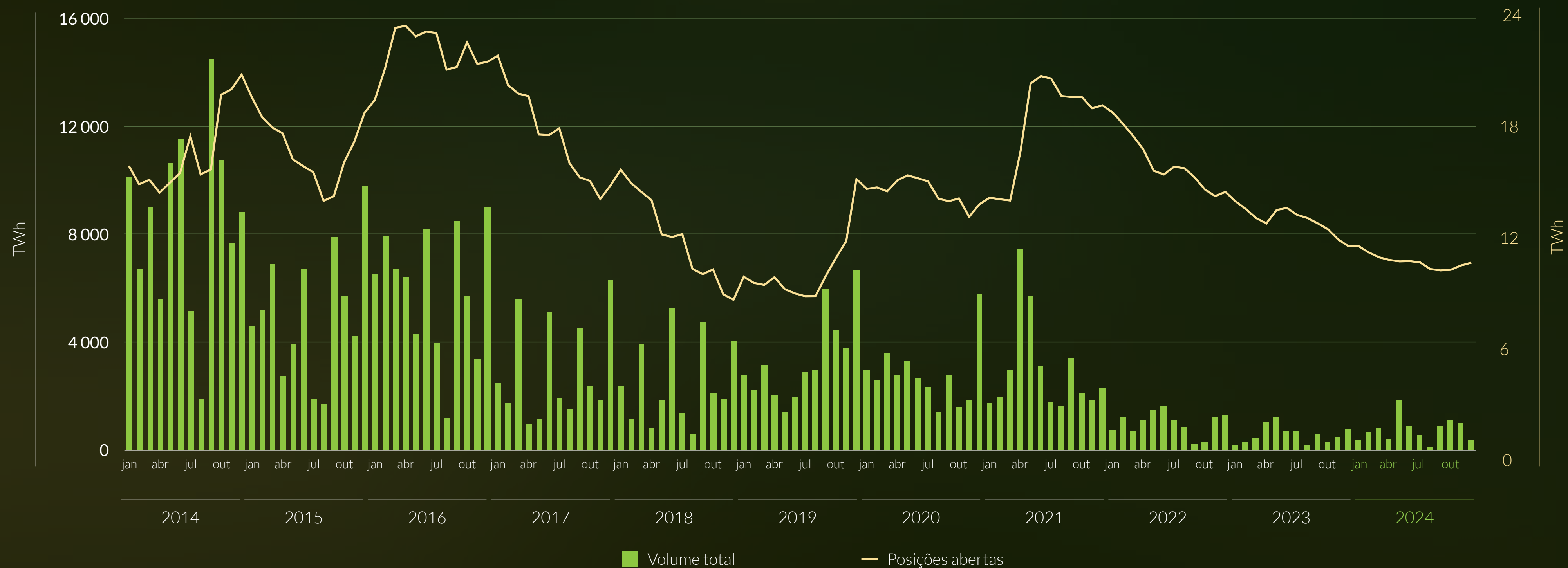
Volume de eletricidade registado na OMIClear

Evolução mensal, 2022 - 2024



Valor das posições abertas registadas na OMIClear

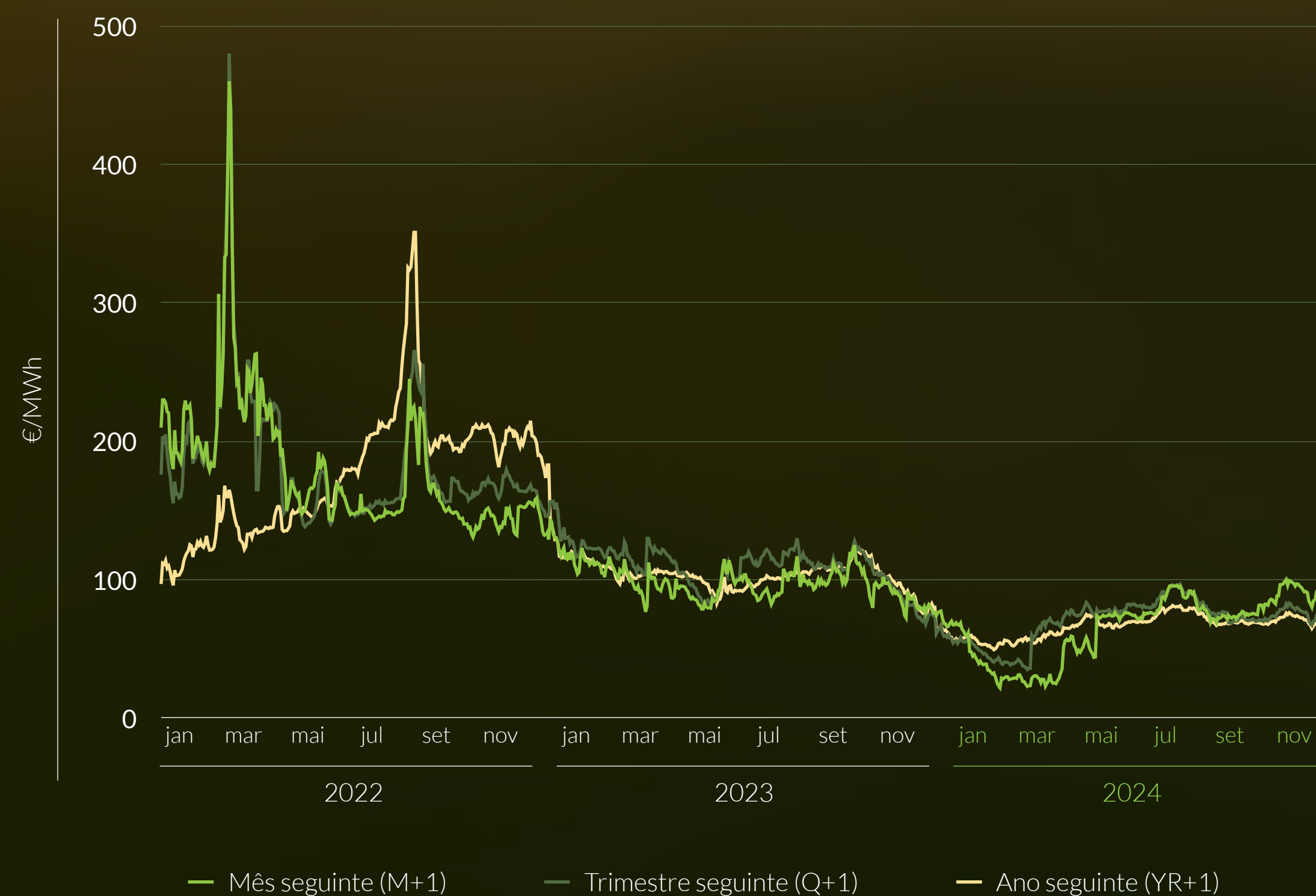
Evolução mensal, 2014 - 2024



*A evolução mensal das posições abertas na OMIClear está representa no eixo direito do gráfico.

Preços de futuros negociados no OMIP com entrega no período seguinte em Espanha

Evolução diária, 2022 - 2024



Preços de futuros negociados no OMIP com entrega no ano seguinte (YR+1) por país

Evolução diária, 2024





5

Sustentabilidade

O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a **Agenda 2030** e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, particularmente com aqueles que estão relacionados com as atividades principais da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no setor empresarial, já que ambos os quadros são transversais no fim que perseguem: **construir sociedades e mercados mais sustentáveis e resilientes**.

O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e ao longo da nossa cadeia de valor: empregados, clientes, sócios comerciais e fornecedores com os quais trabalhamos. O Grupo OMI mantém o seu compromisso com a consecução do seu **II Plano de Sustentabilidade (2023-2025)**, que aprofunda a implementação das ações que conformam a nossa estratégia de sustentabilidade a longo prazo, que está alinhada com os objetivos de descarbonização da UE para 2030 e 2050.

O novo Plano de Sustentabilidade continua a estruturar-se em quatro áreas de atuação: **Bom Governo, Pessoas, Sociedade e Grupos de Interesse, e Inovação para a transição energética**. O seu objetivo é garantir que a nossa atividade seja realizada promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, profissionais, fornecedores e acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável, infundindo condutas responsáveis a todos os níveis da organização e, em suma, impulsionando um modelo de negócio no qual confluam a sustentabilidade económica, social e ambiental.

II Plano de sustentabilidade

2023 - 2025



Em janeiro de 2023, o Grupo OMI aprovou o seu IIº Plano de Sustentabilidade

ODS relevantes para o Grupo OMI



A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como parte da agenda 2030, estão desenhados para erradicar a pobreza, garantir uma educação inclusiva, alcançar a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, conseguir o pleno emprego e um trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às mudanças climáticas.

No Grupo OMI estamos comprometidos com esta agenda e é um desafio com o qual estamos completamente alinhados. O nosso IIº Plano de Sustentabilidade conduz-nos a um **modelo de negócio responsável** e assenta as bases sobre as quais será edificada a estratégia de desenvolvimento sustentável da empresa favorecendo a consecução dos ODS.

O II Plano de Sustentabilidade rege as prioridades e linhas de ação da companhia no período 2023-2025. Dada a natureza da nossa atividade e a nossa capacidade de influência e potencial impacto, consideramos os seguintes ODS relevantes para o Grupo OMI.

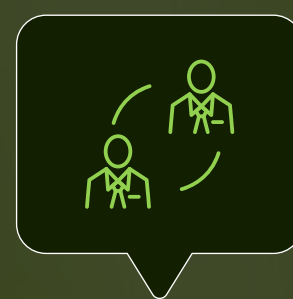
Áreas de ação do Plano de Sustentabilidade



Bom Governo

Acionistas
Transparência
Ética e integridade
Marca

BG1. Gestão do Conhecimento
BG2. Formação em Cibersegurança



Pessoas

Capital humano
Ambiente de trabalho
Formação

P1. Remodelação dos escritórios
P2. Diversidade e inclusão,
vida saudável e talento



Sociedade e Grupos de Interesse

Sociedade e voluntariado
Administração e reguladores
Clientes e fornecedores

SG1. Grau de satisfação dos agentes
SG2. Comprometidos com a ação social

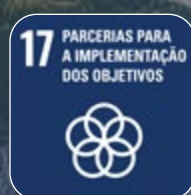
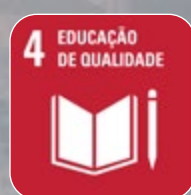


Inovação para a transição energética

Agenda UE 2030
Digitalização

IN1. Inovação

No ano 2024 manteve-se a implementação do **II Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI** para os anos 2023, 2024 e 2025, que inclui uma série de ações específicas definidas para o exercício 2024.



Bom Governo

Ações de destaque em 2024

Identificámos as diferentes áreas de conhecimentos

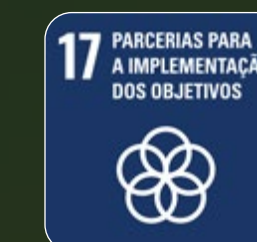
Revimos os procedimentos de cada área

Implantámos uma plataforma de Gestão do Conhecimento

Formámos internamente para a consciencialização em Cibersegurança

2025

Contribuição



Desafio

Ótima gestão da inteligência artificial (IA) pelos utilizadores

Objetivo

Desenvolver um motor de pesquisa baseado na IA generativa

O OMIE identificou as áreas de conhecimento mais relevantes dentro do grupo

5.1 Bom Governo



Criámos uma plataforma de Gestão de conhecimentos

Desde a sua criação, o Operador do Mercado acumulou um conhecimento e experiência na gestão de mercados energéticos que lhe tem permitido contribuir ativamente para a integração dos mercados grossistas de eletricidade na UE.

Esta experiência e conhecimento constitui um ativo essencial para a nossa empresa que deve ser preservado, aumentado e valorizado pelo OMIE.

Neste contexto, no ano 2024 impulsionámos diferentes ações destinadas a **identificar as áreas de conhecimento** que devem fazer parte do ativo da organização, a **documentar** as diferentes ações associadas a cada área de conhecimento e a **implantar uma plataforma para a gestão do mapa de conhecimento** a fim de aceder e gerir a base documental de procedimentos.

- **Planificámos** um novo mapa de conhecimentos identificando as áreas de conhecimento mais importantes dentro do grupo OMI.
- **Revimos** e atualizámos os procedimentos atuais.
- **Elaborámos** um novo sistema de armazenamento e gestão documental, através de uma plataforma.
- **Desenhámos** um novo manual para a atualização e gestão da plataforma de gestão do conhecimento.



Impulsionamos ações de formação em matéria de Cibersegurança

A digitalização da sociedade no seu conjunto, e do setor energético em particular, é um dos fatores mais relevantes do processo de transformação que enfrentamos. Esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas para a nossa infraestrutura e sistema de informação.

Neste contexto, no ano 2024 impulsionamos diversas **ações de formação sobre governo corporativo**, destinadas a todos os Administradores das diferentes empresas do grupo, com particular foco na cibersegurança. No dia 18 de junho foi celebrada a jornada de formação para administradores em colaboração com a AFI, “Cibersegurança - Qual é o papel dos Diretores e Administradores no panorama atual e futuro?”.

Do mesmo modo, **reforçou-se a nível interno a formação contínua em cibersegurança mediante a realização de diversos exercícios práticos e sessões especializadas**, em linha com as ações previstas no II Plano de Sustentabilidade (2023-2025) do Grupo OMI. Durante 2024 celebraram-se três seminários: a 15 de março foi realizado internamente um primeiro seminário de Consciencialização em Cibersegurança, organizado pela Direção de Tecnologia, Inovação e Novos Desenvolvimentos; a 21 de junho teve lugar a segunda sessão sobre Formação e Consciencialização em Cibersegurança, em colaboração com a DELOITTE (Risk Advisory – Cyber); e, finalmente, a 13 de dezembro decorreu a última sessão do ano, centrada na Segurança da Informação, em colaboração com a BeOneSec. Estas atividades fortaleceram a cultura de segurança do Grupo, melhorando a capacidade de consciencialização, deteção e resposta perante incidentes.

Todas as nossas ações em sustentabilidade estão baseadas na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas



O nosso compromisso com o bom governo e a transparência

Áreas de ação
do Plano de
Sustentabilidade

Governo
corporativo

- [Tributária](#) →
- [Organização y pessoas](#) →
- [Inovação](#) →
- [Anticorrupção](#) →
- [Operação dos mercados](#) →

- [Os nossos acionistas](#) →
- [Comité de direcção do Grupo OMI](#) →
- [Estrutura organizacional](#) →

[Estatutos das empresas
do Grupo OMI](#) →

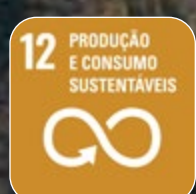
Como resultado da política de transparência e publicidade do Grupo OMI, publicam-se os estatutos Sociais das diferentes Sociedades do Grupo.

[Código Ético e de Conduta
do Grupo OMI](#) →

O Código Ético e de Conduta estabelece todos os princípios e valores éticos que devem guiar o comportamento dos profissionais do Grupo OMI.

[Regulamentos dos Conselhos
de Administração](#) →

Estabelecem os princípios de atuação, as regras básicas da sua organização e funcionamento, tal como as funções de supervisão e controlo da sua responsabilidade, de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.



Pessoas

Ações de destaque em 2024

+ Diversidade

+ Inclusão

+ Vida saudável

+ Talento

Remodelação dos escritórios

2025

Contribuição



Desafio

Elaboração do Plano de Igualdade 2025-2029

Objetivo

Revisão e análise da regulação com potenciais efeitos sobre o Plano de Igualdade



5.2 Pessoas



+ Bem-estar laboral

Desde a implantação do primeiro Plano de Sustentabilidade da empresa em 2020, o Grupo OMI tem vindo a impulsionar medidas que fomentam **a saúde e o bem-estar social das pessoas** que trabalham na companhia, tanto a nível profissional como pessoal.

Neste contexto, o OMIE analisou diferentes alternativas para assegurar a continuidade da atividade em **melhores instalações**, mais sustentáveis, e que contribuam para promover a cooperação e transversalidade entre as equipas.

O nosso II Plano de Sustentabilidade 2023-2025 contempla diversas medidas relacionadas com a modernização dos nossos escritórios. Em 2024, **pusemos em marcha uma nova sala de emergência** plenamente operacional e, em março, atualizamos o procedimento interno relativo aos equipamentos de emergência. Além disso, durante este ano avançou-se de maneira significativa num dos marcos que será um ponto de referência da história do OMIE e de todas as pessoas que dela fazem parte: o projeto de **implantação dos nossos novos escritórios**. Após a assinatura do contrato, foram iniciados os primeiros trabalhos de arquitetura e instalações. A nova sede contará com um espaço amplo e diáfano de mais de 4.280 metros quadrados, desenhado para maximizar a iluminação natural e oferecer um ambiente moderno, acessível e renovado para todos. Prevê-se que as novas instalações estejam plenamente operacionais para a mobilidade da empresa após o verão de 2025.





+ Vida saudável

Empenhamo-nos em **promover um estilo de vida saudável** e estabelecer uma oferta de valor acrescentado positiva para as pessoas que integram o Grupo OMI, por isso impulsionámos a implantação de medidas coerentes com a cultura empresarial que procuram promover a saúde e o bem-estar laboral.

Neste sentido, dispomos de um **modelo de gestão empresarial saudável** baseado na segurança e na saúde. Todos os anos pomos à disposição dos empregados seguros médicos de acidentes e de vida, ajudas para o desporto, assim como a realização de campanhas de vacinação contra a gripe e programas anuais de consultas de medicina do trabalho.

Em 2024 continuámos a fomentar o espírito desportivo, promovendo a participação em torneios interempresas ou outras competições. Organizámos no OMIE novos eventos desportivos corporativos como a competição de pádel.

Da mesma forma, consciencializámos os nossos empregados sobre a importância da saúde com a publicação do Plano de Bem-estar do OMIE, em colaboração com a Howden. Adicionalmente, incentivámos a atividade física em colaboração com a Adeslas através do Webinar “Que exercício físico devo realizar?”.



+ Talento

Os nossos trabalhadores são o ativo principal do Grupo OMI, por isso continuámos a fomentar o **plano de formação** a fim de potenciar o seu desenvolvimento profissional. Dentro desta linha de ação, foram promovidas diferentes conferências e atividades de formação interna em línguas, assim como cursos específicos sobre cibersegurança.

Redução de consumos em 2024

Comparação com o ano 2019



-89%

Redução do consumo de água engarrafada



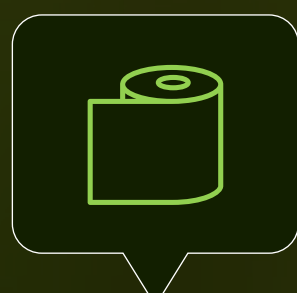
-100%

Redução de copos e talheres de plástico



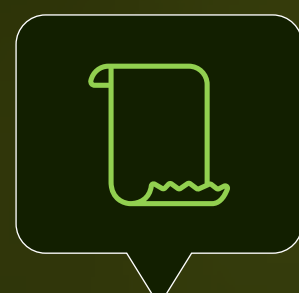
-100%

Redução de garrafas de plástico



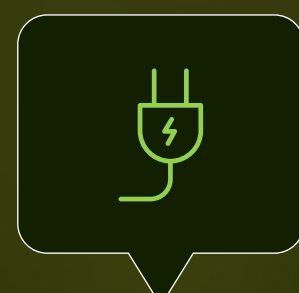
-31%

Redução de rolos térmicos



+8%

Redução de toalhas de papel



100%

Consumo de eletricidade coberto com garantias de origem de energias renováveis



-70%

Redução de toner para impressoras



Espaços de coworking
Aposta na digitalização
Consumíveis biodegradáveis
Flexibilidade e conciliação
Programas de reciclagem
Alimentação saudável



Consumo de papel
Consumo de eletricidade
Consumo de plástico
Despesa com material de escritório



Diversidade e inclusão

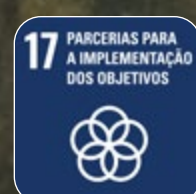
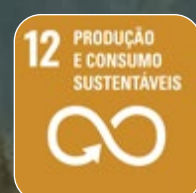
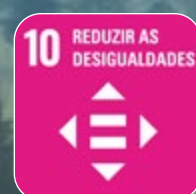
Durante os meses de janeiro, agosto e outubro, sensibilizámos a equipa com segmentos informativos sobre o **uso da perspetiva de género** em todas as comunicações internas e externas. Utilizámos linguagem inclusiva nas ofertas de emprego, assim como na realização de processos de seleção com perspetiva de género. Adicionalmente, no mês de março, celebrámos no OMIE o **Dia Internacional da Mulher**.

Os trabalhadores do grupo OMI participaram, em junho de 2024, num programa de ação social dirigido aos idosos chamado “Uso da rede social: Instagram”.

	Indicadores de emprego			
	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Quadro	128	105	13	10
Idade média	40,3	40	43	40
% menores de 35 anos	20,3	24,7	0	0
% entre 30 e 50 anos	55,5	48,5	85	90
% mais de 50 anos	24,2	26,8	15	10
% mulheres	35,2	42	0	10
% licenciados	96,9	96	100	100

	Novas admissões			
	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Admissões	9	4	2	3
Idade média	34,3	34	34	35
% mulheres	44	25	50	25
% licenciados	100	100	100	100

*São indicadas as admissões durante o ano 2024, tendo em conta as mudanças internas.



Sociedade e Grupos de interesse

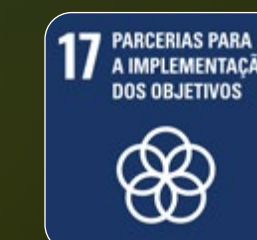
Ações de destaque em 2024

Continuámos comprometidos com o nosso plano de Ação Social

Renovámos os inquéritos de satisfação junto dos agentes

2025

Contribuição



Desafio

Ações focadas para fornecedores, universidades, reguladores e clientes

Objetivo

Fomento de espaços de participação com diferentes stakeholders



Sendo patrocinadores da Energía sin Fronteras, colaborámos com o financiamento de projetos como o “Fortalecimento do empreendimento económico de mulheres em situação de extrema vulnerabilidade” na Índia, ou o “Corylus II”, para levar energia limpa e acessível às zonas mais desfavorecidas.

Também colaborámos com a Fundación Mil Caminos, em cujo Centro de Gomecello trabalham pessoas em risco de exclusão social pastoreando e produzindo queijo puro de ovelha. O Grupo OMI colaborou no financiamento de uma instalação fotovoltaica para o novo pavilhão multiúso que está a ser construído no referido centro.

A dificuldade de adaptação ao mundo digital é um infortúnio associado ao envelhecimento, podendo essa situação agravar-se para aqueles que além disso estão sozinhos. A falta de digitalização está a converter-se num fosso real para estas pessoas, fosso que os pode conduzir ao isolamento da sociedade. Por isso, a Nadiesolo pôs em marcha um projeto de Digitalização de Idosos.

Não se trata de gerar especialistas digitais, mas de formar utilizadores que possam adaptar-se à nova realidade digital e sentir-se ligados à sociedade. Em 2024, o OMIE participou ativamente neste programa mediante o desenvolvimento da oficina tecnológica “Uso da rede social: Instagram”, cujo objetivo era ajudar os idosos a entender e experimentar esta rede social.

5.3 Sociedade e Grupos de interesse



Implementámos o nosso Plano de Ação Social

O Plano de Sustentabilidade do OMIE **promove uma maior presença da empresa na sociedade** como uma parte essencial da nossa cultura empresarial. Consciente da necessidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas vulneráveis e das comunidades mais desfavorecidas, o OMIE mantém o seu compromisso com a ação social.

Neste contexto, durante o ano 2024 foram impulsionadas diversas ações destinadas à formação dos mais jovens e dos mais desfavorecidos, entre outras.

Em 2024, e ao abrigo do programa **4ºESO+empresa da Comunidade de Madrid**, prosseguimos com a nossa iniciativa “OMIE com os jovens”, uma oportunidade para que estudantes de escolas com alto risco de exclusão social possam conhecer um ambiente de trabalho que os inspire na sua formação académica e futura formação profissional.

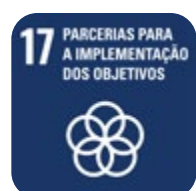
No OMIE também **pusemos em marcha o programa de “Digitalização dos nossos idosos em meios rurais”**, com a fundação Nadiesolo, e reforçámos a nossa colaboração com a Energía sin Fronteras e a Fundación Mil Caminos.

No mês de maio o OMIE impulsionou a manutenção da **floresta OMIE**, uma iniciativa que desde 2023, com a colaboração da Bosquia, contribui para a reflorestação de espécies autóctones ao mesmo tempo que compensa a pegada de CO₂ da empresa através da plantação de 800 árvores.

Além disso, em linha com o nosso compromisso social, em 2024 mostrámos a nossa solidariedade com as vítimas das inundações causadas pela gota fria do leste de Espanha, realizando uma doação aos Bomberos Unidos Sin Fronteras (BUSF) para apoiar as pessoas afetadas por esta catástrofe.



Reforçámos a relação com os Grupos de Interesse



Comité de Agentes do Mercado (CAM)

O Comité de agentes e membros do OMIE e do OMIP dá a oportunidade a todos os participantes dos nossos mercados para contribuir em temas de relevância para o seu funcionamento e evolução.

Este comité mantém uma intensa atividade que permite a todas as partes conhecer e participar na modificação das regras e dos procedimentos dos nossos mercados, assim como realizar um estreito acompanhamento dos mesmos.

O OMIE consolidou o acesso de todos os agentes ao CAM, órgão que tem por objeto o acompanhamento do funcionamento da gestão dos mercados diário e intradiário de produção de energia elétrica e as propostas de medidas que melhorem o funcionamento dos mercados.

Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um contacto estreito com os nossos agentes, com o objetivo de mantê-los informados sobre todas as propostas de mudanças de regras de mercado.

Todas as modificações são submetidas a consulta pública através do nosso site, onde os agentes podem enviar os seus comentários às referidas propostas.

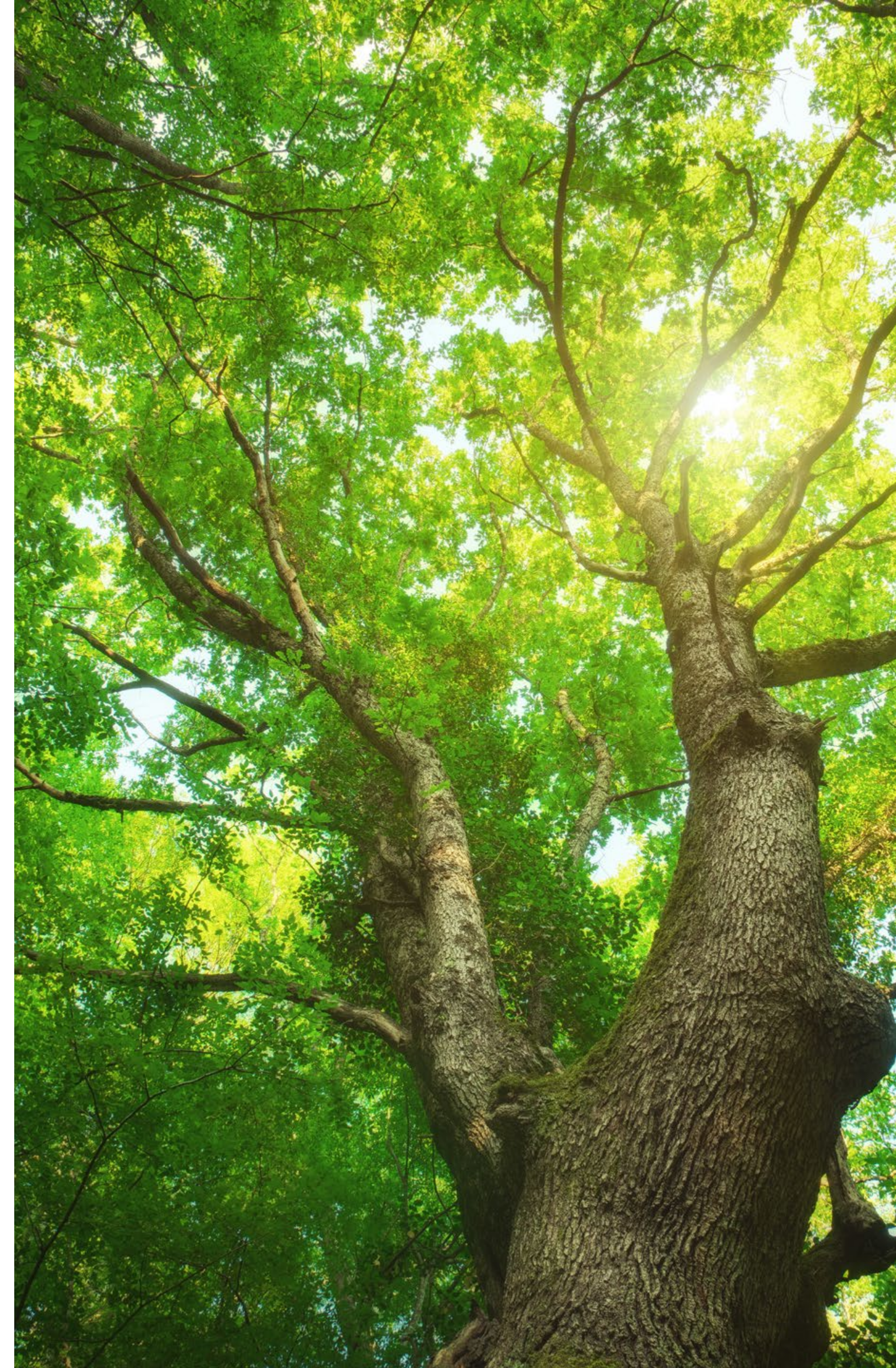
[Consultas públicas](#) →

Info@.

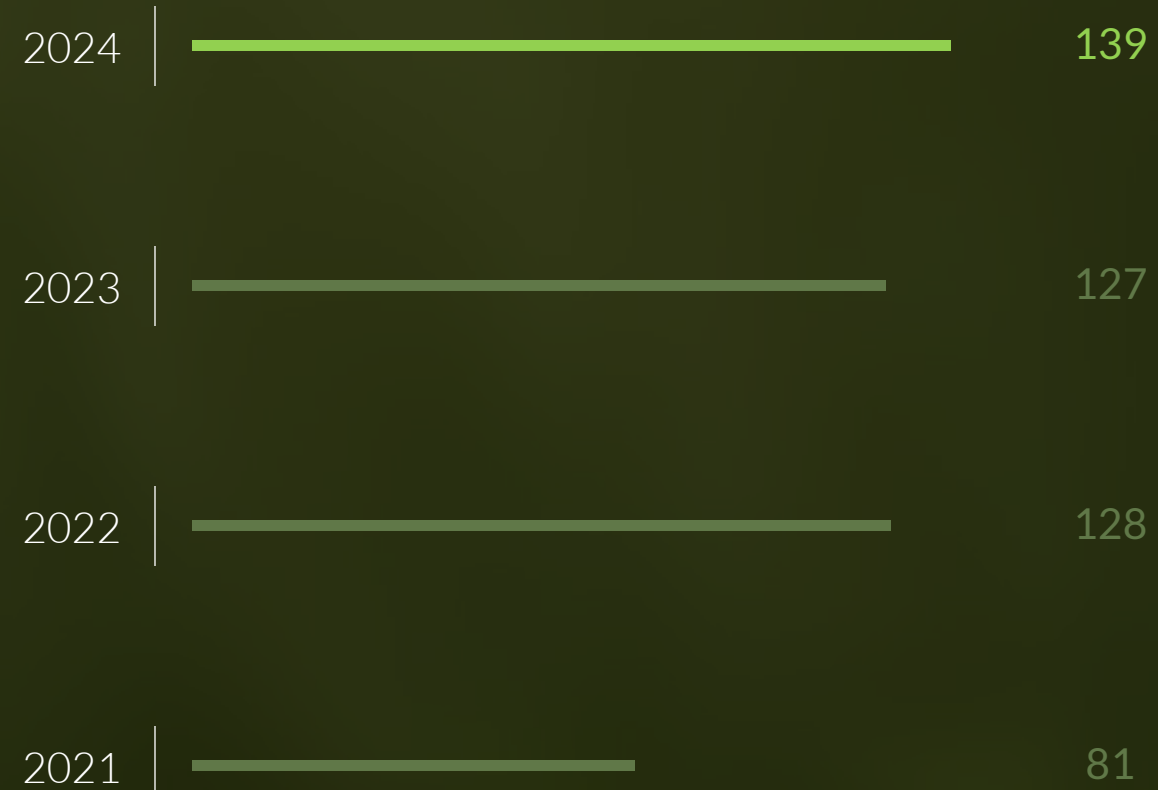
O serviço de informação do OMI

No Grupo OMI dispomos de um serviço de informação para todos os interessados que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados. Este serviço conta com diferentes canais de comunicação que facilitam informação sobre os diversos aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, assim como sobre as funcionalidades que os nossos sites oferecem para o aproveitamento de dados e resultados do mercado.

Em 2024, o OMIE recebeu mais de mil e quinhentos pedidos de informação, tendo sido cada um deles atendido **em menos de 72 horas**.



Número de participantes no inquérito a agentes do mercado



Em 2024, o OMIE renovou o seu sistema de avaliação do grau de satisfação dos agentes do mercado

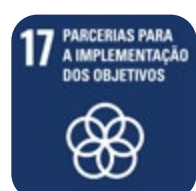


Grau de satisfação dos agentes

Em linha com o compromisso do OMIE com a sustentabilidade e a melhoria contínua, a avaliação e renovação do grau de satisfação dos agentes constitui um pilar fundamental dentro do II Plano de Sustentabilidade. Contar com um sistema de avaliação periódico, estruturado e robusto é essencial para conhecer as necessidades e expectativas dos diferentes agentes que operam no mercado.

Em 2024, o OMIE renovou o seu sistema de avaliação do grau de satisfação dos agentes do mercado. Como parte deste processo de melhoria, contou-se com a experiência da consultora externa NOVOTEC, que contribuiu para fortalecer esta iniciativa que levamos a cabo anualmente para identificar tanto os pontos fortes como as oportunidades de melhoria do serviço que o OMIE oferece aos seus clientes. Como parte deste processo, foi atualizado o inquérito anónimo dirigido aos agentes do mercado, incorporando novas perguntas e aprimorando algumas já existentes. O novo instrumento aplicado consiste em 20 perguntas fechadas, agrupadas em 7 blocos segundo a natureza das variáveis e atributos que medem (“Perceção global”, “Sessões”, “Sistemas”, etc.) e uma pergunta aberta final. Adicionalmente, foram levadas a cabo sessões de diálogo em direto com uma amostra representativa de 10 agentes, seguindo a metodologia de anos anteriores.

Como resultado, foi alcançada a maior participação registada desde o início destes inquéritos em 2015, com um total de 139 participantes. A análise dos resultados permitiu identificar tendências, inter-relações e áreas de melhoria, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de linhas de ação específicas que tenham um impacto positivo na relação com os agentes do mercado.



Colaborações externas

Durante o ano 2024, **mais de 200 alunos passaram pelos nossos cursos OMI** sobre o mercado spot e o mercado a prazo.

Adicionalmente, organizámos duas novas edições do “**Curso de Introdução ao Mercado Elétrico**” em colaboração com o Club Español de la Energía (ENERCLUB).

No âmbito internacional, o nosso Grupo está presente em diferentes **associações internacionais** de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMIClear está presente na Associação Europeia de Câmaras de Contraparte (European Association of ClearingHouses, EACH).

Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação

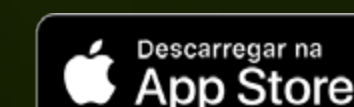
Consultas públicas

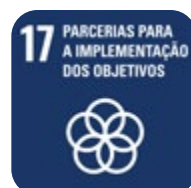
Mais de 1.500 pedidos de
informação no nosso canal

Mais de 200 alunos
nos nossos cursos

Membros de associações
internacionais

APP Grupo OMI





Adaptámos as nossas plataformas de mercado aos novos leilões europeus (IDA) e à negociação em períodos de 15 minutos

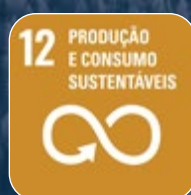
Dentro dos mercados diário e intradiário, destaca-se principalmente a **adaptação das plataformas do mercado intradiário para a entrada em funcionamento dos leilões intradiários europeus (IDAs)**, que iniciaram a sua atividade em junho de 2024. A substituição do mecanismo de leilões intradiários do MIBEL vigente até essa altura pelos novos leilões europeus IDAs, com integração e colaboração do resto dos NEMOs e TSOs europeus, exigiu um esforço importante de desenvolvimento, integração e testes que se viu recompensado durante estes meses pelo bom funcionamento da plataforma do MIBEL no âmbito destes leilões.

Paralelamente aos avanços nos grupos de trabalho europeus sobre a implantação da negociação em períodos de 15 minutos, o OMIE conseguiu importantes progressos no desenho, desenvolvimento e testagem das suas plataformas de mercado, em preparação para o lançamento desta modalidade, previsto para 2025: em março para os mercados intradiários e em setembro para o mercado diário. A magnitude da mudança, assim como a sua dimensão europeia, que exige uma estreita coordenação com todos os NEMOs e operadores de sistemas (TSOs) europeus, veio trazer uma complexidade significativa aos diferentes projetos associados, tendo esses desafios sido superados ao longo de 2024. **Atualmente, as plataformas do OMIE estão plenamente operacionais para gerir a contratação em períodos de 15 minutos**, tanto no quadro do MIBEL como na sua integração no acoplamento europeu de mercados.

Melhoria na nova plataforma de assistência

No final de 2023, o OMIE lançou uma nova plataforma de apoio e assistência como parte do seu compromisso com os agentes do mercado. Esta ferramenta oferece funcionalidades de ajuda e pesquisa para resolver consultas frequentes, além de canais de interação direta com o pessoal do OMIE para responder a perguntas específicas, centralizando e otimizando assim o fluxo de informação. Durante 2024, o uso da plataforma foi consolidado, **tendo-se gerido com êxito mais de 3.500 consultas ao longo do ano**. Além disso, aperfeiçoou-se o portal mediante a correção de erros detetados, reforçando assim a eficiência do serviço que oferecemos aos nossos agentes do mercado.

Em 2024, adaptámos as nossas plataformas de mercado aos novos leilões europeus IDAs e à negociação em 15 minutos



Inovação para a transição energética

Ações de destaque em 2024

Participámos em projetos de inovação europeus

2025

Contribuição



Desafio

Cálculo da pegada de carbono

Objetivo

Estabelecer políticas e mecanismos de redução da pegada de carbono

5.4 Inovação para a transição energética



Queremos ser neutros em carbono

O acompanhamento da pegada de carbono é fundamental para tomar as medidas necessárias de forma a mitigar o impacto ambiental das nossas atividades. No Grupo OMI queremos ser neutros em carbono e, pelo sexto ano consecutivo, realizámos a **análise e cálculo da nossa pegada de carbono, seguindo uma nova metodologia mais robusta implementada desde 2023**, que cumpre os padrões do GHG Protocol e a Norma ISO 14064, que são especificados na metodologia estabelecida pelo Ministério (MITECO).

O nosso estudo das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEI, na sua sigla em espanhol), derivadas das atividades do Grupo OMI, engloba os âmbitos (scopes) 1, 2 e 3. Isto inclui tanto as emissões diretas do consumo de combustíveis dos veículos sob o nosso controlo, como as emissões indiretas derivadas do consumo de eletricidade e viagens de negócios.

Em 2024, continuámos a trabalhar para reduzir as nossas emissões de CO₂-eq, **atingindo uma redução de 67,3%** face a 2019*, ano em que o primeiro Plano de Sustentabilidade do grupo OMI foi posto em marcha.

Ao longo de 2024 continuámos a promover medidas de **mobilidade sustentável** no grupo empresarial, assim como a **revalidação das Garantias de Origem (GdOs)** de fontes de energia renováveis. Como resultado, 100% da eletricidade consumida nos nossos escritórios em Espanha e Portugal (âmbito 2) foi suportado por GdOs de energias renováveis, evitando assim a emissão acumulada de mais de 740 t de CO₂ desde a sua aquisição em 2020.

Evolução da pegada de carbono do Grupo OMI por atividade

t CO₂ eq.

Consumo frota de veículos (Escopo 1)		
2024*		45,92
2019		59,77
Consumo de eletricidade (Escopo 2)		
2024*		3,91
2019		138,64
Viagens de negócios (Escopo 3)		
2024*		63,04
2019		146,60

*Dados provisórios, pendentes da publicação dos fatores de emissão de 2024.

Em 2024 o Grupo OMI reduziu as suas emissões em 67,3% face a 2019



Continuámos com o desenvolvimento do modelo de mercados locais de energia

O OMIE está a impulsionar a integração dos recursos energéticos distribuídos através de mercados locais de eletricidade.

O objetivo fundamental desta iniciativa é facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de eletricidade de instalações de produção renovável e de consumo nas redes de distribuição, apoiando assim a integração das energias renováveis e o empoderamento do consumidor através de uma **melhor gestão dos seus consumos de eletricidade.**

Neste ano tiveram lugar colaborações em diversos projetos de âmbito nacional e europeu onde se está a testar os referidos mercados, tendo-se podido demonstrar as vantagens que eles trazem em condições reais de funcionamento.



Participação em projetos de inovação europeus dentro do programa-quadro Horizonte Europa

Os seguintes projetos europeus de investigação e inovação financiados pela União Europeia no âmbito do programa-quadro Horizonte 2020, nos quais o OMIE participava, foram concluídos durante o transcurso de 2024, tendo-se conseguido cumprir com sucesso os objetivos propostos em todos eles:



Procurou posicionar o consumidor no centro do sistema elétrico. Com este propósito, propôs-se o desenvolvimento da plataforma STEMY para oferecer uma variedade de serviços energéticos, incluindo a participação ativa nos mercados.



Pretendeu definir um modelo integrado para o funcionamento dos mercados locais de energia e dos processos de operação associados, abrangendo todos os intervenientes a nível europeu.



Teve como objetivo integrar os veículos elétricos (EV) no sistema e mercado elétrico como recursos de armazenamento móvel, aproveitando a sua flexibilidade mediante tecnologias como Vehicle-to-Grid (V2G) e Vehicle-to- Building (V2B).





Durante o ano 2024 prosseguiu o desenvolvimento dos seguintes projetos europeus de investigação:



Procura desenvolver um ecossistema de flexibilidade inovador e robusto que permita o intercâmbio de informação entre os Operadores de Sistemas de Distribuição (DSOs) responsáveis pela rede de média e baixa tensão, a plataforma de mercado local de flexibilidade gerida pelo OMIE e os novos participantes com recursos renováveis. O seu objetivo é criar um mercado de flexibilidade capaz de interagir em tempo real com diversos recursos distribuídos, promovendo o seu uso de uma maneira técnica e economicamente mais eficiente.



Tem como finalidade o desenvolvimento de um conjunto de soluções tecnológicas e serviços destinados a fomentar a participação ativa do consumidor no ecossistema energético. Concretamente, o OMIE colaborará oferecendo soluções conjuntas para o desenvolvimento dos novos mercados locais de flexibilidade contribuindo com a sua experiência e avanços conseguidos até à data



Pretende desenvolver uma plataforma de referência para facilitar o intercâmbio de informação, negociação e uso de dados, tanto próprios como baseados em inteligência artificial de uma forma segura, fiável e controlada. Avançar-se-á na investigação das técnicas e tecnologias existentes, assim como na exploração de outras soluções inovadoras. O OMIE participa como fornecedor de aplicações, dados e plataformas de valor acrescentado, e também como operador de mercado no demonstrador espanhol do setor da energia.



Tem o objetivo de criar e desenvolver o conceito de gémeos digitais (DT) do sistema elétrico baseado na federação de gémeos locais a nível europeu. O piloto ibérico empregará vários gémeos digitais e um quadro comum para a sua interação, com o propósito de assegurar o correto funcionamento e melhorar a segurança e a resiliência do sistema energético ibérico na sua totalidade, preparando-o para a transição energética.



Outros projetos de inovação

HESINE

O seu objetivo é a investigação, desenho e desenvolvimento de um sistema disruptivo de simulação do comportamento do mercado diário em Espanha para futuros anos (horizontes 2030 e 2050). Este projeto contempla diversos cenários de evolução do sistema, utilizando técnicas de inteligência artificial, programação matemática e algoritmia avançada.

SMD

O simulador do mercado diário (SMD) é uma ferramenta flexível, com uma interface em rede de uso interno, desenhada para **criar e analisar diferentes cenários sobre a evolução futura do mercado elétrico**. Permite avaliar alternativas baseadas em mudanças nas tecnologias de produção, como o crescimento da potência instalada de energias renováveis e de armazenamento, assim como na evolução da flexibilidade e capacidade de gestão da procura existente.

Bancos de Testes Regulatorios e Novos Modelos de Negócio

Fruto do trabalho do OMIE em conjunto com diversos parceiros no desenvolvimento de propostas para Bancos de Testes Regulatorios e Novos Modelos de Negócio no setor energético, promovidos pelo Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico e o IDAE, três das quatro propostas apresentadas em que o OMIE colabora foram selecionadas na resolução provisória de adjudicação. Estes projetos, **FlexAbility, S2F e Prat**, receberam a adjudicação definitiva em janeiro de 2025, e o seu desenvolvimento começará no primeiro semestre do ano.



6

Resultados económicos

6.1 Demonstrações financeiras

Balanço a 31 de dezembro de 2024
Expresso em euros



Ativo	2024	2023
Ativo não corrente	10.911.564	11.451.024
Ativos intangíveis	493.227	709.667
Ativos fixos tangíveis	1.424.346	1.675.238
Investimentos em empresas do grupo e associadas a longo prazo	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros a longo prazo	1.906.074	1.978.202
Ativos por impostos diferidos	25.000	25.000
Ativo corrente	820.377.427	375.375.998
Inventários	5.913	6.282
Clientes por vendas em operações de mercado	593.079.809	259.733.266
Ativos por impostos correntes	64.022	180.455
Outros créditos com Entes Públicos	0	19.424.893
Outros devedores comerciais e outras contas a receber	2.794.086	2.424.782
Investimentos financeiros a curto prazo	127.406	0
Caixa e seus equivalentes de caixa por operações de mercado e outros	224.306.191	93.606.320
Total do ativo	831.288.991	386.827.022

Capital próprio e passivo	2024	2023
Capital próprio	14.053.886	14.448.924
Fundos próprios	13.957.530	14.372.197
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémios de emissão	738.235	738.235
Reserva legais	1.855.725	1.855.725
Outras reservas	1.581.170	847.994
Resultado líquido do período	1.582.400	2.730.243
Subsídios, doações e legados	96.356	76.727
Passivo não corrente	5.769.164	4.866.233
Provisões a longo prazo	3.509.418	3.226.251
Passivos por impostos diferidos	122.548	99.133
Dívidas a longo prazo	2.137.198	1.540.849
Passivo corrente	811.465.941	367.511.865
Dívidas a curto prazo	170.738.568	123.692.928
Fornecedores por operações de mercado	625.307.043	238.987.487
Dívidas com Entes Públicos	12.341.689	480.569
Outros credores comerciais e outras contas a pagar	3.078.641	4.350.881
Total do capital próprio e passivo	831.288.991	386.827.022

Demonstração de resultados por naturezas
Período findo a 31 de dezembro de 2024
Expresso em euros

	2024	2023
Resultado líquido do volume de negócios	17.158.083	16.861.473
Gastos de operacionais	(15.668.237)	(14.442.858)
Amortização de ativos fixos	(878.873)	(503.076)
Imputação de subsídios de ativos fixos não financeiros e outros	338.886	181.294
Resultado operacional	949.859	2.096.833
Rendimentos financeiros	1.047.134	1.101.272
Gastos financeiros	(44.644)	(45.236)
Resultado financeiro	1.002.490	1.056.036
Resultado antes de impostos	1.952.349	3.152.869
Impostos sobre o rendimento do período	(369.949)	(422.626)
Resultado líquido do período	1.582.400	2.730.243

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2024
Expresso em euros

	2024	2023
Resultado do período antes de impostos	1.952.349	3.152.869
Ajustamento do resultado	(116.292)	(1.019.630)
Variações no capital corrente	85.094.702	122.255.492
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(325.450)	(599.824)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	86.605.309	123.788.907
Pagamentos por investimento	(466.819)	(1.852.156)
Recebimentos por desinvestimento	992.981	1.052.784
Fluxos de caixa das atividades de investimento	526.162	(799.372)
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	45.616.082	(462.217.443)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(2.047.682)	(1.148.254)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	43.568.400	(463.365.697)
Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	130.699.871	(340.376.162)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	93.606.320	433.982.482
Caixa e seus equivalentes no fim do período	224.306.191	93.606.320

*Exercício findo a 31 de dezembro de 2024.

Balanço consolidado a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros



Ativo	2024	2023
Ativo não corrente	6.602.322	6.819.527
Ativos fixos intangíveis	122.939	202.972
Ativos fixos intangíveis	3.696	2.733
Participações financeiras - Método de equivalência patrimonial	6.467.564	6.605.700
Outros investimentos financeiros	8.122	8.122
Ativo corrente	2.460.975	1.806.199
Clientes	334.236	361.073
Outros créditos a receber	345.722	338.629
Diferimentos	58.040	45.561
Caixa e depósitos bancários	1.722.977	1.060.936
Total do ativo	9.063.296	8.625.726

Capital próprio e passivo	2024	2023
Capital próprio	8.293.832	8.011.114
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémio de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	687.724	597.677
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	1.964.751	1.704.333
Resultado líquido do período	832.718	900.465
Passivo Corrente	769.464	614.612
Fornecedores	123.228	107.828
Estados e outros Entes Públicos	252.896	180.116
Outras dívidas a pagar	393.340	326.668
Total do capital próprio e do passivo	9.063.296	8.625.726

Demonstração consolidada de resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros

	2024	2023
Vendas e serviços prestados	3.205.935	2.691.871
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	311.864	643.209
Fornecimientos e serviços externos	(1.163.408)	(1.080.241)
Gastos com o pessoal	(1.495.274)	(1.452.751)
Outros rendimentos	386.099	387.095
Outros gastos	(113.863)	(65.104)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(137.031)	(150.089)
Resultado operacional	994.322	973.990
Rendimentos financeiros	23.028	-
Gastos financeiros	-	(285)
Resultados financeiros	23.028	(285)
Resultado antes de impostos	1.017.350	973.705
Impostos sobre o rendimento do período	(184.632)	(73.240)
Resultado líquido do período	832.718	900.465

Demonstração consolidada de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros

	2024	2023
Recebimentos de clientes	4.104.368	3.262.035
Pagamentos a fornecedores	(1.426.373)	(1.461.662)
Pagamentos ao pessoal	(1.449.938)	(1.447.357)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(129.791)	177.470
Outras receitas/(pagamentos) de actividades operacionais	(283.282)	(150.707)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	814.983	379.778
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2.785)	-
Ativos fixos intangíveis	(67.428)	(110.456)
Receitas de desinvestimento:		
Dividendos	450.000	700.000
Juros e rendimentos similares	17.271	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento	397.058	589.544
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(550.000)	(700.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(550.000)	(700.000)
Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	662.041	269.322
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.060.936	791.614
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.722.976	1.060.936



Balanço a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros



Ativo	2024	2023
Ativo não corrente	560.356	465.970
Ativos intangíveis	317.910	237.819
Ativos fixos tangíveis	9.852	5.780
Outros investimentos financeiros	11.393	11.393
Ativos por impostos diferidos	25.167	26.194
Outros créditos a receber	196.034	184.784
Ativo corrente	725.573.501	909.012.104
Clientes	187.131	194.183
Estado e outros Entes Públicos	1.475.778	2.033.827
Outros créditos a receber	112.433	217.423
Diferimentos	94.244	37.380
Outros ativos financeiros	712.152.338	894.881.117
Caixa e depósitos bancários	11.551.577	11.648.174
Total do ativo	726.133.857	909.478.074

Capital próprio e passivo	2024	2023
Capital próprio	12.935.130	13.211.401
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	651.784	523.142
Reserva SIG.B	1.875.000	1.875.000
Reserva SIG.C	832.689	832.689
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	859.198	601.422
Resultado líquido do período	623.729	1.286.418
Passivo não corrente	110.000	223.750
Provisões	110.000	180.000
Diferimentos	-	43.750
Passivo corrente	713.088.727	896.042.923
Fornecedores	141.904	74.890
Estado e outros Entes Públicos	138.603	160.779
Outras dívidas a pagar	612.329	838.833
Diferimentos	43.750	87.500
Outros passivos financeiros	712.152.141	894.880.921
Total do capital próprio e passivo	726.133.857	909.478.074

Demonstração de resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros

	2024	2023
Vendas e serviços prestados	3.156.836	3.078.766
Fornecimentos e serviços externos	(1.127.932)	(1.011.484)
Gastos com o pessoal	(1.462.848)	(1.399.258)
Perdas por imparidade	(12.463)	-
Provisões	70.000	(110.000)
Outros rendimentos	1.258.877	2.318.686
Outros gastos	(1.199.342)	(1.163.227)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(178.054)	(118.105)
Rendimentos financeiros	505.074	1.595.378
Ingresos financieros	303.976	96.474
Gastos financeiros	-	(4.240)
Resultado financeiros	303.976	92.234
Resultados antes de impostos	809.050	1.687.612
Impostos sobre o rendimento do período	(185.321)	(401.194)
Resultado líquido do período	623.729	1.286.418

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2024

Expresso em euros

	2024	2023
Recebimentos de clientes	404.726.038	2.420.479.425
Pagamentos a fornecedores	(410.705.352)	(2.440.346.225)
Pagamentos ao pessoal	(1.562.481)	(1.371.211)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(268.968)	(1.110.950)
Outros (pagamentos)/recebimentos	7.243.134	18.889.688
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(567.629)	(3.459.273)
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(9.157)	(3.596)
Ativos fixos intangíveis	(108.052)	(96.641)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	1.488.241	2.348.907
Fluxos de caixa das atividades de investimento	1.371.033	2.248.670
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	-	(4.000)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(900.000)	(1.400.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(900.000)	(1.404.000)
Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(96.597)	(2.614.603)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	11.648.174	14.262.777
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.551.577	11.648.174

6.2 Cartas de auditoria





Ernst & Young, S.L.
C/ Raimundo Fernández Villaverde, 65
28003 Madrid

Tel: 902 365 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE):

Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2024, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2024, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.

Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.

Domicilio Social: Calle de Raimundo Fernández Villaverde, 65, 28003 Madrid - inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, tomo 9.364 general, B.130 de la sección 3ª del Libro de Sociedades, folio 68, hoja nº 87.690-1, inscripción 1ª, C.I.F. B-78970506.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.



Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del periodo actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre estas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

Descripción

Al cierre del ejercicio 2024, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.

La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.

La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.

La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogido en la Nota 2.c) de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.

Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.

Revisión de los desgloses incluidos en la memoria y evaluación de su conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

Descripción Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía eléctrica en el ámbito de MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 15.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.



La retribución es determinada anualmente por las Órdenes Ministeriales, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes.

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 15 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.

El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.

La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Provisiones a largo plazo

Descripción

Al cierre del ejercicio 2024, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 3.509.418 euros.

La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección de la Sociedad, de estimaciones complejas, así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.

Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.i) y 12 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.

Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.

La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.



Cientes y proveedores por operaciones de mercado

Descripción Al cierre del ejercicio 2024, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente “Clientes por ventas en operaciones de mercado” y en el pasivo corriente “Proveedores por operaciones de mercado”, 593.079.809 euros y 625.307.043 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones de mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes “Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado” y “Otras deudas” el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

Nuestra respuesta En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de “Clientes por ventas en operaciones de mercado” y “Proveedores por ventas en operaciones de mercado”.
- Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe “Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado”.
- La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Otra información: Informe de gestión

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2024, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.



Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2024 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la Sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad, pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.



- Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.
- Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.



ERNST & YOUNG, S.L.
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº S0530)

Alexandra Pérez Hammargren
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº 23790)

11 de abril de 2025



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal
Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 9.063.296 euros e um total de capital próprio de 8.293.832 euros, incluindo um resultado líquido de 832.718 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2024

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver colúlio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2025

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES
Num. de identificação: 12628064
Data: 2025.04.14 17:08:41+0100

P. Marques

Pedro Miguel Borges Marques - ROC n.º 1801
Registado na CMVM com o n.º 20161640



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal
Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 726.133.857 euros e um total de capital próprio de 12.935.130 euros, incluindo um resultado líquido de 623.729 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscção n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscção N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 282 - C. R. Comercial da Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIClear - C.C., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2024

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2025

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES
Num. de identificação: 12628064
Data: 2025.04.14 17:08:38+01'00'

Pedro Miguel Borges Marques - ROC n.º 1801
Registado na CMVM com o n.º 20161640

Anexo I Glossário

ACER	Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia Agency for the Cooperation of Energy Regulators	GdO/GO	Garantia de Origem Guarantees of Origin	PPA	Contrato de Aquisição de Energia a Longo Prazo Power Purchase Agreement
CACM	Atribuição de Capacidade e Gestão de Congestionamentos Capacity Allocation and Congestion Management	GNL	Gás Natural Liquefeito	PVB	Ponto de Equilíbrio Virtual de Gás Natural (Espanha) Punto Virtual de Balance de Gas Natural (España)
CAM	Comité de Agentes do Mercado Comité de Agentes del Mercado	IDA	Leilões Intradiários Europeus European Intraday Auctions	REER	Regime Económico Das Energias Renováveis Régimen Económico de Energías Renovables
CCP	Câmara de Compensação e Contraparte Central Central Counterparty Clearing House	IIP	Plataforma de Informação Privilegiada Inside Information Platform	REMIT	Regulamento Relativo à Proteção Contra a Manipulação do Mercado no Mercado Grossista da Energia Regulation on Wholesale Energy Market Integrity and Transparency
CfD	Contratos por Diferenças Contract-for-difference	MD	Mercado Diário	RRM	Mecanismo de Notificação Registado Registered Reported Mechanism
CNMC	Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (Espanha) Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia	MIBEL	Mercado Ibérico de Eletricidade Mercado Ibérico de la Electricidad	SDAC	Acoplamento Diário Único Single Day-ahead Market Coupling
CNVM	Comissão Nacional do Mercado de Valores Mobiliários (Espanha) Comisión Nacional del Mercado de Valores	MIC	Mercado Intradiário Contínuo Mercado Intradiario Continuo	SIDC	Acoplamento Único Intradiário Single Intraday Coupling
CO₂	Dióxido de carbono	MIS	Mercado Intradiário de Leilões Mercado Intradiario de Subastas	TTF	Ponto Virtual de Troca de Gás Natural (Países Baixos) Title Transfer Facility (The Netherlands)
DSO	Operadores de Sistemas de Distribuição Distribution System Operator	MTU	Unidade de Tempo do Mercado Market Time Unit	UE/EU	União Europeia European Union
EC/CE	Comissão Europeia European Commission	NEMO	Operador Designado do Mercado de Eletricidade Nominated Electricity Market Operator		
ENTSO-E	Rede Europeia dos Operadores das Redes de Transporte de Eletricidade European Network of Transmission System Operators for Electricity	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		
ESMA	Autoridade Europeia de Valores e Mercados European Securities and Markets Authority	OS/TSO	Operador do Sistema Transmission system Operator		
FMI/IMF	Fundo Monetário Internacional International Monetary Fund	OTC	Over-the-Counter		
		PHFC	Programa Horário Final Contínuo Programa Horario Final Continuo		
		PNIEC	Plano Nacional Integrado de Energia e Clima		



omi

www.grupoomi.eu

omie

www.omie.es

omiclear

www.omiclear.pt

omip

www.omip.pt

omel

www.omel.es

omel
diversificación

www.omeldiversificacion.es